CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICARIOCA
MESTRADO PROFISSIONAL EM NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Natalia Ferreira dos Santos

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Rio de Janeiro
2023

Natalia Ferreira dos Santos

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

Orientadores: Profa. Sheila da Silva Ferreira Arantes, MSc
Profa. Ana Paula Legey de Serqueira, DSc

Rio de Janeiro
2023

NATALIA FERREIRA DOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

A Presidente da Banca, abaixo assinado, atesta que os membros da banca participaram de forma remota desta defesa de dissertação.

Examinado por:

gov.br Documento assinado digitalmente
SHEILA DA SILVA FERREIRA ARANTES
Data: 01/09/2023 20:14:40-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Sheila da Silva Ferreira Arantes, M. Sc. (UniCarioca)
Presidente da Comissão Examinadora

Prof. Marcos Antonio Silva, M. Sc. (UniCarioca)

Profa. Glória Maria Alves Ramos, D. Sc. (UERJ)

Rio de aneiro

2023

S231i Santos, Natalia Ferreira dos
A importância da formação de professores para o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação na educação infantil: perspectivas e desafios / Natalia Ferreira dos Santos – Rio de Janeiro, 2023.
162 f.

Orientadores: Sheila da Silva Ferreira Arantes e Ana Paula Legey de Siqueira
Dissertação (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) - Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2023.

1.Tecnologias digitais de informação e comunicação. 2.Educação infantil. 3.Formação de professores. I. Arantes, Sheila da Silva Ferreira, prof. orient. II. Siqueira, Ana Paula Legey de, prof. orient III. Título.
CDD 371.344

Natalia Ferreira dos Santos

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

Examinada por:

Prof. (Titulação e nome completo) (Instituição do professor) (Orientador)

Prof. (titulação, nome completo e instituição) (membro interno)

Prof. Dr (titulação, nome completo e instituição) (membro externo)

Rio de Janeiro

2023

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha família, meu marido e meus dois filhos, Alana e Gael, que são minha verdadeira motriz para chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

Inicio meu agradecimento mencionando Àquele que sem dúvida alguma é o maior responsável por qualquer conquista em minha vida, Deus. A Ele toda honra e gloria, é a Ele que confio todos os propósitos de minha vida.

Agradeço também a meus pais e irmãos que sempre serviram de base para toda a minha vida e mesmo quando nossos laços se afrouxaram, para que eu construísse minha própria família não deixaram de me apoiar e interceder por mim.

Ao meu marido Robson maior incentivador de todo esse projeto que vivemos juntos, graças a ele me inscrevi neste mestrado e com seu apoio incondicional e compreensão quando precisei abdicar de momentos em família nosso projeto deu certo, muito obrigada por seu carinho e parceria.

Aos meus filhos que ainda tão pequenos me ensinam todo dia algo novo e que com certeza viveram comigo todo esse período. Ainda que não entendam o real motivos de todo esse percurso e muitas vezes tenham chorado minha ausência do outro lado da porta do quarto onde eu estudava, saibam que tudo isso sempre foi por vocês e para vocês, para que um dia se orgulhem de mim e busquem trilhar seus próprios caminhos rumo a seu ensino.

Por fim agradeço a cada criança que passou por mim na minha trajetória na Educação Infantil e de certa forma me afetaram e construíram a profissional que eu sou e a que certamente continuará em processo de aprendizado. É por acreditar que só a educação pode transformar realidades que me mantenho firme e busco cada vez mais agregar no processo de ensino.

RESUMO

A presente pesquisa surgiu de uma inquietação da pesquisadora, enquanto professora de Educação Infantil observou na prática o quanto o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação é mal utilizada, não explorando seu potencial pedagógico. Com isso o problema apontado foi a falta de formação dos professores de Educação Infantil para o uso de TDICs na Educação Infantil como recurso facilitador da prática pedagógica. O objetivo principal da pesquisa seria promover a inclusão e o desenvolvimento infantil por meio do uso das tecnologias digitais na prática pedagógica da educação infantil, através de uma formação continuada que capacite os professores a elaborarem e aplicarem sequências didáticas gamificadas utilizando TDICs. O trabalho intitulado "A importância da formação de professores no uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação Infantil: perspectivas e desafios', trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória, tendo em vista que visa trazer a luz o problema em questão através de uma revisão bibliográfica de artigos sobre a temática. Ainda sobre o desenho da pesquisa a mesma se encaixa como uma pesquisa- ação, uma vez que objetiva a resolução de problemas coletivos. Ao longo da pesquisa foram criados alguns produtos como uma sequência didática, permeada por tecnologia digital para a aplicação sistematizada de conteúdos através desses recursos, um ebook afim de instrumentalizar os professores no aprendizado do uso de TDICs na Educação Infantil e uma capacitação baseada nos produtos anteriores que visava capacitar esses profissionais para a aplicação desses recursos apresentados em suas salas de aula. Com o intuito de avaliar o impacto dos produtos juntos aos profissionais envolvidos (20 professores de Educação Infantil), foi aplicado um questionário através do Google Forms, cujo o resultado evidenciou que a maioria dos profissionais desconheciam ou não possuíam habilidade para utilizar TDICs com cunho pedagógico em prol do processo de ensino-aprendizagem, o que justifica a necessidade de formações na área, além de apresentarem outras fragilidades quanto a sua implementação. Ao final da pesquisa concluiu-se que os produtos criados ao longo deste trabalho impactaram de forma positiva a prática docente dos professores participantes, e através de suas impressões demonstraram que possui potencial formador para a capacitação de profissionais da educação quanto ao uso de TDICs em salas de aula de Educação Infantil.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, Educação Infantil, Formação de professores.

ABSTRACT

This research arose from a concern of the researcher, while the Early Childhood teacher observed in practice how much the use of Digital Information and Communication Technologies is misused, not exploring its pedagogical potential. With this, the problem pointed out was the lack of training of Early Childhood Education teachers for the use of DICTs in Early Childhood Education as a facilitating resource for pedagogical practice. The main objective of the research would be to promote inclusion and child development through the use of digital technologies in the pedagogical practice of early childhood education, through continuing education that enables teachers to develop and apply gamified didactic sequences using DICTs. The work entitled "The importance of teacher training in the use of Digital Information and Communication Technologies in Early Childhood Education: perspectives and challenges", is an exploratory qualitative research, considering that it aims to shed light on the problem in question through of a bibliographic review of articles on the subject. Still on the design of the research, it fits as an action research, since it aims at solving collective problems. Throughout the research, some products were created, such as a didactic sequence, permeated by digital technology for the systematic application of contents through these resources, an ebook in order to equip teachers to learn the use of TDICs in Early Childhood Education and training based on previous products which aimed to train these professionals to apply these resources presented in their classrooms. In order to evaluate the impact of the products together with the professionals involved (20 teachers of Early Childhood Education), a test was applied through Google Forms, whose result showed that most professionals were unaware or did not have the ability to use DICTs with a pedagogical nature in favor of the teaching-learning process, which justifies the need for training in the area, in addition to presenting other experiments regarding its implementation. At the end of the research, it was concluded that the products produced throughout this work had a positive impact on the teaching practice of the participating teachers, and through their impressions, they assumed that it has training potential for training education professionals regarding the use of DICTs in classrooms kindergarten class

Keywords: Digital Information and Communication Technologieso, Early Chilhood Education, Teacher Training

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - INFOGRÁFICO HISTÓRIA DA BNCC 25
FIGURA 2 - FLUXOGRAMA REFERENTE AO PERCURSO METODOLÓGICO 38
FIGURA 3 - FLUXOGRAMA DE ARANTES 41
FIGURA 4 – PRIMEIRA SEÇÃO DO FRAMEWORK COM IDENTIFICAÇÃO, EIXO TEMÁTICO, CONTEÚDO E SEGMENTO CONTEMPLADO E OBJETIVOS 42
FIGURA 5 - PRINT DO FRAMEWORK DA ETAPA TOMADA DE DECISÃO 43
FIGURA 6 - PRINT REFERENTE A ETAPA DE ATIVIDADES SIGNIFICATIVAS DO PRIMEIRO DIA DA SD 44
FIGURA 7 - JOGO DA MEMÓRIA DAS GERAÇÕES FEITO NO LEARNINGAPPS .. 44
FIGURA 8 - PRINT REFERENTE A ETAPA DE ATIVIDADES LÚDICAS DO PRIMEIRO DIA DA SD. 45
FIGURA 9 - JOGO LINHA DO TEMPO FEITO NO LEARNINGAPPS 45
FIGURA 10 - PRINT REFERENTE À ETAPA DE FIXAÇÃO DO CONTEÚDO DO PRIMEIRO DIA DA SD 46
FIGURA 11 - JAMBOARD SOBRE O USO DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO 46
FIGURA 12 - PRINT REFERENTE À ETAPA DA AVALIAÇÃO DO PRIMEIRO DIA DA SD..... 47
FIGURA 13 - QUIZ CRIADO NA PLATAFORMA KAHOOT 47
FIGURA 14 - PRINT REFERENTE AO CAMPO DESTINADO AOS RECURSOS UTILIZADOS NA SD 47
FIGURA 15 - PRINT REFERENTE AO CAMPO DE OBSERVAÇÕES DA SD..... 48
FIGURA 16 - PRINT DOS OBJETIVOS TRAÇADOS PARA O SEGUNDO DIA DA SD 48
FIGURA 17 - PRINT REFERENTE À ETAPA DE TOMADA DE DECISÃO DO SEGUNDO DIA DA SD 49
FIGURA 18 - JOGO CRIADO NA PLATAFORMA JIGSAWPLANET 50
FIGURA 19 - JOGO SOBRE DIREITOS DE APRENDIZAGEM NO WORDWALL 51
FIGURA 20 - PRINT REFERENTE À ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO DO SEGUNDO DIA DA SD 51
FIGURA 21 - QUIS DO KAHOOT 52

FIGURA 22 - PRINT REFERENTE À ETAPA DE TOMADA DE DECISÃO DO TERCEIRO DIA DA SD.....53
FIGURA 23 - CAPA DO EBOOK : “SOMOS TODOS TECNOLÓGICOS” DE TÁSSIA ADALGISA MARQUES BOLDRINI 54
FIGURA 24 - - RODA DA LEITURA FEITA NO WORDWALL.....54
FIGURA 25 - JOGO DE CAÇADA FEITO NO WORD WALL 55
FIGURA 26 - PRINT QUE CONTEMPLA AS TRÊS ETAPAS DE ATIVIDADES ESTRUTURANTES DO CONHECIMENTO PROGRAMADO PARA O TERCEIRO DIA DA SD.....56
FIGURA 27 - NUVEM DE PALAVRAS FEITA NO MENTIMETER 57
FIGURA 28 - MATERIAL DIDÁTICO PRODUZIDO.....58
FIGURA 29 - PÁGINA INICIAL DA PLATAFORMA CANVA.....59
FIGURA 30 - FOLDER DE DIVULGAÇÃO.....64

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - PERCENTUAL DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA 76
GRÁFICO 2 - TEMPO DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL 77
GRÁFICO 3 - FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PARTICIPANTES 78
GRÁFICO 4 - REFERENTE AO USO DE TECNOLOGIAS NA PRATICA PEDAGÓGICA 79
GRÁFICO 5 - REFERENTE A ARTICULAÇÃO DAS ATIVIDADES COM O EIXO TEMÁTICO DA SD 80
GRÁFICO 6 - REFERENTE À TEMÁTICA ABORDADA NA SD, SE CONTEMPLA OU NÃO A REALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL 81
GRÁFICO 7 - SE OS RECURSOS DIGITAIS UTILIZADOS NA SD DESPERTAM O INTERESSE DAS CRIANÇAS 81
GRÁFICO 8 - REFERENTE AS CARACTERÍSTICAS MAIS IMPORTANTES DA SD 82
GRÁFICO 9 - REFERENTE AO QUANTO O USO DE RECURSOS SE CONTRIBUÍRAM PARA O FOMENTO DA APRENDIZAGEM 85
GRÁFICO 10 - REFERENTE AO POTENCIAL FACILITADOR PARA O ENTENDIMENTO DAS HABILIDADES DA BNCC 88
GRÁFICO 11 - REFERENTE AO FÁCIL ACESSO ÁS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NA SD 89
GRÁFICO 12 - REFERENTE À FACILIDADE NA APLICAÇÃO DA SD 90
GRÁFICO 13 - REFERENTE A FACILIDADE NO AJUSTE DA SD PARA OUTROS CONTEÚDOS 91
GRÁFICO 14 - REFERENTE A APLICABILIDADE EM OUTRAS REGIÕES DO BRASIL 91
GRÁFICO 15 - REFERENTES AO INEDITISMO DA SD 92
GRÁFICO 16 - REFERENTE A ACESSIBILIDADE DO MATERIAL DIDÁTICO DURANTE AS AULAS ONLINE 93
GRÁFICO 17 - REFERENTE A FACILIDADE NA UTILIZAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO DURANTE AS AULAS ONLINE 94
GRÁFICO 18 - REFERENTE A FACILIDADE NA UTILIZAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO FORA DA AULA ONLINE 95
GRÁFICO 19 - O TEMPO DE DURAÇÃO DAS AULAS ONLINE 96

GRÁFICO 20 - REFERENTE A CLAREZA DO OBJETIVO DA CAPACITAÇÃO..... 97
GRÁFICO 21 – REFERENTE À COERÊNCIA DA AVALIAÇÃO 97
GRÁFICO 22 - REFERENTE A PARTICIPAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO FUTUROS 100
GRÁFICO 23 - REFERENTE À INDICAÇÃO DO CURSO PARA OUTROS PROFESSORES..... 100
GRÁFICO 24 - QUANTO AO CURSO SER APLICADO COM OUTROS OBJETIVOS 101
GRÁFICO 25 - QUANTO AO CURSO SER APLICADO PARA OUTROS DOCENTES 101
GRÁFICO 26 - SOBRE REPENSAR AS ESTRATÉGIAS HABITUAIS UTILIZADAS 102
GRÁFICO 27 - REFERENTE A AJUDAR A POTENCIALIZAR O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS 103
GRÁFICO 28 - – REFERENTE ÀS MUDANÇAS POSITIVAS NA ESCOLA DE ATUAÇÃO 103
GRÁFICO 29 - REFERENTE A SER A PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO EM CURSOS DESSE MODELO 104
GRÁFICO 30 - SOBRE A CAPACITAÇÃO TER APRESENTADO METODOLOGIA INOVADORA E CAPACITAR PARA O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS 105

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC 26
QUADRO 2 - EMENTA DO CURSO PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL 66
QUADRO 3 - REFERENTE AOS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA APLICADA 82
QUADRO 4 - REFERENTE ÀS SUGESTÕES DE ATIVIDADES FEITAS PELOS CURSISTAS 84
QUADRO 5 - REFERENTE AOS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS QUE FAVORECEM OU DIFICULTAM A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIGITAIS NA ESCOLA 86
QUADRO 6 - REFERENTE AOS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO CURSO DE CAPACITAÇÃO 98
QUADRO 7 - REFERENTE À EXPERIÊNCIA DOS PARTICIPANTES QUANTO À FORMAÇÃO PEDAGÓGICA 106

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PEI – Professor de educação Infantil

TDIC – Tecnologia Digital de Informação e Comunicação

EI – educação Infantil

SMDS – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

SME – Secretaria Municipal de educação

SMEC- Secretaria Municipal de Educação e Cultura

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

GT – Grupo de Trabalho

AEI – Agente de Educação Infantil

AAC – Agente Auxiliar de Creche

PAEI – Professor Adjunto da educação Infantil

RCNEI – Referencial Curricular Nacional da educação Infantil

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

DCN – Diretrizes Curriculares Nacional

TAS – Teoria da Aprendizagem Significativa

MEC – Ministério da educação

CNE - Conselho Nacional de Educação

SD – Sequencia Didática

CBL - Câmara Brasileira de Livro

ISBN - International Standard Book Number

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 16

1.1. Inquietação 16

1.2. Caracterização do Problema 16

1.3. Tecnologia na Educação 17

1.4. Objetivo Geral 19

1.5. Objetivos Específicos 19

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 20

2.1. A Educação Infantil e o uso de TDICs em sala de aula 20

2.2. BNCC e sua relação com a Educação Infantil 24

2.3. Aprendizagem Significativa 28

2.4. A formação docente e seus desafios 31

2.5. O uso das sequências didáticas na formação do professor 36

3. PERCURSO METODOLÓGICO 37

3.1. Elaboração da sequência didática 40

3.1.1. Primeiro dia da SD 41

3.1.2. Segundo dia da SD 48

3.1.3. Terceiro dia da SD 52

3.2. Criação do Ebook 57

3.3. Elaboração do curso de formação 63

3.4. Divulgação do curso de formação 64

3.5. Criação do grupo de WhatsaApp 65

3.6. Aplicação do curso de formação 65

3.7. Avaliação do curso de formação 70

4. MÉTODO 72

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO 73

5.1. Quanto ao público-alvo 75

5.2. Quanto à sequência didática 79

5.3. Quanto ao material didático 93

5.4. Quanto à formação para os professores 95

6. CONCLUSÃO 108

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 111

APÊNDICE 116

Apendice 1 – Sequência Didática 116
Apêndice 2 – Ebook " Teconologias Digitais de Informação e Comunicação para profssores de Educação Infantil" 124
ANEXO 157

1. INTRODUÇÃO

1.1. **Inquietação**

Sou professora e atuo na Educação Infantil há 14 anos, minha trajetória na área se iniciou em 2008 quando entrei através concurso público da cidade do Rio de Janeiro para o cargo de Agente de Educação Infantil, onde atuei por cinco anos auxiliando o professor regente em sala de aula. Durante esse tempo ingressei e conclui meu ensino normal através de uma iniciativa da própria Prefeitura do Rio de Janeiro com o programa Proinfantil. Em 2013 novamente prestei concurso para a Prefeitura e dessa vez fui investida Professora de Educação Infantil (PEI). Posteriormente fiz a faculdade de pedagogia e por ser totalmente apaixonada pelo segmento fiz uma especialização em educação Infantil.

Atualmente atuo como professora articuladora da Creche onde trabalho e coordeno o trabalho realizado pela equipe pedagógica da unidade, tendo então a visão de dentro de sala de aula e agora de fora, sempre me inquietou o uso dos diferentes tipos de mídia na maioria das vezes para o entretenimento das crianças, o que não é algo errado, mas muito me incomodava que as crianças ficavam passivas a este conteúdo. Os profissionais de ensino sempre se esforçavam para garantir a ludicidade em sala de aula ao desenvolver as competências e habilidades, no entanto não se reconhecia o potencial pedagógico das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

Levando em consideração a minha formação inicial e em conversa com a equipe concluímos que não há um olhar voltado para a formação de docentes acerca dessas habilidades de introduzir as tecnologias digitais em sala de aula com o propósito de facilitar a pratica de ensino e aprendizagem. O que gera um profissional despreparado para atender a crescente demanda de reformulação metodológica frente ao uso de novas tecnologias digitais.

1.2. **Caracterização do Problema**

Atualmente é cada vez mais comum o uso de algum tipo de tecnologia digital no cotidiano das pessoas, seja como recurso facilitador de alguma tarefa ou apenas por entretenimento. O crescimento do número de aplicativos para executar diversas funções tem gerado uma grande mudança no relacionamento interpessoal entre os indivíduos. As pessoas

que antes costumavam ir a bancos e interagir nas filas hoje trocam essa função por um simples clique utilizando aplicativos e sites no conforto do seu lar.

As tecnologias digitais não influenciam apenas o aspecto social do ser humano, ela vem ganhando espaço em diferentes campos, como o da educação. Tendo em vista que o acesso a dispositivos eletrônicos tem sido cada vez mais precoce, as crianças têm entrado em contato com esse mundo muitas vezes antes da idade escolar, o que dá origem a uma demanda cada vez mais crescente de atualização das metodologias de ensino. Uma vez que as crianças possuem acesso a informações de diferentes maneiras e diferentes tipos de mídia, o ensino tradicional torna-se cada vez mais entediante.

Segundo Almeida et al. (2020) o atual cenário escolar já não comporta a metodologia verticalizada, onde o professor é único detentor do conhecimento e o estudante um ser passivo dentro do processo de ensino e aprendizagem. É necessária uma reestruturação dessa metodologia perpassando pela cibercultura. As salas de aula devem se adaptar, tornando-se um ambiente interativo onde haja espaço para que os estudantes expandam seu repertório acadêmico.

As restrições impostas pela pandemia do vírus COVID 19 promoveram uma transformação nas metodologias de ensino, as instituições tiveram que se adaptar ao ensino permeado pelo uso de tecnologias digitais, sendo necessário implantar a modalidade ensino remoto, através de plataformas virtuais de aprendizado, evidenciando ainda mais a fusão entre educação e tecnologia. (SILVÉRIO; FERREIRA; AZEVEDO, 2022)

Diante disso surgiu-se o questionamento: Os professores de educação infantil estão preparados para utilizar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como recurso pedagógico?

Sendo assim o problema da pesquisa é a falta de formação dos professores de Educação Infantil para o uso de TDICs na Educação Infantil como recurso facilitador da prática pedagógica.

1.3. **Tecnologia na Educação**

A sociedade atual é permeada por tecnologia e frente a esses avanços se faz necessária uma mudança na perspectiva social incluindo o âmbito educacional. São notórias todas as conquistas da educação especialmente da Educação Infantil enquanto segmento pertencente à educação básica, mas ainda assim é possível perceber a falta de investimento em formações

para esses profissionais quanto a metodologias que envolvam o uso de tecnologias digitais em sala de aula.

Segundo Benedet et al (2019) em um período tão informatizado a formação continuada permite que os profissionais possam refletir sobre sua prática, afim de repensar metodologias mais contemporâneas que atendam ao cenário vigente.

Ainda segundo os autores a formação continuada tem o intuito de favorecer a aplicação dessas tecnologias em sala de aula de modo que beneficie o desenvolvimento do trabalho pedagógico, como facilitadores do processo de ensino. No entanto para o sucesso desse processo de introdução de tecnologias digitais na prática pedagógica, se faz necessário a formação de professores quanto ao seu uso eficaz, o que vai de encontro com uma barreira ainda imposta pelos próprios profissionais que ainda possuem resistência quanto à essas novas metodologias, muitas devido a inseguranças e falta de confiança no potencial pedagógico dos recursos digitais.

Segundo Camargos (2019) as TDICs podem ser utilizadas pelos discentes no aspecto didático de maneira a explorar o potencial pedagógico das ferramentas e de maneira a auxiliá-los na elaboração dos planejamentos.

Ainda de acordo com o autor é necessária uma transformação na metodologia aplicada na formação docente, uma vez que esta não os prepara para o uso adequado das TDICs, desenvolvendo competências necessária para a sua aplicação didática na sala de aula de maneira dinâmica e crítica.

A formação além de necessária para o desenvolvimento de habilidades pertinentes ao uso eficaz dos recursos tecnológicos é importante também para capacitar os professores quanto a função de curador dos recursos a serem disponibilizados aos educandos, uma vez que apesar da TDICs serem facilitadores da prática pedagógica é necessário selecioná-las de maneira crítica e reflexiva baseando-se em um planejamento prévio com objetivos traçados.

Segundo Matos e Mazzafera (2022) o professor tem o papel fundamental de curadoria dos conteúdos e recursos a serem apresentados em sala de aula e através das competências exploradas em sala de aula atender as demandas dos estudantes de maneira interdisciplinar, promovendo o seu protagonismo.

Desse modo fica claro que ao utilizar metodologias ativas permeadas por tecnologias digitais no planejamento curricular o professor contribui para o engajamento do aluno nas atividades propostas, estes por sua vez tornam-se agentes ativos da construção do conhecimento por meio de pesquisas, debates e suas experiências. (MATOS e MAZZAFERA, 2022)

OBJETIVOS

1.4. **Objetivo Geral**

Promover a inclusão e o desenvolvimento infantil por meio do uso das tecnologias digitais na prática pedagógica da educação infantil, através de uma formação continuada que capacite os professores a elaborarem e aplicarem sequências didáticas gamificadas utilizando TDICs.

1.5. **Objetivos Específicos**

- Conceituar o uso de sequências didáticas alinhadas à TDICs no processo formativo de professores da Educação Infantil, a fim de promover uma reformulação metodológica junto a estes.
- Desenvolver uma sequência didática e um ebook com conteúdos e atividades que auxiliem os professores na utilização de TDICs em sua prática pedagógica, considerando as características e necessidades específicas da educação infantil.
- Elaborar e implementar um curso de formação continuada, baseado em sequências didáticas gamificadas e com uso de TDICs, com o objetivo de capacitar os professores de Educação Infantil para o uso dessas tecnologias em suas turmas.
- Avaliar o impacto da formação continuada e do material didático desenvolvido, por meio da análise dos resultados da aprendizagem dos alunos e do feedback dos professores.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. A Educação Infantil e o uso de TDICs em sala de aula

A história da Educação Infantil (EI) no Brasil é reflexo de um movimento europeu, as primeiras instituições de atendimento às crianças no Brasil seguiam os moldes da Europa do século XIX, onde haviam duas modalidades de atendimento, às creches para as crianças das camadas mais pobres e os jardins de infância para as crianças mais abastadas (ROSEMBERG, 2002)

No Brasil, as primeiras creches surgiram com um papel assistencialista de modo a amparar as crianças e mulheres que trabalhavam ou viúvas, somente na década de oitenta começou a se ter um pensamento mais voltado para a educação. A Constituição de 1988 foi um marco para a história da Educação Infantil, ao ser promulgada, trouxe em seu texto o direito das crianças a essa modalidade de ensino. Assim como a Constituição outras legislações foram surgindo com o propósito de proteção e garantia de direito dessas crianças como Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/90 e a Lei de Diretrizes de Bases – Lei nº 9.394/96 (PASCHOAL e MACHADO, 2009).

A história da Educação Infantil no âmbito municipal do Rio de Janeiro, tem seu marco em 2001, quando as creches comunitárias que até o momento eram conveniadas à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS), passam a ser de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação (SME). No entanto há um grande percurso até este momento.

A trajetória da EI acompanha o crescimento e desenvolvimento do município do Rio de Janeiro, que no período de 1892 a 1960 abrigou a sede da república, deixando de ser a capital somente com a inauguração de Brasília em 21 de abril de 1960, passando a ser o Estado da Guanabara, status que perdurou até 1975, quando fundiu-se com o estado do Rio de Janeiro e formou a atual divisão político-administrativa (Tatagiba, 2010)

Segundo a autora esse mesmo período a secretaria responsável pela EI seria a Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC), onde dentro desta havia a Coordenadoria de educação Pré Escolar que se tratava de órgão de apoio técnico, composto pelos profissionais oriundos da antiga divisão política.

No entanto apenas nos anos 70 que a Educação Infantil teve sua importância credibilizada, a partir da deficiência observada em seus anos escolares subsequentes, tendo

em vista os baixos índices de desenvolvimento e os altos índices de evasão escolar, atribuiu-se tal fenômeno à carência das crianças atendidas.

As crianças atendidas na 1ª série da rede (atual 2º ano) nesse período eram crianças que não possuíam em sua maioria acesso aos recursos básicos como alimentação, e até mesmo estímulos, sejam estes sensório-motores, verbais e afetivos, sendo assim isso reflete em seu desempenho escolar, tudo isso aliado ao fato de não terem se beneficiado pelo atendimento pré-escolar, tendo em vista a falta de incentivo sistema frente a sua não obrigatoriedade. (RIO DE JANEIRO, 1976)

De acordo com Tatagiba (2010) a partir disso a SME passa a classificar os alunos de acordo com sua origem sócio econômica, surgindo pela primeira vez o referencial de creche, como uma instituição de atendimento aos menos favorecidos.

Segundo a autora os espaços destinados ao atendimento à essas crianças eram de responsabilidade do agente educador, profissional este que era escolhido pela participação ativa da comunidade e associação de moradores a qual o espaço estava inserido.

Para os agentes educadores tinha por exigência que possuíssem o ensino o 1º grau (atual Ensino Fundamental), e teriam como atribuições responsabilizar-se por todas as ações referentes as crianças, como atividades, alimentação e cuidados de higiene das mesmas e do espaço. O professor por sua vez era indicado pelas autoridades educacionais vigentes e atuavam como dinamizadores ou professores encarregados (RIO DE JANEIRO, 1985).

De acordo com Tatagiba (2010) a partir de 1998 a SMDS estende o atendimento às crianças em creches que antes era atrelado a uma visão assistencialista, passa a abranger a todas sendo agora a educação pré escolar um direito da criança e não de suas famílias.

Em 1996 é promulgada a Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL 1996), primeiro passo para a valorização do ensino infantil, pois vinculava todas as instituições de ensino deste segmento, incluindo as te atendimento de 0 a 3 anos.

A partir disso a trajetória da Educação Infantil passou a dar passos mais largos e o primeiro para o cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) foi a criação de um Grupo de trabalho (GT) para definir alguns pontos importantes. (RIO DE JANEIRO, 2001)

Dois dos pontos levantados pelo GT que foi implementado pelo atual prefeito da época Cesar Maia, foi a transição gradativa da responsabilidade das creches da SMDS para SME, a ser concluída até 31 de dezembro de 2002 e a substituição das recreadoras por professores. no entanto estes só chegaram à regência da turma em 2011, através o concurso público realizado em 2010.

Antes destes vieram os Agentes Auxiliares de Creche que ingressaram na EI também por meio de concurso em 2007, em nível fundamental. Estes pertenciam ao quadro de apoio ao magistério.

Atualmente a Educação Infantil conta especificamente com profissionais de três categorias, Agente de Educação Infantil (AEI), esta substituiu o antigo Agente Auxiliar de Creche (AAC), a nomenclatura mudou em 2013 através da lei 5623 de 1 de outubro de 2013); Professor de Educação Infantil (PEI) e o Professor Adjunto de Educação Infantil (PAEI) cargo criado em 2019.

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, no entanto essa realidade é relativamente recente, visto as informações trazidas anteriormente por esta pesquisa. Essa modalidade de ensino só foi reconhecida como tal a partir da Lei de Diretrizes e Bases Nacional n° 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

Ainda no percurso legislativo pelo qual a Educação Infantil passou surgiram outros documentos importantes como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) (1998), documento que reúne um conjunto de orientações voltadas para o âmbito educacional; as Orientações Curriculares da Educação Infantil (2010), que tem como objetivo elencar orientações que relacionem a escola e a família dessas crianças atendidas pela Educação Infantil no âmbito social e o mais recente documento normativo da Educação Básica, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Nessa modalidade de ensino segundo a BNCC (2018) o cuidar e o educar são eixos indissociáveis, sendo assim durante o processo de ensino e aprendizagem as construções de conhecimentos ocorridas dentro e fora do espaço escolar devem ser articulados com as propostas pedagógicas da instituição de maneira que favoreçam o desenvolvimento global das crianças acerca de conhecimentos, experiências e habilidades em consonância com a família, principalmente os menores onde os saberes sociais se cruzam e se faz necessário apropriar da cultura onde essas crianças estão inseridas a fim de aproximar o conhecimento da realidade daquela criança.

Ainda tratando-se da aprendizagem significativa e a importância do docente apropriar-se da cultura de seu público alvo, vamos de encontro a cultura digital, cada vez mais presente desde as idades mais tenras. As crianças estão chegando às unidades escolares demonstrando suas habilidades no que se refere aos dispositivos utilizados por elas no ambiente familiar, e isso reflete diretamente em seu interesse nas atividades propostas na escola. Esse interesse pela cultura digital vem despertando o olhar dos educadores para uma

reformulação metodológica de modo a despertar o interesse dessas crianças dentro da sala de aula.

A educação infantil sofreu muitas transformações ao longo de sua história, desde o conceito de infância até os dias de hoje que se tem uma perspectiva quanto às crianças, todo esse percurso aliado ao uso das tecnologias digitais de modo a prover uma aprendizagem mais lúdica, favorecem o desenvolvimento integral das crianças. (SILVÉRIO; FERREIRA; AZEVEDO, 2022)

Frente a essa demanda surgem as Tecnologia Digitais de Informação e Comunicação, como recursos facilitadores no processo de ensino e aprendizagem, sendo estas um conjunto de ferramentas, com a internet sendo a principal delas. Através de mídias, jogos, aplicativos e dispositivos como lousas digitais e smartphones o desenvolvimento das competências e habilidades pode ser dinamizado em sala de aula de forma lúdica.

Segundo o RCNEI (1998), pode-se alinhar diferentes metodologias no trabalho com as crianças da EI, uma vez que as crianças anda que pequenas a partir de suas vivencias, reflexões e representações de suas ideias podem assimilar conhecimento em diferentes áreas.

Os documentos norteadores da educação mais atuais, já trazem consigo a importância da introdução das tecnologias digitais no processo de ensino aprendizagem. A competência geral 5 da BNCC destaca:

> "Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva." (BNCC, 2018, p. 9) .

Ao introduzirmos as TDICs no universo escolar ampliamos o desenvolvimento cognitivo dessas crianças e proporcionamos inúmeras possibilidades de aprendizagem. Através de um ensino significativo com elementos de seu cotidiano como músicas e jogos permitimos que essas crianças se engajem mais às atividades propostas, sendo assim o professor deve sempre deixar claro o objetivo a ser alcançado. (SILVA; CORDEIRO; PALMEIRA, 2020).

A inserção de novas tecnologias digitais no ambiente escolar é importante, pois permite a criação de um ambiente inovador e com recursos pedagógicos pertinentes que não seria possível sem estas. Desse modo a instituição escola, torna-se atrativo e agradável de modo a promover um maior engajamento e desenvolver a autonomia na utilização dos

recursos digitais a fim de que os alunos sejam capazes de utilizá-los para levantar informações importantes em diferentes fontes. (SOUZA et al, 2017)

A integração das TDICS na Educação Infantil no currículo demanda investimento não apenas no que tange aos alunos, mas também na formação dos professores para desempenharem tal função. Sendo assim, achamos pertinente a pesquisa, uma vez que a Educação Infantil ainda é discriminada por seu histórico assistencialista e muitas vezes subestimada quanto a seu potencial educacional e importância na vida acadêmica do indivíduo. Sendo assim esta pesquisa visa promover o protagonismo dessa modalidade de ensino frente às novas metodologias de ensino.

2.2. **BNCC e sua relação com a Educação Infantil**

Este capítulo visa aprofundar mais a pesquisa no que tange a relação da Educação Infantil com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo assim foram utilizados dados obtidos através da própria legislação em questão quanto artigos científicos que abordem a temática, seja discutindo ou interpretando-a.

A Base Nacional Comum Curricular é um documento normativo que define o que é essencial dentro dos conteúdos de aprendizagem da Educação Básica, sendo assim este documento visa nortear o currículo educacional de toda a rede de ensino seja esta instituição pública ou privada. Neste documento encontra-se competências e habilidades esperadas pelos alunos ao longo do percurso educacional básico. Sendo pautada pelos princípios éticos, políticos e estéticos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN). (BRASIL, 2018)

A BNCC foi criada como medida de reformulação dos currículos e propostas pedagógicas das escolas do Brasil. Sendo ela parte da política nacional da Educação Básica fomentará novas ações de políticas públicas em todos os âmbitos no que consiste à formação de professores e oferta adequada a educação. (BRASIL, 2018)

De acordo com o documento espera-se que através da implantação da Base, esta minimize as discrepâncias encontradas no ensino e nas políticas públicas, assim a união das esferas governamentais assegurando uma educação de qualidade, para isso é necessária a unificação do ensino, onde haja aprendizagens essenciais comum a todos os estudantes.

A BNCC até sua versão final passou por inúmeras discussões e etapas para constituir o documento que é hoje, através de um infográfico esta pesquisa demonstrará os marcos da sua linha do tempo. (Figura 1)

Figura 1 - Infográfico História da BNCC



Elaboração própria

Como citado anteriormente a BNCC surge para atender a necessidade de unificar o ensino oportunizando aos estudantes da Educação Básica aprendizagens essenciais ao seu desenvolvimento, através de competências e habilidades a serem adquiridas, para isso na foram elencadas dez competências gerais, configurando-se os direitos de aprendizagem.

A BNCC traz em seu texto as definições de competências e habilidades:

> Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. (BNCC, 2018, p.10)

Sendo definidos os conceitos de competências e habilidades, termos muito presentes no documento em questão é preciso falar um pouco das competências definidas pela Base que são esperadas nos estudantes, cabe ressaltar que tais competências são pertinentes às três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). As dez competências gerais elencadas no texto da BNCC serão expostas a partir da seguinte tabela:

Quadro 1 - Competências Gerais da BNCC

Competências Gerais da BNCC	
1	Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e

	promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas
9	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Elaboração própria

Nessa pesquisa iremos focar no que tange a Educação Infantil, sendo assim não iremos explorar as estruturas organizacionais que competem ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio.

Segundo a BNCC (2018), correspondente a Educação Infantil temos dois eixos estruturantes: brincadeiras e interações, partindo disso há seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser garantidos as crianças desse segmento para que tenham plenas condições de aprendizado e desenvolvimento. Esses direitos são:

- conviver
- brincar
- participar
- explorar
- expressar
- conhecer-se

Ainda de acordo com o documento considerando os direitos de aprendizagem estabelece cinco campos de experiências que estão diretamente ligados ao desenvolvimento

da aprendizagem e perpassam pelas experiências e vivências dessas crianças. Os campos de experiências são:

- O eu, o outro e o nós
- Corpo, gestos e movimentos
- Traços, sons, cores e formas
- Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Os campos de experiências elencados na Base se originam das disposições expostas pela DCNEI sobre os conhecimentos essenciais à essa fixa etária, sendo estes organizados em campos de experiência.

Tendo a Educação Infantil três grupos divididos por faixa etária, o primeiro grupo compreende bebês com idade ente 0 a 1 ano e 6 meses; o segundo grupo abrange crianças com idades entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses e o último grupo crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses. Para cada grupo desse, são estabelecidos objetivos específicos pertinentes a um dos referidos campos de experiência.

2.3. **Aprendizagem Significativa**

A aprendizagem em qualquer segmento de ensino se torna um desafio tanto para o professor quanto para o aprendiz, o primeiro tem a missão de transmitir o conhecimento da maneira mais clara e concisa que puder, o segundo precisa assimilar o que lhe foi exposto e a partir disso construir seu conhecimento. No entanto neste processo todo é necessário que haja significado, uma vez que precisa haver entendimento acerca do conteúdo oferecido, só se entende algo que lhe traz algum sentido, sendo assim é necessária uma aproximação da aprendizagem ao que já é vivenciado pelo aprendiz.

Este é um tema muito importante a ser debatido em qualquer âmbito de ensino, a Aprendizagem Significativa, tema este ainda pouco difundido, mas muito pertinente para esta pesquisa que busca integrar todos os conteúdos apresentados pautados nesta teoria.

Quando pensamos em Aprendizagem Significativa o primeiro expoente na temática é o psicólogo David Ausubel, apesar de sua formação em Medicina, mais especificamente psiquiatria, ele dedicou-se a maior parte de sua trajetória à Psicologia Educacional.

Segundo Massini e Moreira (2017) a partir de suas experiências ao longo de sua formação e a insatisfação com a metodologia de ensino que lhe foi ofertada, Ausubel resolveu sistematizar o processo de aprendizagem de modo que utilizasse a percepção de mundo do indivíduo, organizando suas experiências e dando-lhes um significado. Sendo assim a partir das vivências foi criada a Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS).

Para Silva (2020) o processo de aprendizagem baseado na TAS é influenciado por inúmeros fatores dentre eles estão os conhecimentos prévios, também chamados de subsunçores; ambiente facilitador; o professor e o material didático apropriado para a realidade do público alvo de modo que seja significativo para os estudantes que irão utilizá-lo. Estes fatores são interdependentes uma vez que possuem papéis complementares entre si.

Júnior et al (2023) afirma que a aprendizagem significativa se dá partir da interação constante entre o novo e o conhecimento já adquirido pelo indivíduo, sendo assim o conhecimento inicial é adaptado a partir do contato com o novo. Com isso o estudante torna-se agente ativo do processo contínuo da construção do conhecimento, uma vez que este é alicerçado em suas experiências vividas. Desse modo fica claro que o aprendizado é um processo contínuo que se inicia no nascimento e perdura por toda a vida.

Em contrapartida a teoria de Ausubel há a Aprendizagem Mecânica, que parte do princípio da aquisição do conhecimento literal do que lhe é apresentado, tendo como principal mecanismo a memorização, o que é consideravelmente mais fácil que a Aprendizagem Significativa, no entanto sua retenção é mínima, tendo em vista que não houve qualquer interação entre o aprendente e o conhecimento.

Segundo Frasson et al (2019) para que o estudante tenha realmente uma aprendizagem significativa, este deve ter consciência da assimilação do novo conceito aliado aos que já possuem em sua estrutura cognitiva, ou seja não deve ser algo arbitrário. Ainda sob a luz dos autores trazemos a importância do material adequado, este deve ser estruturado e organizado de maneira que tenha uma conexão lógica e traga e consiga ligar os subsunçores aos próximos conteúdos a serem apresentados.

Outro ponto importante apresentado pelos autores para garantir o processo de ensino eficaz é utilizar-se de diferentes maneiras para apresentar o mesmo conteúdo, tendo em vista que o objetivo da AS é aproximar o ensino a realidade e aos conhecimentos prévios dos

estudantes, se faz necessidade explorar diferentes abordagens afim de alcançar todo o grupo de alunos, com isso é necessário que o professor tenha conhecimento de quais são os subsunçores de seus alunos para que enfatize as relações de ensino pertinentes.

Ainda na temática da Aprendizagem Significativa, segundo Frasson et al (2019) em contrapartida a abordagem anterior há a Aprendizagem Mecânica que apesar de divergir não é oposta a mesma. A aprendizagem mecânica é uma metodologia que introduz novos conhecimentos sem que haja uma ancoragem a algo anterior, sendo assim o aprendizado é baseado em decorar os conteúdos o que torna suscetível a esquecimento uma vez que não há uma conexão com algo já aprendido.

Souza et al (2021) traz a ideia de que a Aprendizagem significativa possui duas vertentes de processamento: por percepção e por descoberta. Segundo ele a primeira (aprendizagem por percepção) ocorre de maneira receptiva, o conteúdo trazido ao educando já está pronto ou quase em estado final, sendo assim cabe ao aprendiz apenas entender o que lhe é exposto. Neste tipo de aprendizagem este conteúdo pronto ou quase que é entregue ao aluno serve de base para a ancoragem de novos que virão.

A segunda abordagem, aprendizagem por descoberta ocorre quando o aprendiz não recebe a informação de forma direta, mas sim através de estímulos externos, que desencadearão o aprendizado como recursos de vídeo, jogos, contos entre outros. Vale que em ambas as formas de processamento o aprendiz não está em uma posição passiva, uma vez que participam da construção do conhecimento através da habilidade do professor em identificar os subsunçores que farão as conexões dos aprendizados futuros.

Souza (2021) à luz de Ausubel divide a Aprendizagem Significativa em três vertentes: aprendizagem significativa representacional; aprendizagem significativa de conceitos e aprendizagem significativa proposicional. A Aprendizagem Significativa Representacional se refere ao nível mais básico e está ligada a correlação feita pelo indivíduo do símbolo e se significado. Baseada nesta primeira vertente temos a Aprendizagem Significativa de Conceito que por sua vez partindo do conhecimento acerca de símbolos e significado o estudante começa a elaborar conceitos este é elaborado através de experiências educativas vivenciadas pelo educando ao interagir com o conteúdo apresentado. Por último a Aprendizagem Significativa Proposicional que é a junção das outras duas, ao compreender a relação de símbolo e significado, elaborar conceitos sobre os mesmo o indivíduo é capaz de elaborar sentenças e proposições utilizando grupos de palavras que assimilou nos processos anteriores.

2.4. **A formação docente e seus desafios**

O profissional de Educação Infantil é historicamente menosprezado tendo em vista sua origem, os primórdios do atendimento às crianças, era necessário cuidar das mesmas devido a ausência familiar, seja pelas mães que adentravam no mercado de trabalho através da Revolução Industrial, ou pelo crescente abandono da época caracterizado pela roda dos enjeitados.

A formação inicial e continuada desses docentes tem seu marco através da LDB em 1996, onde se introduz a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e institui que a formação básica para o atendimento desse segmento deve ser através de cursos de nível superior ou normal, sendo assim necessária uma formação mínima para que seja exercida a função docente. Ainda neste documento fala-se no artigo 67 que os sistemas de ensino devem valorizar este profissional e assegurar seu aperfeiçoamento.

Segundo Teles et al (2018) à docência no século XVI era voltada para o âmbito religioso, sendo suas atividades ligadas a vocação e virtudes, no entanto no período da Revolução Industrial surgiu a necessidade de capacitação dos indivíduos para o trabalho e cidadania, demandando assim uma maior qualificação do ensino.

Ainda de acordo com os autores a história docente está diretamente ligada aos desejos governamentais, de modo a atender suas demandas ao longo dos séculos, sendo assim sua função tem sido atuar com o papel de moldar os indivíduos de acordo com determinada realidade.

Sendo essa dinâmica ainda bem atual, de acordo com Lima e Loureiro (2015), os docentes em sua formação são constituídos através de modelos engessados o que os levam a crer que são indivíduos acabados e donos da verdade. Sendo assim esses profissionais ao entrarem em uma sala de aula irão repetir esse modelo metodológico perpetuando assim tais modelos educacionais.

Em contrapartida a esse fenômeno citado anteriormente, temos os alunos atuais, criados em um mundo imerso por tecnologia e diversos mecanismos de informações e comunicação, onde estes têm acesso a esses recursos de maneira rápida e dinâmica através da internet e seus dispositivos. Com essa facilidade no tráfego de informações, fica cada vez mais complicado convencer que a escola é a melhor opção de adquirir conhecimento, sendo esta uma instituição em que a metodologia de ensino ainda é tradicional.

Mesmo que ainda exista resistência na classe dos docentes, a demanda trazida pelos educandos vem mobilizando uma crescente transformação nas metodologias de ensino e consequentemente demonstrando a necessidade de atualização por parte dos professores.

Ainda há profissionais que se utilizam de uma metodologia completamente tradicional para aplicar os conteúdos previstos em sala de aula, o que vem gerando a falta de interesse dos alunos em relação às atividades propostas em sala de aula.

Um recente e grande marco na prática profissional dos profissionais de ensino foi a pandemia causada pelo vírus COVID 19 no período dos anos 2020 e 2021. Além do impacto social causado à população devido ao grande número de acometidos e óbitos, esta também impactou no âmbito educacional.

Sendo a principal estratégia de prevenção a doença o isolamento social este impactou de forma direta aos processos de ensino, fazendo com que estes profissionais se reinventassem e repensasse sua prática a fim de garantir o ensino de maneira remota, ainda que não tivessem qualquer treinamento prévio. O Ministério da Educação (MEC) por meio da Portaria 343 de 17 de março de 2020 passou o ensino presencial para o remoto. (BRASIL,2020)

A Educação Infantil assim como os demais segmentos também passou por esse período de transição do ensino presencial para o remoto, sendo assim o Conselho Nacional de educação, através do Parecer n. 5/2020 orienta gestores a criar estratégias que mantenham o vínculo dos professores com as crianças e suas famílias de maneira virtual, além de sugerir atividades para serem feitas com a família. O documento traz a importância de oportunizar atividades que envolvam brincadeiras, uma vez que é por meio destas que as crianças pequenas aprendem de maneira geral. (RIBEIRO e CLÍMACO, 2020)

Professores e alunos tiveram que introduzir em suas relações de ensino e adaptar-se de maneira abrupta com as novas tecnologias digitais e assim conduzir o percurso de ensino e aprendizagem.

O movimento de migração do ensino presencial para o remoto demonstrou o quanto a rede estava despreparada para tal processo, profissionais que antes pouco utilizavam seus emails institucionais tiveram que resgatá-lo sob a orientação de que as informações necessárias seriam dadas através dele e por ele teriam acesso as plataformas que hospedariam os serviços de reuniões online como o TEAMs.

Um outro cenário deflagrado por esse período de isolamento social e atividades escolares remotas foi a desigualdade. Com a necessidade de aplicar o ensino à distância a

rede se deparou com a grande quantidade de famílias que não possuíam ou tinham acesso precário aos serviços de internet.

Algumas residências contavam apenas com um dispositivo de celular, onde este tinha apenas acesso apenas à rede móvel, o que geraria um maior custo uma vez que seu uso aumentaria sua frequência para atender a demanda escolar. Muitas famílias enfrentavam a problemática de falta de rede ou instabilidade no serviço na região de habitação.

Em todos esses cenários havia empecilhos que dificultavam o sucesso da manutenção do ensino, no entanto em muitos casos as famílias não tinha qualquer recurso que permitisse essa modalidade de ensino, sem acesso a dispositivos e muito menos aos serviços de internet, muitos brasileiros ficaram sem qualquer acesso à educação durante esse período, o que com certeza irá influenciar no futuro e serviu de motriz para diversos estudos da temática de educação atrelada ou não ao uso de tecnologias digitais.

De maneira benéfica ou não é incontestável que o período pandêmico gerou uma grande movimentação acadêmica em direção à pesquisas quanto aos impactos gerados pelo uso de TDICs na educação, o que antes já era tema de pesquisas científicas teve seu fomento a partir desse período.

Aliada a todo esse impacto causado diretamente nas metodologias de ensino e na prática profissional, encontra-se a resistência de alguns profissionais em relação ao uso pedagógico das TDICs. Ainda que existam várias pesquisa e artigos que abordem os benefícios do uso dessas tecnologias digitais de modo crítico e reflexivo na educação, ainda existem profissionais que não credibilizam a prática, mantendo o modelo tradicional de ensino.

De acordo com Lima e Araújo (2021) as tecnologias digitais têm a função de melhorar a comunicação proporcionando uma reformulação do sistema de ensino, aprimorando o modo como as crianças interagem com o professor facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, as tecnologias de informação e comunicação auxiliam no desenvolvimento da proposta pedagógica agregando jogos aos recursos básicos já utilizados em sala de aula.

Ainda no que tange o uso de tecnologias digitais para Lima e Araujo (2021) é necessário que se tenha em mente que as mesmas não devem ser o principal viés a ser utilizado no processo de ensino, estas devem agir como recurso facilitador da tríade professor, aluno e aprendizado, sendo assim é preciso incorporar as novas metodologias às tradicionais, com isso evidencia a necessidade da formação dos professores para que através da introdução

dessas tecnologias digitais, haja uma reflexão e revisão de conceitos para que se tenha aulas interativas e desafiadoras utilizando as novas tecnologias digitais de informação e comunicação.

Neste cenário se faz necessário que esses professores tenham uma formação que acompanhe o avanço e a dinâmica vivida por estes indivíduos, uma vez que as tecnologias digitais são algo comum de seu cotidiano. Sendo assim estes profissionais precisam desenvolver novas competências sejam estas adquiridas em sua formação inicial ou continuada.

No cenário de formação docente há algumas legislações que a regem, a LDB como citado anteriormente é uma delas. Outro documento muito importante é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trata-se de um documento norteador que define um conjunto de aprendizagens primordiais a serem adquiridas pelos alunos em cada etapa da Educação Básica.

Ainda referente a LDB e a introdução das normativas pertencentes à BNCC, no inciso 8 do artigo 62 da Lei de Diretrizes e Bases "estabelece que os currículos dos cursos da formação de docentes terão por referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC-Educação Básica) (BRASIL, 1996)

Assim como o documento normativo BNCC rege as aprendizagens e competência a serem desenvolvidas pelos educandos da Educação Básica, a BNC- formação é o documento que pauta as competências necessárias aos professores para que o processo de ensino e a aprendizagem discorram de modo significativo.

Sendo assim o Ministério da Educação (MEC) elaborou em 2018 a proposta para a criação da Base Nacional Comum da Formação de Professores de Educação Básica ao Conselho Nacional de Educação (CNE) para análise e formulação. Em 20 de dezembro de 2019 a BNC- formação foi homologada.

A BNC-formação tem como função definir as diretrizes pertinentes a formação inicial em nível superior de professores da Educação Básica devendo ser aplicada em todas as modalidades de formação dos docentes.

De acordo com a BNC- formação, a fim de garantir as competências necessárias aos docentes em formação, sua estrutura foi organizada em competências gerais (anexo 1) e competências específicas (Anexo 2). As competências específicas foram divididas em três dimensões fundamentais que se complementam, são elas: conhecimento profissional; pratica profissional e engajamento profissional

Referente à temática da presente pesquisa achamos pertinente destacar as seguintes competências gerais:

> "2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.
> 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.
> 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens. " (MEC CNE-CP Nº2,, 2019)

As três competências destacadas, evidenciam a importância de introduzir metodologias inovadoras no processo de ensino aprendizagem, sendo assim é importante que o professor tenha o conhecimento necessário para que o aplique em sala de aula de maneira criativa a partir de diferentes linguagens e explorando os recursos tecnológicos em seu potencial máximo de maneira a propor atividades dinâmicas, desafiadoras e coerentes sempre de maneira significativa.

No tocante às competências específicas, elencadas nas dimensões de conhecimento profissional; prática profissional e engajamento profissional, destacamos que algumas habilidades referentes a temática da pesquisa são pertinentes ser salientadas.

No texto da resolução diz que os profissionais precisam conhecer o mundo tecnológico a ponto de utilizar seus recursos de maneira crítica, no entanto enfatiza a importância de uma curadoria dentre os conteúdos e recursos a serem utilizados uma vez que é necessário para potencializar sua ação pedagógica em prol da aquisição do conhecimento. Ainda é esperado desses profissionais que utilizem esses recursos tecnológicos na facilitação da organização do trabalho pedagógico através de registro e monitoramento do processo de ensino, além de utilizá-los para estreitar a relação escola, famílias, comunidade através das tecnologias de informação e comunicação.

Apesar de toda essa legislação que rege e garante a formação inicial e continuada desses professores, muitos são os desafios encontrados pela classe, sejam eles ainda referente ao acesso de informações e capacitações, ou escassez de políticas educacionais e públicas efetivas, falta de infraestrutura, além da desigualdade econômica, fatores esses que dificultam a aplicação das metodologias permeadas por tecnologias digitais.

Um grande desafio docente do cenário atual é oferecer um ensino atrativo e eficiente ao seu público alvo, tendo em vista a grande crescente em investimentos do mundo digital em jogos e aplicativos voltados para o entretenimento, ou até mesmo mecanismos de comunicação e informação. Sendo assim o profissional em sala de aula se sente cada vez mais pressionado a atender essa demanda tecnológica.

A pouca ou nenhuma habilidade na utilização de tecnologias digitais como práticas pedagógicas acabam desmotivando os profissionais de ensino a aderirem tais metodologias, julgando não ser sua atribuição aplicar tais recursos em suas aulas, o que os levam a utilizar as tecnologias digitais apenas para entretenimento.

De acordo com Silvério et al, (2022) cabe aos gestores escolares engajarem-se nas inovações tecnológicas e subsidiarem essa tendência disponibilizando recursos tecnológicos necessários para que se faça a implantação de novas metodologias fomentando o avanço em busca do aprendizado.

Ainda segundo os autores é necessário que gestores e docentes em parceria mitiguem os empecilhos que levam ao retardo no uso de tecnologias digitais, para que os discentes possam ser capazes de ir além das habilidades de pesquisa e resolução de problemas, mas que possam agir ativamente frente as mudanças em seu entorno.

2.5. **O uso das sequências didáticas na formação do professor**

De acordo Oliveira (2013) sequência didática (SD) é um modelo de planejamento originário da França em 1980, que objetivava a emancipação do ensino fragmentado. No Brasil sua aplicação começou em 1992, a princípio para ensinar gêneros textuais, contudo seu uso é mais abrangente que isso e não está atrelada a apenas uma área de conhecimento. Segundo a autora, sequência didática é um conjunto de atividades interligadas, que partem de um planejamento prévio, estruturado de modo que os conteúdos de forma integral promovam o processo de ensino e aprendizagem eficaz.

Para Zabala (1998) sequência didática, é uma metodologia que com o intuito de reunir diversas atividades de maneira unificada em um único planejamento, de maneira que favoreça a avaliação feita pelo professor durante sua aplicação. Durante a elaboração de uma sequência didática, é preciso que o professor tenha estabelecido os objetivos a alcançar com a sequência didática criada.

Segundo Maroquio (2021) quando usamos SDs em como recurso pedagógico em uma formação de professores buscamos apresentar os conteúdos a serem aplicados de maneira organizada a fim de promover uma prática reflexiva e um uma construção colaborativa do conhecimento.

A autora relata que o uso de SDs como recurso pedagógico em formações, permite a reformulação da organização do currículo, a fim de promover uma aprendizagem partindo das investigações levantadas das demandas trazidas pelos educandos, com situações reais de sua rotina, unindo seus conhecimentos prévios aos apresentados em sala de aula. Desse modo, através de problematizações os aprendizes conseguem apropriar-se dos conhecimentos transmitidos de modo significativo.

A presente pesquisa utilizou como subsídio para a criação das Sequência Didáticas aplicada um modelo específico de framework criado pela pesquisadora a Arantes (2019).

Segundo a visão de Arantes (2019) o framework é um recurso já utilizado na área da ciência da computação, sendo através dele que desenvolvedores de modo a organizar projetos onde precisarão recorrer repetidas vezes aos templates utilizados, com isso otimiza-se o tempo a ser dedicado aos mesmos.

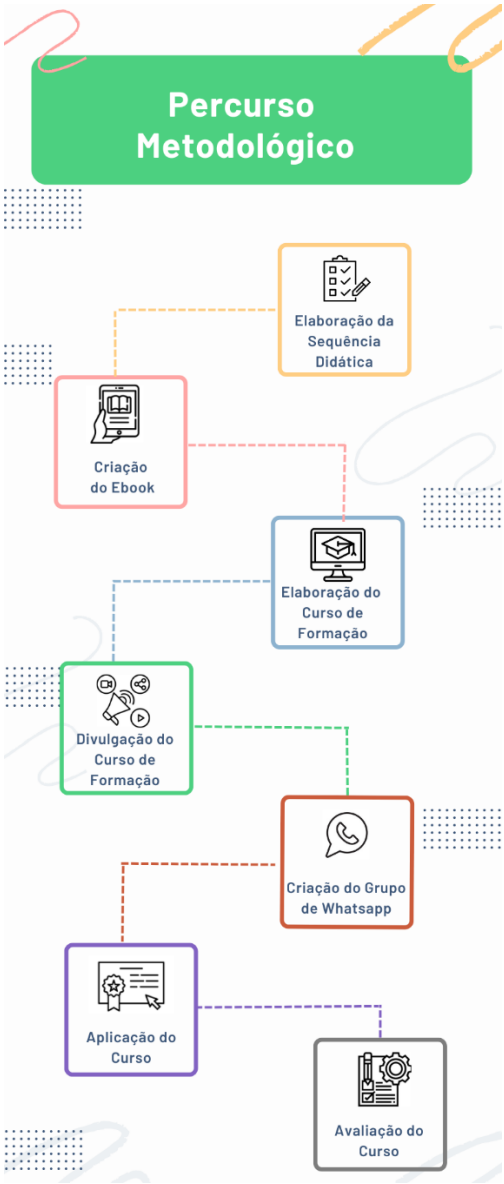
Conforme Arantes (2022) o framework utilizado como base para esta pesquisa segue uma organização baseada no fluxograma, além de apresentar informações pertinentes à SD, que irão nortear o trabalho a ser realizado, através da carga horária, recursos digitais ou não que serão utilizados e identificação do profissional e local onde o trabalho será desenvolvido.

3. PERCURSO METODOLÓGICO

O presente capítulo visa explanar sobre o percurso feito pela pesquisa para atender aos objetivos traçados, por esta. A fim de tornar mais claro todo o processo e envolver o leitor, foi elaborado um infográfico descritivo, onde constam todas as etapas percorridas, dessa maneira é possível visualizar todo o plano feito para que ocorresse a presente pesquisa.

O percurso metodológico, foi dividido em sete etapas que podem ser observadas no infográfico a seguir (Figura 2)

Figura 2 - Fluxograma referente ao Percurso Metodológico



Elaboração própria

A presente pesquisa teve início com a análise do problema, sendo uma inquietação minha enquanto professora frente a observação do mal uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação por parte dos professores de Educação Infantil, não utilizando o potencial dessas ferramentas tecnológicas em prol do processo de ensino e aprendizagem, sendo assim foi realizada uma pesquisa a fim de levantar dados sobre a temática. Através dessa pesquisa em artigos científicos foi observado que a classe de professores de Educação

Infantil apresenta dificuldades e/ou despreparo para o uso de TDICs em sua prática pedagógica.

Em minha prática enquanto professora de Educação Infantil atuando in loco e posteriormente como coordenadora pedagógica pude perceber que além dos poucos recursos tecnológicos os professores muitas vezes desconhecem a possibilidade de utilizar dispositivos e recursos de mídia como material pedagógico.

Com base nessa inquietação foi feita uma pesquisa documental a fim de levantar dados acerca da real dificuldade apresentada pelos professores desse segmento em utilizar as TDICs em sala de aula aplicando as mesmas para apresentar e dinamizar as atividades para as turmas de Educação Infantil.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos que abordassem as temáticas de utilização dessas tecnologias digitais para esse segmento e seus desdobramentos positivos e/ou negativos, assim como artigos que abordassem a formação docente para a habilitação desses profissionais no uso crítico e reflexivo desses recursos em sua prática pedagógica.

Além da falta de preparo desses profissionais para o uso dessas ferramentas tecnológicas, outro embate encontrado na introdução dessas práticas pedagógicas é a resistência de alguns professores.

Sendo encontradas literaturas que já abordavam de maneira significativa foi constatado que seria pertinente a pesquisa sobre a temática levantada que seria a falta de habilidade dos professores de educação infantil em utilizar TDICs em sala de aula de maneira lúdica e didática.

Partindo desse princípio de que a pesquisa teria pertinência, frente à real necessidade de mudança deste cenário, foi pensada a pesquisa de maneira que ao final os participantes fossem capazes de usar de maneira criativa e pertinente os recursos tecnológicos digitais. A presente pesquisa foi dividida em oito etapas, sendo elas: levantamento de dados através da pesquisa documental de literatura que embasasse o presente trabalho; a elaboração de uma sequência didática que apresentaria os conteúdos a serem abordados de maneira sequencial e estruturada; a elaboração de um material didático em formato de e-book, uma vez que facilitaria o acesso e compartilhamento desse material; a elaboração de um formação para os profissionais desse segmento; a divulgação dessa formação de modo a atingir o máximo de profissionais possível; a criação de um grupo de Whatsapp para divulgar as informações e compartilhar conteúdos com os participantes da formação; a aplicação da formação em si; e a avaliação de todos os materiais utilizados ao longo da pesquisa (SD, formação e ebook).

A primeira etapa descrita anteriormente foi a pesquisa documental na base de dados da internet em busca de artigos que ratificassem a real necessidade de resolução do problema levantado que seria a falta de formação dos professores de Educação Infantil para o uso de TDICs em sua prática pedagógica.

Para isso foi utilizado a plataforma Google Acadêmico,. Para esta pesquisa o recorte de tempo feito foi o período do ano de 2018 até os dias atuais.

3.1. **Elaboração da sequência didática**

Para a segunda etapa do percurso foi elaborada uma sequência didática (SD) com o intuito de organizar e estruturar os conteúdos a serem abordados de maneira sequencial e permitindo que as atividades propostas na mesa possam ser utilizadas posteriormente por outros profissionais. Essa sequência didática foi elaborada para que fosse mediada por jogos e vídeos a fim de elucidar os conteúdos a serem aplicados posteriormente em uma formação para professores do segmento. Dessa maneira introduzimos as TDICs nas atividades propostas de maneira lúdica e dinâmica afim de demonstrar seu potencial pedagógico, além de apresentar algumas plataformas e recursos que possam ser utilizadas posteriormente com as crianças fazendo as devidas adaptações baseadas nos objetivos pensados.

O modelo utilizado para a elaboração da sequência didática é um framework criado através do fluxograma de Arantes (2019), segundo a autora desta maneira era possível padronizar uma SD através do uso de tecnologias Digitais. (Apêndice 1)

Em seu fluxograma Arantes (2022) estabeleceu que alguns critérios para sua execução, sendo assim dividiu em seis etapas: eixo temático; tomada de consciência com diagnose; atividades significantes; atividades lúdicas; fixação de conteúdo e avaliação significativa. Essas etapas interligadas de maneira sequencial e complementares proporcionam ao educando, que no caso da pesquisa são os professores de Educação Infantil participantes da formação alcance dos objetivos traçados pelo pesquisador formador de maneira dinâmica, interativa e organizada, respeitando a seguinte ordem de execução. (Figura 3)

Figura 3 - Fluxograma de Arantes



Fonte: Arantes (2019)

A sequência didática construída a partir do fluxograma citado anteriormente, foi dividida em três dias, onde em cada um deles as atividades seguiram as seis etapas previstas, sendo a etapa do “Eixo temático” comum a todos os três dias. Em todas as etapas da SD é importante colocar o tempo previsto para o desenvolvimento de cada atividade.

Para a presente sequência didática foram traçados alguns objetivos a serem e alcançados ao final de sua execução:

- Apresentar diferentes ferramentas que ofereçam potencial pedagógico para aplicação do currículo, baseando-se na BNCC
- Demonstrar de maneira prática como se dá a utilização das TDICs como recurso pedagógico na educação infantil.

3.1.1. **Primeiro dia da SD**

Para o primeiro dia da sequência didática foram traçados alguns objetivos a serem alcançados, sendo eles:

- Identificar as principais dificuldades encontradas no uso de tecnologia pelos docentes.

- Apresentar ferramentas digitais que podem ser utilizadas em sala de aula.
- Mostrar o potencial pedagógico das TDIC' s além do seu uso como entretenimento.
- Apresentar diferentes metodologias permeadas por tecnologias aplicando-as no desenvolvimento das competências e habilidades previstas no currículo.

Esses objetivos foram elencados e preenchidos na primeira seção do framework, utilizando seu sistema organizacional permitindo um planejamento prévio sequencial e lógico (Figura 4).

Essa primeira etapa do documento, contempla informações importantes como a identificação do professor aplicador da SD, assim como o eixo temático a ser abordado e o segmento no qual será aplicado.

Figura 4 – Primeira seção do framework com identificação, eixo temático, conteúdo e segmento contemplado e objetivos

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas Novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Aluno: **Natalia Ferreira dos Santos**	E-mail: nati2504@hotmail.com
Professor (a) Revisor (a) Sheila Arantes	E-mail: Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Introdução de novas tecnologias no currículo da unidade escolar "X"	
Conteúdo: Ferramentas digitais para a formação continuada de professores da educação Infantil	
Turma e Segmento que será aplicada a SD: Atividade voltada para professores de educação infantil baseada nos objetivos da BNCC	

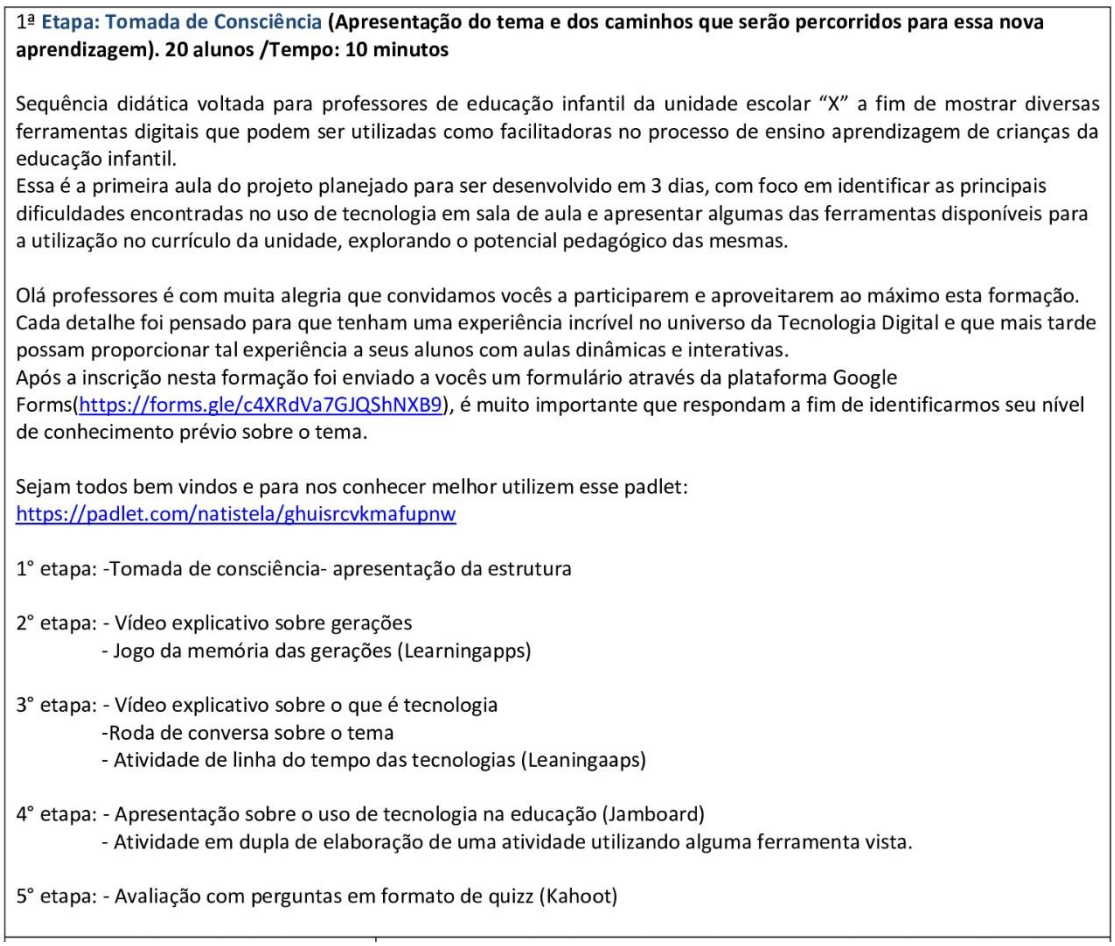
Locais que serão utilizados: ☒Sala de Aula ☐ Pátio ☐Online

Objetivos esperados para este dia de aula	- Identificar as principais dificuldades encontradas no uso de tecnologia pelos docentes - Apresentar ferramentas digitais que podem ser utilizadas em sala de aula - Mostrar o potencial pedagógico das TIC' s além do seu uso como entretenimento - Apresentar diferentes metodologias permeadas por tecnologias aplicando-as nos conteúdos do currículo

Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

No primeiro dia da sequência didática, na etapa de tomada de consciência o professor mediador apresenta o tema e o caminho a ser percorrido para alcançar os objetivos citados anteriormente. É nesse momento que o mediador deve chamar a atenção e motivar os participantes daquelas atividades a fim de demonstrar o quão interessante será realizar cada atividade proposta, sempre de maneira clara e detalhada a fim de que essa mesma sequência possa ser usada posteriormente por outro professor a partir da descrição ali presente. (Figura 5)

Figura 5 - Print do Framework da etapa tomada de decisão



1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). 20 alunos /Tempo: 10 minutos

Sequência didática voltada para professores de educação infantil da unidade escolar "X" a fim de mostrar diversas ferramentas digitais que podem ser utilizadas como facilitadoras no processo de ensino aprendizagem de crianças da educação infantil.
Essa é a primeira aula do projeto planejado para ser desenvolvido em 3 dias, com foco em identificar as principais dificuldades encontradas no uso de tecnologia em sala de aula e apresentar algumas das ferramentas disponíveis para a utilização no currículo da unidade, explorando o potencial pedagógico das mesmas.

Olá professores é com muita alegria que convidamos vocês a participarem e aproveitarem ao máximo esta formação. Cada detalhe foi pensado para que tenham uma experiência incrível no universo da Tecnologia Digital e que mais tarde possam proporcionar tal experiência a seus alunos com aulas dinâmicas e interativas.
Após a inscrição nesta formação foi enviado a vocês um formulário através da plataforma Google Forms(https://forms.gle/c4XRdVa7GJQShNXB9), é muito importante que respondam a fim de identificarmos seu nível de conhecimento prévio sobre o tema.

Sejam todos bem vindos e para nos conhecer melhor utilizem esse padlet:
https://padlet.com/natistela/ghuisrcvkmafupnw

1° etapa: -Tomada de consciência- apresentação da estrutura

2° etapa: - Vídeo explicativo sobre gerações
- Jogo da memória das gerações (Learningapps)

3° etapa: - Vídeo explicativo sobre o que é tecnologia
-Roda de conversa sobre o tema
- Atividade de linha do tempo das tecnologias (Leaningaaps)

4° etapa: - Apresentação sobre o uso de tecnologia na educação (Jamboard)
- Atividade em dupla de elaboração de uma atividade utilizando alguma ferramenta vista.

5° etapa: - Avaliação com perguntas em formato de quizz (Kahoot)

Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

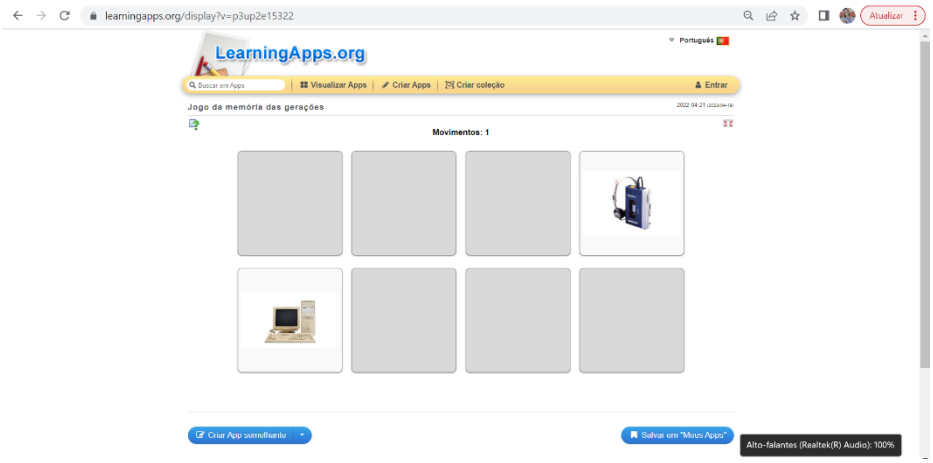
Na etapa das atividades significativas (Figura 6) o intuito é ancorar os conteúdos adquiridos aos conhecimentos prévios dos participantes e a dinâmica escolhida foi uma introdução da temática através de um vídeo do *Youtube*, disponibilizado no link: https://youtu.be/q8Gqzy3dY5I, que fala sobre as gerações (Baby Boomer, x,y,z) e como atividade proposta para interligar ao conhecimento foi um jogo da memória (https://learningapps.org/display?v=p3up2e15322), onde os participantes deveriam corresponder os personagens de cada geração à tecnologia surgida em seu período. Para a aplicação desse jogo interativo foi utilizada a plataforma *Leaning App* que possibilita diversos jogos.(Figura 7)

Figura 6 - Print referente a etapa de atividades significativas do primeiro dia da SD

2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.(Contextualizar)20 minutos	Apresentação da definição de tecnologia com a exibição de um vídeo sobre as gerações e as tecnologias correspondentes a cada uma delas https://youtu.be/q8Gqzy3dY5I. (7minutos e 49 segundos) Tendo essas informações será realizada uma atividade utilizando o Leraningapp de jogo da memória, onde os pares formados serão a imagem correspondente a geração e a tecnologia surgida no período. https://learningapps.org/display?v=p3up2e15322 A atividade proposta será disponibilizada em pdf (impressa) para que seja realizada caso não tenha a possibilidade de usar os recursos tecnológicos por algum motivo.

Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Figura 7 - Jogo da memória das Gerações feito no Learningapps



Elaboração própria

Na etapa de atividades lúdicas (Figura 8) a proposta é trazer atividades que motivem a aprendizagem e sempre que possível mediada pelas novas tecnologias digitais, sendo assim foi iniciada a etapa com um outro vídeo do *Youtube* (https://www.youtube.com/watch?v=Sn-B98JH_XM) que abordava o conceito de "Tecnologia". De acordo com Silva e Cerqueira, (2020) o YouTube é uma ferramenta com grande potencial educacional, pois permite que as aulas se tornem mais atrativas e dinâmicas, assim como amplia o repertório de pesquisa acerca dos conhecimentos a serem apresentados, assim como favorecer a troca de informações e tornar o aprendizado significativo para o grupo atendido.

Figura 8 - Print referente a etapa de atividades lúdicas do primeiro dia da SD.

3º Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias)20 minutos	Será apresentado o conceito de tecnologia através de um vídeo https://www.youtube.com/watch?v=Sn-B98JH_XM(4 minutos e 55 segundos)após uma discussão em roda de conversa sobre a temática será proposta uma atividade de "Linha do tempo" ordenando as tecnologias de acordo com sua ordem de surgimento na sociedade. (https://learningapps.org/display?v=pstz8da5v22) A atividade proposta será disponibilizada em pdf (impressa) para que seja realizada caso não tenha a possibilidade de usar os recursos tecnológicos por algum motivo.

Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Como atividade interativa vinculada ao conteúdo foi proposto outro jogo feito na plataforma digital *LearningApp (*https://learningapps.org/display?v=pstz8da5v22), neste jogo os participantes deveriam através de figuras disponibilizadas de tecnologias, ordená-las em uma linha do tempo seguindo uma ordem cronológica de surgimento na sociedade. Figura 9

Figura 9 - Jogo Linha do Tempo feito no Learningapps



Elaboração própria

Na etapa de fixação do conteúdo (Figura 10), o intuito é desenvolver atividades sobre as habilidades a aprender ou aprendidas sendo assim iniciou-se com uma apresentação do artigo na ferramenta *Jamboard*, sobre a temática do uso de tecnologia na educação baseada em artigos sobre o uso de TIC na educação Infantil e na própria BNCC (https://jamboard.google.com/d/1U_vrmRj-Ygn_mAbhmO7kRo-pQ31_Cmljlspbnqp7suk/edit?usp=sharing). (Figura 11)

Figura 10 - Print referente à etapa de fixação do conteúdo do primeiro dia da SD

4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets.30 minutos**	Iniciaremos a atividade com uma apresentação no Jamboard sobre a temática do uso de tecnologia na educação baseada em artigos sobre o uso de TIC na educação Infantil e na própria BNCC. https://jamboard.google.com/d/1U_vrmRj-Ygn_mAbhmO7kRo-pQ31_Cmljlspbnqp7suk/edit?usp=sharing Passado esse momento será pedido ao grupo que se dividam em duplas de preferência por grupo de trabalho (ex maternal I, maternal II) e elaborem uma atividade significativa dentro do grupamento o qual atendem e como imaginam que possa ser dinamizada a partir das atividades já realizadas. Ao final com a mediação do professor colocaremos em prática a atividade proposta pelas duplas através de oficinas colaborativas.

Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Após uma breve discussão, foi proposta como atividade concreta para essa etapa a divisão do grupo de participantes por grupamentos (maternal I e maternal II) elaborassem uma atividade significativa dentro do grupamento o qual atendem e como imaginariam que pudesse ser dinamizada a partir das atividades já realizadas (Figura 11).

Figura 11 - Jamboard sobre o uso de tecnologia na educação



Elaboração própria

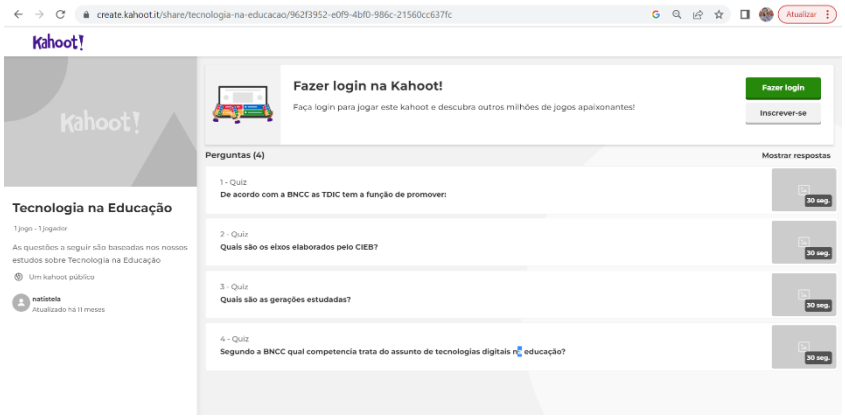
Ao final do encontro sempre é feita uma avaliação, última etapa prevista pela sequência didática e também última seção do framework (Figura 12), nesse momento foi proposta a atividade de um quiz utilizando a plataforma *Kahoot*, https://create.kahoot.it/share/tecnologia-na-educacao/962f3952-e0f9-4bf0-986c-21560cc637fc (Figura 13) . Essa atividade tem por finalidade tanto avaliar o aprendizado dos participantes da atividade quanto a auto avaliação do mesmo em relação ao aprendizado da formação.

Figura 12 - Print referente à etapa da avaliação do primeiro dia da SD

5º **Avaliação**: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos.**10 minutos** A atividade proposta para esta etapa é a de um quiz utilizando a plataforma Kahoot, essa atividade tem por finalidade tanto avaliar o aprendizado dos participantes da atividade quanto a auto avaliação do mesmo em relação ao aprendizado da formação. Link doKahoot: https://create.kahoot.it/share/tecnologia-na-educacao/962f3952-e0f9-4bf0-986c-21560cc637fc

Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Figura 13 - Quiz criado na plataforma Kahoot



Elaboração própria

Além dos campos destinados ao preenchimento das etapas previstas, existem outros três onde o professor mediador deverá expor os recursos utilizados sejam eles: digitais, analógicos e se foram realizadas ou não atividades em cadernos digitais. (Figura 14)

Figura 14 - Print referente ao campo destinado aos recursos utilizados na SD

Recursos Digitais	Computadores/ tablets/ smartphones/ projetores/ internet
Recursos Analógicos utilizados	Folhas A4 impressas com as atividades propostas Folhas A4 com o formulário do Google Forms impresso; Folhas A4 do pdf do Jamboard impresso
Atividades para o Caderno Digital se houver.	

Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Todos os recursos utilizados deverão ser disponibilizados através dos respectivos links no corpo da SD nos campos pertinentes a etapa dos mesmos, sendo necessário também a

disponibilização de links com tutoriais das ferramentas no campo de observações do framework (Figura 15).

Figura 15 - Print referente ao campo de observações da SD



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora

3.1.2. **Segundo dia da SD**

Para este segundo dia do programa elaborado, foram traçados alguns objetivos a serem alcançados ao final do encontro, sendo eles:

- Apresentar diferentes ferramentas que ofereçam potencial pedagógico para aplicação do currículo, baseando-se na BNCC.
- Demonstrar de maneira prática como se dá a utilização das TDICs como recurso pedagógico na educação infantil.

Mais uma vez lançamos mão do framework para apresentar os objetivos almejados e apresenta-los da maneira clara e organizada, através da estrutura que esse recurso (framework) oferece. (Figura 16)

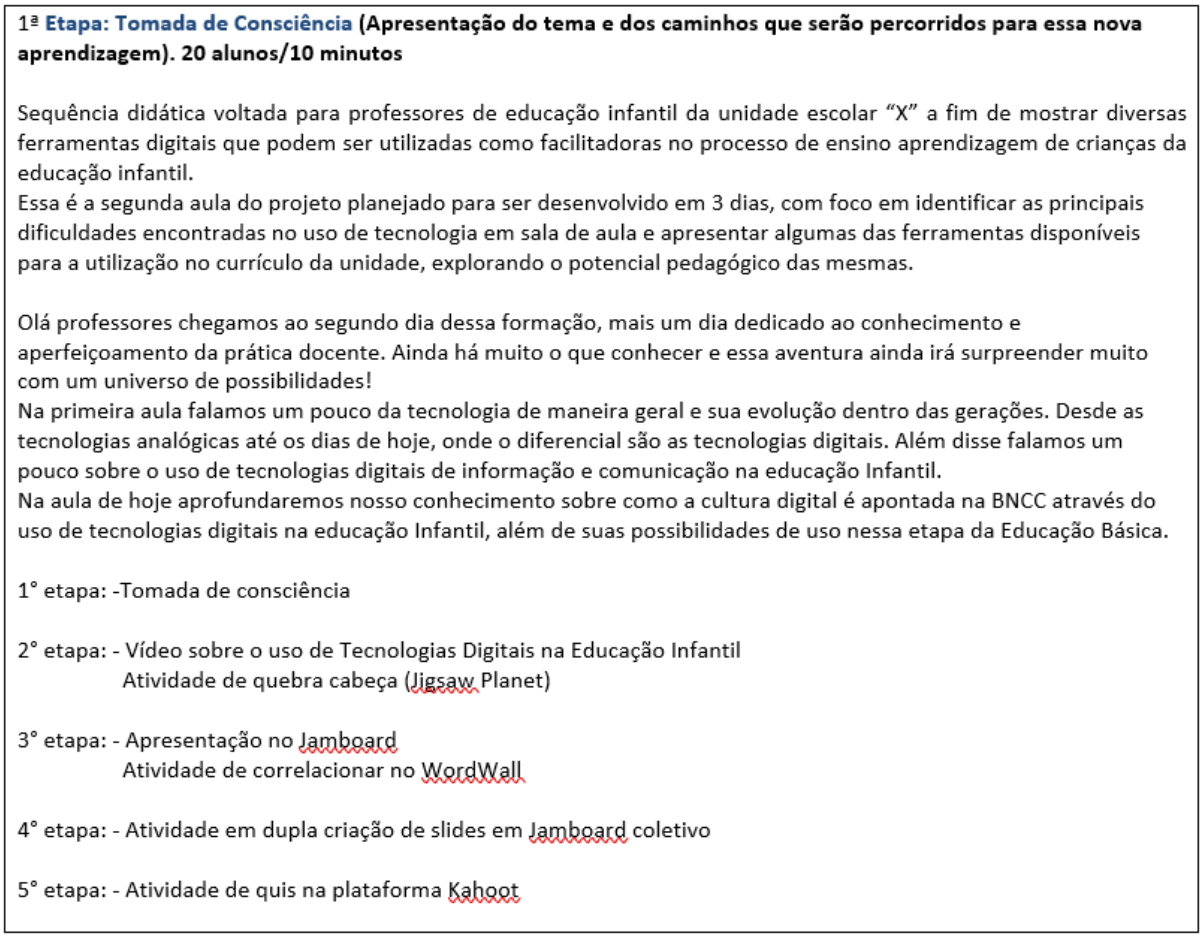
Figura 16 - Print dos objetivos traçados para o segundo dia da SD

Objetivos esperados para este dia de aula	- Apresentar diferentes ferramentas que ofereçam potencial pedagógico para aplicação do currículo, baseando-se na BNCC. - Demonstrar de maneira prática como se dá a utilização das TDICs como recurso pedagógico na educação infantil.

Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

No segundo dia da sequência didática durante a etapa de tomada de decisão foi apresentado aos participantes o cronograma de atividades propostas para o dia de maneira a instigar a participação ativa de todos (Figura 17).

Figura 17 - Print referente à etapa de tomada de decisão do segundo dia da SD



1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). 20 alunos/10 minutos**

Sequência didática voltada para professores de educação infantil da unidade escolar "X" a fim de mostrar diversas ferramentas digitais que podem ser utilizadas como facilitadoras no processo de ensino aprendizagem de crianças da educação infantil.
Essa é a segunda aula do projeto planejado para ser desenvolvido em 3 dias, com foco em identificar as principais dificuldades encontradas no uso de tecnologia em sala de aula e apresentar algumas das ferramentas disponíveis para a utilização no currículo da unidade, explorando o potencial pedagógico das mesmas.

Olá professores chegamos ao segundo dia dessa formação, mais um dia dedicado ao conhecimento e aperfeiçoamento da prática docente. Ainda há muito o que conhecer e essa aventura ainda irá surpreender muito com um universo de possibilidades!
Na primeira aula falamos um pouco da tecnologia de maneira geral e sua evolução dentro das gerações. Desde as tecnologias analógicas até os dias de hoje, onde o diferencial são as tecnologias digitais. Além disse falamos um pouco sobre o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação na educação Infantil.
Na aula de hoje aprofundaremos nosso conhecimento sobre como a cultura digital é apontada na BNCC através do uso de tecnologias digitais na educação Infantil, além de suas possibilidades de uso nessa etapa da Educação Básica.

1° etapa: -Tomada de consciência

2° etapa: - Vídeo sobre o uso de Tecnologias Digitais na Educação Infantil
Atividade de quebra cabeça (Jigsaw Planet)

3° etapa: - Apresentação no Jamboard
Atividade de correlacionar no WordWall

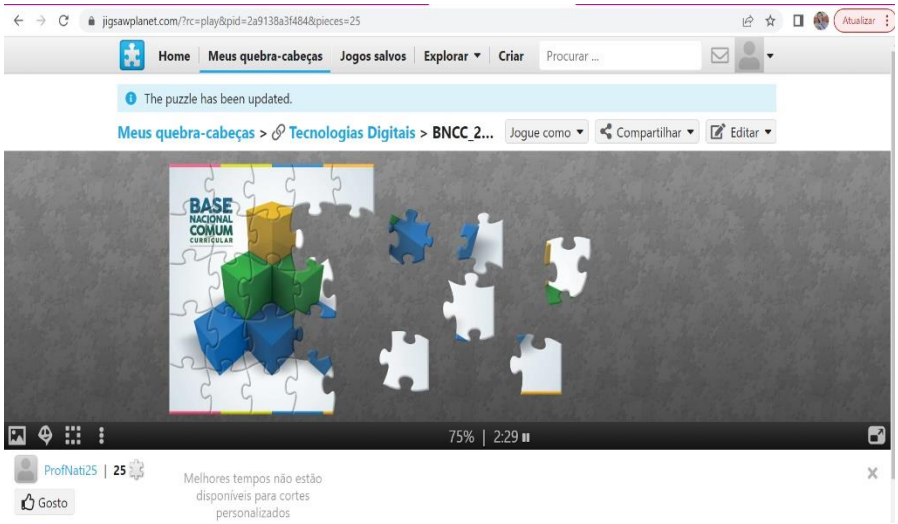
4° etapa: - Atividade em dupla criação de slides em Jamboard coletivo

5° etapa: - Atividade de quis na plataforma Kahoot

Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Durante a etapa de atividades significativas iniciamos com um vídeo do Youtube que fala do uso de Tecnologias Digitais na Educação Infantil alinhado a BNCC, após isso faremos uma breve discussão das impressões após o assunto exposto (https://youtube/pOZeaAudJWc) Após esse momento foi proposta uma atividade de quebra-cabeça utilizando a plataforma Jigsawplanet. https://www.jigsawplanet.com/?rc=play&pid=2a9138a3f484, onde os participantes montariam uma imagem referente à BNCC (Figura 18).

Figura 18 - Jogo criado na plataforma Jigsawplanet

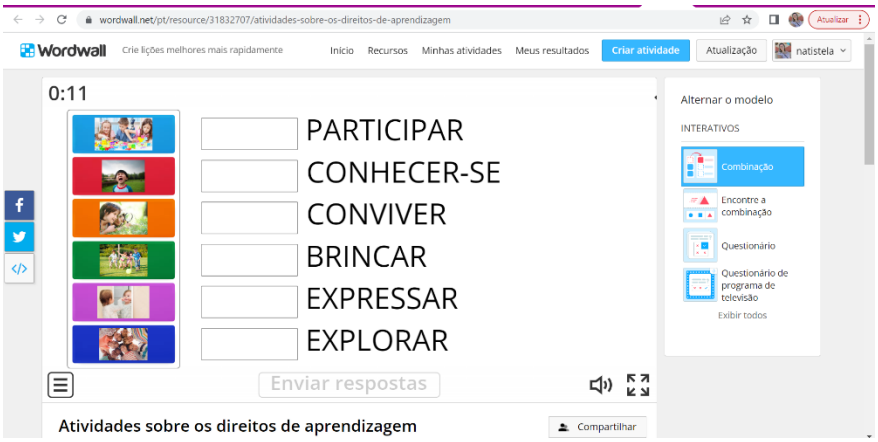


Elaboração própria

Na próxima etapa prevista, a de atividades lúdicas, foram apresentados slides utilizando a ferramenta Jamboard sobre a temática do uso de tecnologia na Educação Infantil referente ao artigo: Tecnologias digitais: Possibilidades e desafios na Educação Infantil (https://jamboard.google.com/d/1CteIpNlqT3lyEXP9yrN7DEzILgi20dobGUncX3eKhIw/viewer?f=0).

Após uma breve discussão sobre o artigo foi sugerida uma atividade de correlacionar baseada nos direitos de aprendizagem da BNCC, utilizando a plataforma Wordwall (https://wordwall.net/pt/resource/31832707/atividades-sobre-os-direitos-de-aprendizagem). Neste jogo os participantes deveriam correlacionar uma coluna de imagens com os direitos de aprendizagem correspondente (Figura 19).

Figura 19 - Jogo sobre Direitos de Aprendizagem no Wordwall

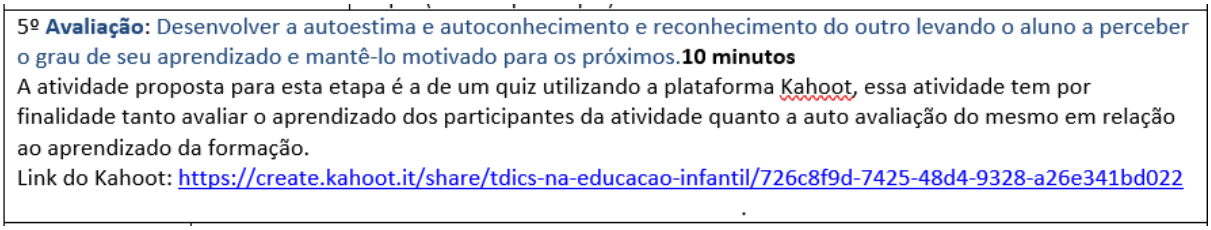


Elaboração própria

Como atividade de fixação de conteúdo foi proposta a formação de duplas e estas deveriam criar uma apresentação utilizando a plataforma Jamboard, estas duplas teriam liberdade de criar sem temas definidos. Poderiam criar um plano de aula, rotina da turma uma história enfim o que a criatividade da dupla pedir. A atividade em questão deveria ser feita em um documento único onde seriam distribuídos os slides para cada dupla que teriam acesso a um link único: https://jamboard.google.com/d/1sVei2or8EMbpYMg8a8jqrJOniZi_D-xanvySnZnZSJI/viewer?f=1.

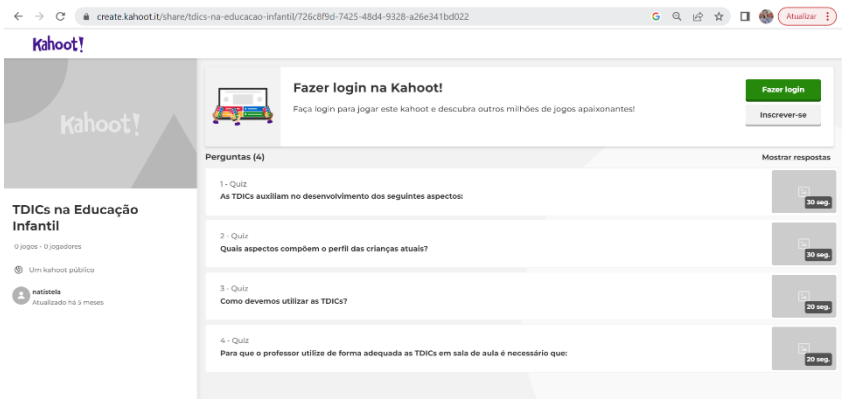
Finalizando mais um dia da SD como atividade de avaliação (Figura 20), mais uma vez foi proposto um quiz utilizando a plataforma Kahoot (https://create.kahoot.it/share/tdics-na-educacao-infantil/726c8f9d-7425-48d4-9328-a26e341bd022), essa atividade teve por finalidade tanto avaliar o aprendizado dos participantes da atividade quanto a auto avaliação do mesmo em relação ao aprendizado da formação (Figura 21).

Figura 20 - Print referente à atividade de avaliação do segundo dia da SD


5º **Avaliação**: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos.**10 minutos**
A atividade proposta para esta etapa é a de um quiz utilizando a plataforma Kahoot, essa atividade tem por finalidade tanto avaliar o aprendizado dos participantes da atividade quanto a auto avaliação do mesmo em relação ao aprendizado da formação.
Link do Kahoot: https://create.kahoot.it/share/tdics-na-educacao-infantil/726c8f9d-7425-48d4-9328-a26e341bd022

Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2021

Figura 21 - Quis do Kahoot



Elaboração própria

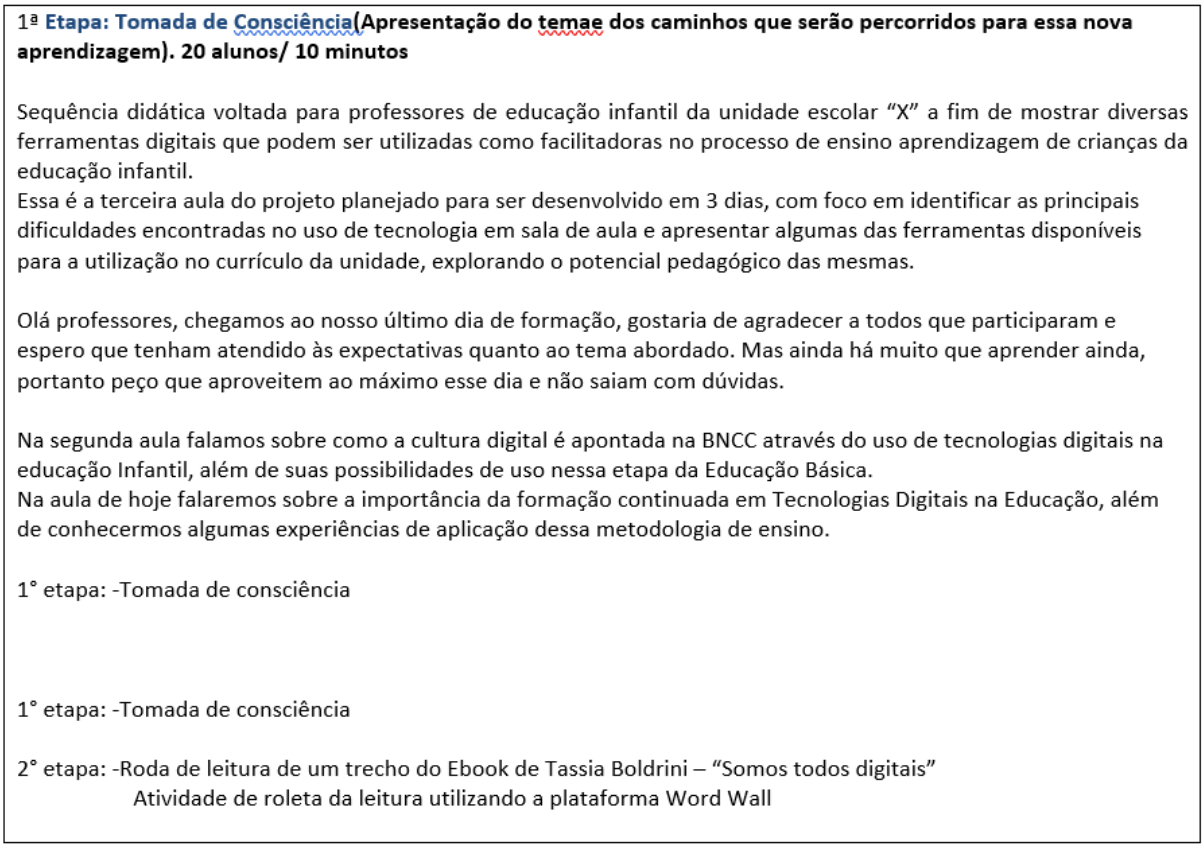
3.1.3. **Terceiro dia da SD**

No último dia do programa elaborado elencamos alguns objetivos a serem alcançados ao final do encontro:

- Apresentar ao grupo experiências de implementação das TDICs na educação Infantil
- Fomentar a discussão sobre a formação continuada dos docentes em Tecnologias digitais na educação.
- Apresentar diversa ferramentas tecnológicas a fim de subsidiar um trabalho voltado para a cultura digital na Educação Infantil.

Iniciamos mais uma vez neste último dia elaborado para a presente sequência com a etapa da tomada de consciência, o intuito é engajar os participantes nas atividades propostas, de maneira que tomem conhecimento de tudo que vai acontecer ao longo do dia (Figura 22)

Figura 22 - Print referente à etapa de tomada de decisão do terceiro dia da SD



1ª Etapa: Tomada de Consciência(Apresentação do temae dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). 20 alunos/ 10 minutos

Sequência didática voltada para professores de educação infantil da unidade escolar "X" a fim de mostrar diversas ferramentas digitais que podem ser utilizadas como facilitadoras no processo de ensino aprendizagem de crianças da educação infantil.
Essa é a terceira aula do projeto planejado para ser desenvolvido em 3 dias, com foco em identificar as principais dificuldades encontradas no uso de tecnologia em sala de aula e apresentar algumas das ferramentas disponíveis para a utilização no currículo da unidade, explorando o potencial pedagógico das mesmas.

Olá professores, chegamos ao nosso último dia de formação, gostaria de agradecer a todos que participaram e espero que tenham atendido às expectativas quanto ao tema abordado. Mas ainda há muito que aprender ainda, portanto peço que aproveitem ao máximo esse dia e não saiam com dúvidas.

Na segunda aula falamos sobre como a cultura digital é apontada na BNCC através do uso de tecnologias digitais na educação Infantil, além de suas possibilidades de uso nessa etapa da Educação Básica.
Na aula de hoje falaremos sobre a importância da formação continuada em Tecnologias Digitais na Educação, além de conhecermos algumas experiências de aplicação dessa metodologia de ensino.

1° etapa: -Tomada de consciência

1° etapa: -Tomada de consciência

2° etapa: -Roda de leitura de um trecho do Ebook de Tassia Boldrini – "Somos todos digitais"
Atividade de roleta da leitura utilizando a plataforma Word Wall

Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora

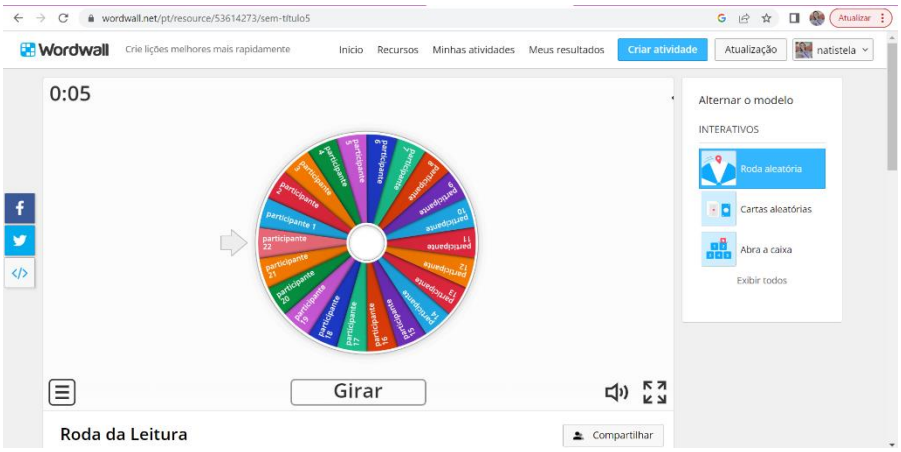
Dando continuidade ao conteúdo programático, na etapa de atividades significativas a atividade proposta seria uma roda de leitura de um trecho do Ebook: "Somos todos tecnológicos" de Tassia Boldrini disponível na plataforma Proximal da Unicarioca https://proximal.unicarioca.edu.br/portal/e-book-somos-todos-tecnologicos/ , sendo utilizado o trecho da página 13 ate a página 18 (Figura 23). Para dinamizar a atividade os leitores eram escolhidos através de uma roleta utilizando a plataforma Word Wall https://wordwall.net/pt/resource/53614273. (Figura 24) Após a roda de leitura abre-se uma discussão sobre a temática com as impressões de cada um. É importante o relato dos participantes acerca da importância que eles atribuem a temática de formação Continuada em Tecnologias Digitais na educação.

Figura 23 - Capa do Ebook: “Somos todos tecnológicos” de Tássia Adalgisa Marques Boldrini



Fonte: https://proximal.unicarioca.edu.br/portal/e-book-somos-todos-tecnologicos/

Figura 24 - Roda da leitura feita no Wordwall



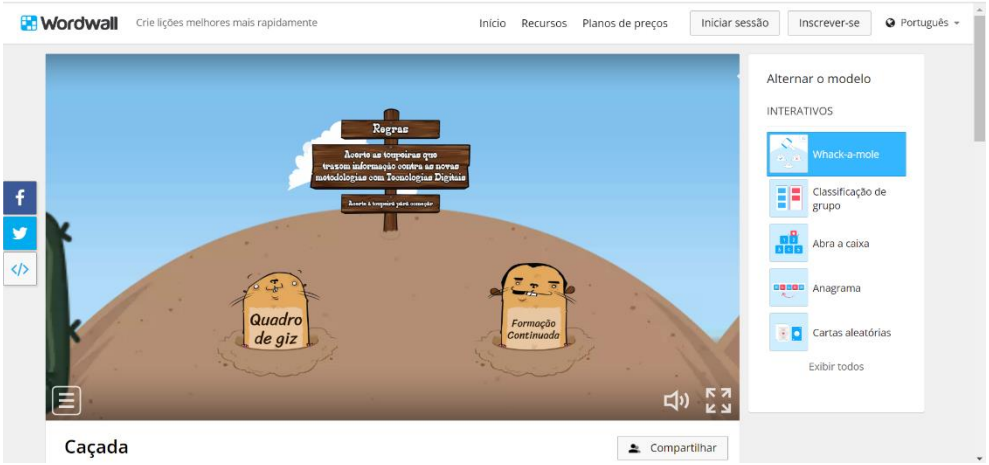
Elaboração própria

Seguindo a ordem de execução na etapa de atividades lúdicas a proposta é iniciaremos a atividade falando da importância do letramento digital para os professores e o quão enriquecedor pode ser, com isso disponibilizar um vídeo de uma experiência de implantação das Tecnologias Digitais em sala de aula (https://youtu.be/73CwSO27Bnk).

Após uma breve discussão sobre o artigo foi sugerida uma atividade de utilizando a plataforma WordWall (https://wordwall.net/pt/resource/31841354), nesse jogo os

participantes deveriam acertar as toupeiras que trazem informações contra as novas metodologias que envolvam tecnologias digitais (Figura 25).

Figura 25 - Jogo de caçada feito no Word Wall



Elaboração própria

Como atividade proposta para fixação de conteúdo dos participantes, foi sugerido que os participantes criassem uma conta na plataforma WordWall e utilizando os recursos oferecidos pela mesma, elaborassem uma atividade pensando na turma a qual estão inseridos.

Figura 26 - Print que contempla as três etapas de atividades estruturantes do conhecimento programado para o terceiro dia da SD

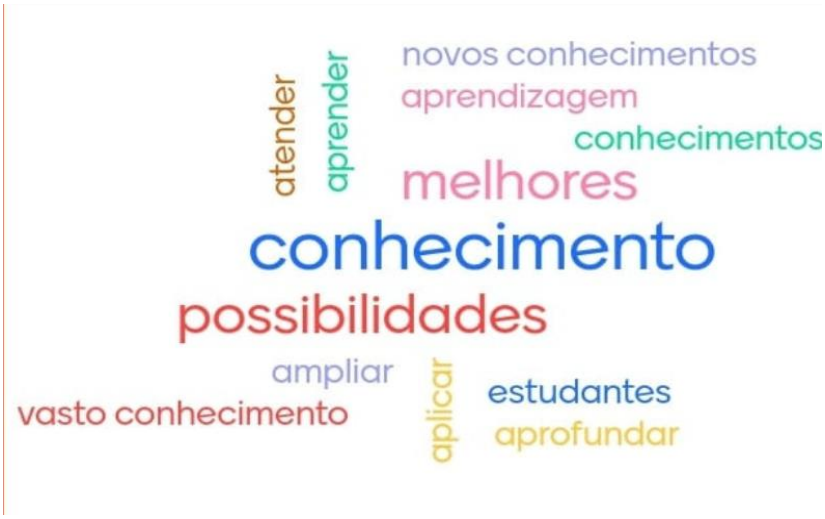
2º Etapa:Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.(Contextualizar) 20minutos	A atividade proposta para essa etapa é uma roda de leitura de um trecho do Ebook : "Somos todos digitais" de Tassia Boldrini disponível na plataforma Proximal da Unicarioca https://proximal.unicarioca.edu.br/portal/e-book-somos-todos-tecnologicos/ (Pag 13 ate a pag 18). Para dinamizarmos a atividade os leitores serão escolhidos através de uma roleta utilizando a plataforma Word Wall https://wordwall.net/pt/resource/31841018 . Após as rodade leitura realizaremos um discussão sobre a temática com as impressões de cada um. É importante o relato dos participantes a cerca da importância que eles atribuem a temática de formação Continuada em Tecnologias Digitais na educação.
3º Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais.(Recursos/Estratégias)15 minutos	Iniciaremos a atividade falando da importância do letramento digital para os professores e o quão enriquecedor pode ser, com isso será disponibilizado um vídeo de uma experiência de implantação das Tecnologias Digitais em sala de aula Link do vídeo: https://youtu.be/73CwSO27Bnk (3 minutos e 37 segundos) Após uma breve discussão sobre o artigo foi sugerida uma atividade de utilizando a plataforma WordWallhttps://wordwall.net/pt/resource/31841354 A atividade proposta será disponibilizada em pdf (impressa) para que seja realizada caso não tenha a possibilidade de usar os recursos tecnológicos por algum motivo.
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets.20 minutos	Nesta etapa será sugerido que os participantes criem uma conta na plataforma WordWall e utilizando os recursos oferecidos pela mesma, criem uma atividade pensando na turma a qual estão inserido.

Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

A atividade proposta para a última etapa desse último dia do programa foi a criação de uma nuvem de palavras utilizando a plataforma Mentimeter, essa atividade tem por finalidade tanto avaliar o aprendizado dos participantes da atividade quanto a auto avaliação do mesmo em relação ao aprendizado da formação.

Ao final do encontro serão entregues aos cursistas uma moldura com a impressão da nuvem de palavras, feita pelos mesmos, além do certificado de conclusão da formação. (https://www.menti.com/mv45fh78d4) (Figura 27)

Figura 27 - Nuvem de palavras feita no Mentimeter



Elaboração própria

A elaboração desta SD possibilitou a criação de um material didático (Ebook) contendo todos os passos e a fundamentação da mesma.

3.2. **Criação do Ebook**

A partir da criação da sequência didática descrita no tópico anterior, surgiu a necessidade da criação de um material didático que que auxiliasse o professor em sua formação acerca da temática abordada que seria a capacitação do profissional da Educação Infantil para o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em sala de aula.

A fim de dinamizar e tornar mais acessível esse material para que mais profissionais pudessem ter o conhecimento contido no mesmo, foi escolhido o formato digital (ebook), sendo assim o leitor poderia acessá-lo a partir de um dispositivo em qualquer lugar o que garantiria uma maior abrangência do mesmo. Figura 15 (Apêndice 2)

Figura 28 - Material didático produzido

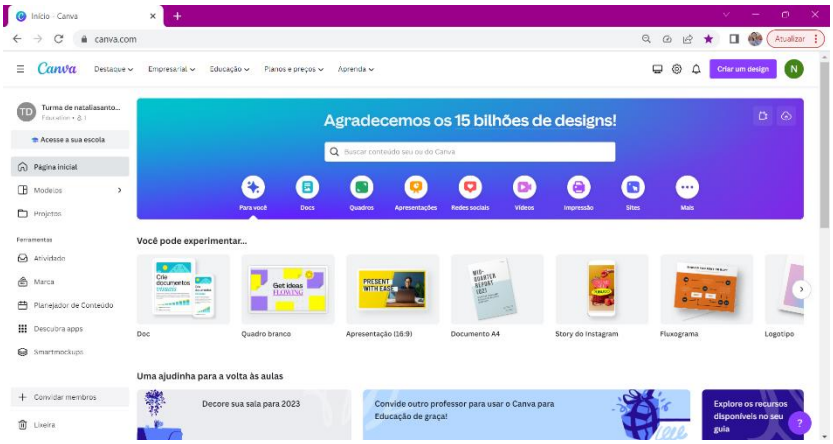


Elaboração própria

Para a confecção deste material, além da SD elaborada anteriormente, foi feita uma pesquisa bibliográfica, a fim de fundamentar teoricamente o conteúdo nele exposto, sendo assim foram pesquisados autores que elucidassem os temas centrais e paralelos envolvidos na construção do conhecimento proposto.

Para a confecção do produto (e-book), foi utilizada a plataforma *CANVA*, que é uma ferramenta online disponibilizada de forma gratuita, utilizada para design gráfico. A partir de templates previamente criados os usuários podem editar e adaptar conforme seu desejo. A plataforma conta com inúmeros arquivos como gráficos, convites cartazes, cartões de visita e muitos outros. Trata-se de uma ferramenta de fácil manuseio e bem intuitiva o que facilita seu uso. (Figura 29)

Figura 29 - Página inicial da plataforma CANVA



Fonte: site do Canva (https://www.canva.com/)

O e-book em questão foi construído e organizado de modo a ter sete capítulos, além da conclusão, bibliografia e anexos, a estrutura do ebook segue as orientações dadas pela ABNT e o mesmo foi cadastrado no portal da Câmara Brasileira de Livro (CBL) a fim de obtenção do ISBN (International Standard Book Number/ Padrão Internacional de Numeração de Livro).

No primeiro capítulo "***Formação de Professores da Educação Infantil em Tecnologias Digitais"*** é abordada a questão da necessidade de formação dos professores desse segmento para atender as demandas da sociedade, que cada vez mais pressionam esses profissionais a repensar suas práticas e metodologias devido a nova realidade do público atendido. Uma vez que cada vez mais as tecnologias digitais estão presentes no cotidiano dos indivíduos na idade mais tenra.

O segundo capítulo ***"TDIC na Educação Infantil segundo a BNCC"*** aborda como a BNCC -trata a introdução de tecnologias digitais nas metodologias aplicadas, uma vez que a mesma dentre suas competências gerais há uma que fala diretamente da importância e aplicação destas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, sendo assim cabe aos professores fazer a mediação para que esses recursos sejam utilizados de maneira a atender aos objetivos pedagógicos traçados previamente no planejamento desses profissionais.

O terceiro capítulo se intitula "Aprendizagem significativa" e como o próprio título diz aborda a importância da aprendizagem significativa no processo de ensino, pois a tecnologia digital introduzida de maneira errada sem propósito ou sem levar em consideração o público o qual serão direcionadas as atividades não terá sentido algum e consequentemente não atingirá os objetivos traçados.

Neste capítulo é discutido o principal autor da temática, David Ausubel, que criou a "teoria da aprendizagem significativa". Agra et al (2019) afirma que o processo de aprendizagem está interligado à relação entre o professor, o aluno e o material, e por intermédio do ponto de vista dos envolvidos acerca do conhecimento em questão.

No quarto capítulo ***"A importância do uso de Tecnologias Digitais na Educação Infantil como recurso facilitador"*** é abordada a temática de maneira que fique claro o potencial pedagógico das tecnologias digitais sendo usadas de maneira crítica e reflexiva.

Neste capítulo é enfatizada a importância da escola enquanto principal instituição social, manter-se atualizada a fim de oferecer subsídios que reduza a distância do conhecimento a ser apresentado da realidade do público a quem se destina, sendo assim o principal personagem que tem atuação direta nessa reformulação de metodologia é o professor. Cabe a este profissional alinhar o currículo ao uso desses recursos educandos em seu cotidiano.

De acordo Araújo e Reszka (2016) é preciso ser criterioso na oferta dos recursos tecnológicos digitais às crianças. É preciso traçar objetivos bem definidos antes de sua aplicação, pois sendo estes recursos potencialmente ricos pedagogicamente, seu uso indiscriminado além de surtir efeito pode ser prejudicial ao processo de ensino.

O quinto capítulo desta obra aborda as ferramentas tecnológicas utilizadas ao longo da SD citada anteriormente, sendo eles:

- **Jamboard:** Trata-se de uma lousa interativa online, pertencente a plataforma Google, sua principal característica é a criação de aulas interativas que são salvas automaticamente em nuvens de uma ferramenta do Google. Com essa ferramenta é possível criar aulas interativas, onde haja edições simultâneas, salvar em PDF e até mesmo compartilhar telas a partir do Google Meet, sendo todas as alterações feitas no arquivo salvas automaticamente em nuvem. De acordo com Silva Monteiro e Roberto Lima (2022) O jamboard é uma ferramenta que permite a criação de arquivos utilizando diferentes recursos em seus frames, como escrita, e desenho e imagéticas, caracterizando-se no como uma TIC.

- **Leaning apps e Wordwall:** Ambas as plataformas são semelhantes, permitem ao usuário a criação de jogos educativos partindo de templates já existentes em seu acervo. Com isso é possível criar uma variedade de jogos com diferentes finalidades e para atender a diferentes faixas etárias. De acordo com Rolindo et al (2021) a

aplicabilidade dessas plataformas se justifica pela flexibilidade na elaboração de atividades fixadoras através de jogos pertinentes ao objetivo do professor.

- **Kahoot:** Trata-se de uma plataforma online que visa o engajamento dos alunos aos conteúdos a serem aplicados através de um quiz. A partir de um link disponibilizado os alunos terão acesso a um PIN criado pela própria plataforma e necessário para ingressar no jogo. Com isso os alunos têm acesso aos conteúdos de maneira dinâmica e interativa dentro ou fora de sala.

  Uma característica importante desta ferramenta é o envolvimento na proposta pedagógica proporcionado pela mesma, com isso é possível adaptar às competências e habilidades a serem desenvolvidas no público a quem se destina, uma vez que as crianças já possuem afinidade com o espaço digital. Sendo assim tal recurso promove um impacto positivo no processo de aprendizagem significativa através das quatro modalidades de jogos: quizzes, Discussion, Jumble e Survey. (GAZOTTI et al,2016)

- **Mentimeter:** A plataforma Mentimenter é uma ferramenta que proporciona a interação da comunidade escolar, esta possui a função de edição simultânea e feedback instantâneo, sendo assim instiga a curiosidade dos usuários e promove o engajamento de muitas pessoas ao mesmo tempo na atividade proposta. Através do retorno automático disponibilizado pela ferramenta é possível identificar o que foi ou não aprendido pelos usuários, e poder fazer as devidas mediações durante sua construção. (PEREIRA; OLIVEIRA, 2018).

- **Google Forms:** Google Forms é uma ferramenta que pertence a plataforma Google, este recurso permite a criação de formulários com o auxílio do Google Drive, onde ficam salvos. Seus usuários podem optar em criar de maneira autoral seus formulários ou utilizar os modelos preexistentes na plataforma. Esta ferramenta permite a edição por outras pessoas desde que devidamente autorizadas pelo autor, no entanto não é permitido a colaboradores apagar o documento.

  Uma singularidade do Google forms tange a sua alta performance na conversão dos dados coletados através do questionário em estatísticas, o que permite maior facilidade e agilidade na pesquisa de informações. O Autor disponibiliza a seu público alvo o link e acesso ao documento e ao final das respostas a plataforma as transformam em

gráficos, planilhas obtendo assim de maneira organizada um resultado qualitativo. (MOTA 2019)

- **Padlet:** De acordo com Silva (2018) trata-se de um recurso tecnológico digital que permite a criação de um mural interativo online, através dele seus usuários podem postar mídias e textos de forma colaborativa. A interação proporcionada pela ferramenta permite que usuários curtam, comentem e compartilhem e avaliem as postagens publicadas em um mural virtual de maneira colaborativa. Os usuários podem curtir, comentar e avaliar as postagens publicadas. Os recursos disponíveis no Padlet proporcionam o compartilhamento de informações e cultura, garantindo assim o engajamento dos educandos nas práticas pedagógicas propostas. De acordo com Silva e Lima (2018) trata-se de uma ferramenta colaborativa que permite a interação e troca de informações entre os usuários o que democratiza o acesso à diferentes conteúdos favorecendo um ensino em diferentes contextos.

- **Youtube:** Segundo Caetano; Falkembach (2007) o Youtube é uma plataforma online de carregamento de mídias audiovisuais, que possui um imenso acervo que conta com vídeos de diversa temáticas. Criada por Steve Chen e Chad Hurley essa plataforma permite que os próprios usuários a alimente anexando suas próprias mídias.

- **Jigsaw Planet:** Segundo Suni e Brown (2021) Jigsaw Planet é uma ferramenta online onde seus usuários podem criar quebra-cabeças a partir de imagens a sua escolha para que estes sejam jogados online. O serviço é disponível através de um site ou incorporação do quebra-cabeça. Outro recurso que a ferramenta possui é o de acompanhamento, pois através de um cadastro o autor do jogo monitora a quantidade de vezes foi jogado.

O sexto capítulo traz a temática da sequência didática, o que seria e qual sua importância. Através de Zabala (1998) é elucidado esse conceito como uma estratégia que visa organizar diversas atividades em um único planejamento, o que facilita a avaliação do professor ao longo de todo o processo. Sendo assim ao elaborá-la é necessário que se tenha bem definidos público alvo e objetivos. Ainda no que tange a temática é importante atentar-se para os conhecimentos prévios do público alvo, partindo sempre de suas demandas para iniciar o trabalho a fim de torná-lo significativo.

O sétimo e último capítulo foi baseado no modelo de framework utilizado para a elaboração da SD que deu origem a esse material. O modelo utilizado pertence ao fluxograma de Arantes.

De acordo com Arantes (2019) trata-se de um recurso que proporciona a elaboração de sequências didáticas com facilidade, sendo o framework pertencente à ciência da computação, foi amplamente difundido entre desenvolvedores, pois torna o trabalho realizado algo mais fácil a partir de seu uso frequente, ainda organiza e otimiza o tempo destinado à sua execução.

3.3. **Elaboração do curso de formação**

Esta etapa da pesquisa foi coordenada pela professora Sheila Arantes que propôs que a pesquisadora realizasse em parceria com sua colega de turma Stella Setimi, uma vez que ambas abordavam temáticas afins e poderiam de alguma forma agregar a pesquisa uma da outra através dessa dinâmica. Aceita a sugestão pela professora, a pesquisadora passou a reunir-se com sua colega através do recurso de chamada de vídeo e/ chat do aplicativo WhatsApp.

Durante essas reuniões virtuais, tendo em vista que as pesquisadoras residiam em municípios distantes Rio de Janeiro e Niterói, ficou acordado que a formação se daria de maneira remota tendo em vista a distância entre as duas e a facilidade em integrar o público alvo de modo a tornar mais acessível. Sendo assim ficou acordado que usariam a plataforma "Meet" e que a formação se daria em 5 encontros semanais com carga horária total de 10 horas.

Foi decidido também a maneira pela qual seria divulgada a formação, sendo escolhidos os recursos de redes sociais e através do próprio círculo de amizade, uma vez que ambas atuam no segmento pesquisado, Educação Infantil.

Posteriormente através da plataforma CANVA, citada anteriormente, montaram um arquivo colaborativo onde ambas puderam organizar o conteúdo a ser apresentado de maneira criativa e dinâmica utilizando diferentes recursos que a plataforma permite como os jogos utilizados nas SDs de ambas.

O conteúdo foi distribuído em slides com links interativos, para que a explanação dos temas fosse didática e dinâmica, a fim de promover um maior engajamento dos professores participantes e apresentar o maior número de recursos tecnológicos digitais que pudessem ser utilizados pelos mesmos posteriormente pelos mesmos em suas salas de aula.

3.4. **Divulgação do curso de formação**

Para divulgar a formação foi criado um folder digital (Figura 17) onde continhas as principais informações acerca do curso de formação, assim como o link de acesso para a inscrição. Esse link levava o inscrito direto para um formulário do *Google Forms* (Anexo 3), onde o inscrito preenchia alguns dados pertinentes às pesquisadoras.

Figura 30 - Folder de divulgação



Elaboração própria

Dentre os dados levantados no formulário inicial estavam;

- Nome completo
- Email (para envio do certificado)
- Número de telefone (whatsapp)
- Se professor da rede ou não

- Tempo de atuação
- Formação acadêmica
- Tempo de formação
- Se já havia utilizado tecnologia digital e sala e qual?
- Expectativas para o curso.

3.5. **Criação do grupo de WhatsaApp**

Ao serem feitas as inscrições através do formulário, onde continha os números de telefone dos inscritos que utilizavam a plataforma whtasapp, foi criado um grupo com os cursistas. Nesse grupo estavam os professores inscritos, as duas pesquisadoras mestrandas e a professora Sheila Arantes.

Esse grupo foi criado para a divulgação de informações pertinentes a logística do curso, chamadas para os dias de formação, link de acesso à plataforma que hospedaria a formação (TEAMS) e links de tutoriais das ferramentas utilizadas.

Para garantir maior fluidez na divulgação de informações e para garantir a organização do grupo, de modo que não houvessem postagens que fugissem a seu propósito o grupo foi fechado, opção onde somente os administradores podem postar, sendo estes as pesquisadoras e a professora Sheila.

Ao final de cada dia de formação eram divulgados links com tutoriais e pedido que os cursistas exercitassem o que foi aprendido, tendo um documento fixo utilizando o recurso *Google Doc* para anexarem suas produções.

Ao longo de todo o percurso as pesquisadoras se colocaram a disposição para que fossem retiradas dúvidas através do contato privado do whtasapp, uma vez que o grupo não lhes permitia postar dúvidas.

3.6. **Aplicação do curso de formação**

O primeiro dia de formação se deu no dia 14 de outubro, foi divulgado previamente através do grupo criado, um link de acesso a plataforma Padlet, este recurso se trata de um mural virtual onde podem ser feitas postagens colaborativas através de textos, fotos, vídeos, hiperlinks.

O propósito do uso do Padlet, seria no primeiro momento para que os cursistas se apresentassem entre si e criassem um mural com informações que achavam pertinentes divulgar aos colegas.

Mas a frente esse mural poderia ser alimentado com as produções e ou impressões dos professores participantes acerca do curso de formação, anexando neste suas mídias.

No início de cada dia de formação era apresentada a programação do dia, com os temas que seriam abordados, no entanto neste slide não continham as ferramentas digitais que seriam utilizadas, a fim de instigar os participantes.

Sendo essa formação de cinco dias aplicada em parceria com outra pesquisadora, ficou acordado que no primeiro dia ambas dinamizariam de modo a fazer uma introdução da temática, os dois encontros subsequentes seriam de responsabilidade da pesquisadora responsável pela presente pesquisa e os últimos dois dias seriam de responsabilidade de sua colega.

Para ilustrar melhor a estrutura da formação aplicada e apresentar a ementa de maneira organizada julgou-se necessário a criação de um quaro que contenham os elementos estruturais do curso de capacitação. (Quadro 2)

Quadro 2 - Ementa do Curso para professores de Educação Infantil

EMENTA DA CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL	
Tema	"Cultura Digital e TDICS: uma formação para professores de Educação Infantil"
Público-alvo	Professores de Educação Infantil
Justificativa	Tendo em vista a grande demanda do mundo globalizado em introduzir a Cultura Digital e os recursos de Tecnologia Digital de Informação e Comunicação na vida diária, tanto no âmbito social quanto educacional, foi identificada a necessidade de formação desses profissionais para reformulem suas metodologias e utilizem esses recursos em sua prática pedagógica, sendo assim esta proposta busca contribuir com professores a fim de engajá-los e capacitá-los para o uso de tecnologias digitais na Educação Infantil.

Objetivo Geral	Propor novas metodologias de ensino permeadas pela Cultura Digital e o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação nas salas de aula da Educação Infantil.
Objetivos específicos	• Apresentar diferentes recursos de tecnologia digital aos profissionais. • Desenvolver competências e habilidades referentes ao uso crítico e reflexivo dessas ferramentas digitais. • Utilizar mídias, jogos e outros recursos digitais em sala de aula a fim de promover uma aprendizagem significativa. • Apresentar o uso de sequências didáticas na prática pedagógica.
Metodologia	A capacitação ocorrerá de maneira remota utilizando a plataforma "MEET" como mecanismo de interação entre os participantes, estes terão acesso através do link disponibilizado no grupo criado de Whatsapp criado para a formação.
Recursos utilizados	Notebook, celular, vídeos do Youtube e autorais, aplicativos gratuitos de jogos, design e lousa interativa e ebooks.
Avaliação	• Avaliação através de jogos e questionários em formato de quiz, sobre a temática apresentada, confecção de nuvens de palavras, produções coletivas no Jamboard, produções de pequenas animações. • Avaliação das sequências didáticas e ebooks utilizados na capacitação.
Carga horária	10H
Cronograma	1º Encontro - Fundamentação teórica • O que é tecnologia? O que é tecnologia digital? O que

	é cultura digital? BNCC? O que é TDICS? Aprendizagem significativa. • Quiz 2º Encontro - Introdução às TDICs • Falando um pouco sobre as gerações • O que são TDICs e como usá-las na Educação Infantil? • A importância das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como ferramenta pedagógica na Educação Infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. • Tecnologias Digitais: Possibilidades e desafios na Educação Infantil; Possibilidades e desafios do uso das TDICs 3º Encontro - Formação do Professor • Principais dificuldades encontradas pelo professor. • Papel do professor; Papel das TDICs; • Formação do professor para o uso das TDICs • Experiências bem sucedidas do uso das TDICs; O que é um ebook? 4º Encontro - Ação educativa na era digital • Vídeo de Animação • Verdadeiro ou falso • Estimular a cultura digital, uso das tecnologias na ação docente • Construção de frames em duplas ou trios de forma colaborativa 5º Encontro - Cultura digital, como aplicar na escola • Vídeos da prática na educação infantil • Apresentação dos recursos utilizados nos vídeos

	• Portfólio digital participativo • Avaliação, Agradecimentos e encerramento.
Referências	Barbosa, Gilvana Costa, et al. "Tecnologias digitais: possibilidades e desafios na educação infantil." ESUD–XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. 2014. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. 2017 Costa, Joiciele Rezende, and EM BRAGA. "A Formação de Professores para o Uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no Norte de Minas Gerais." Ciências Humanas em Foco (2017): 218. LEMOS, A. Cibercultura,tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre:Sulina,2002. LONGO, W. P. Tecnologia e soberania nacional. São Paulo: Ed. Nobel, 1984. MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, p. 23-38, 2008. MUHACHA, Benny. Tecnologias digitais. Sopra educação, 2021. Disponível em: <https://sopra-educacao.com/2021/04/28/tecnologias-digitais/>. Acesso em: 12, setembro de 2022. SILVA, Douglas da. O que é tecnologia digital? Entenda como levar seu atendimento ao próximo patamar. Blog da Zendesk,2021. Disponível em : Souza, Jean André de, et al. “A importância das Tecnologias de

	Comunicação e Informação (TIC) como ferramenta pedagógica na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental". *Revista Mosaico*, vol. 8, no 2, dezembro de 2017, p. 48–50. *editora.universidadedevassouras.edu.br*, https://doi.org/10.21727/rm.v8i2.1169.

Elaboração própria

Durante os encontros ficou combinada a dinâmica de explanação por meio das pesquisadoras mediadoras, com a participação ativa dos professores cursistas. A todo momento os mesmos eram instigados a participar com suas ideias e opiniões, trazendo suas impressões e experiências acerca do que era dito, isso era considerado muito relevante pela pesquisadora.

Ao longo de toda a formação as atividades propostas, oriundas da SD elaborada previamente, foram pensadas de maneira que envolvesse o público alvo aos temas através de metodologias permeadas por TDICs.

É importante salientar que sabendo da realidade de recursos e infraestrutura precária da maioria das escolas públicas, cenário de atuação predominante dentre os cursistas, as atividades utilizadas ao longo da formação são de fácil acesso tanto no que tange ao alcance quanto na simplicidade dos recursos a serem utilizados, sempre havendo a possibilidade de aplicá-las sem o acesso a internet.

Ainda que o objetivo da formação e desta pesquisa seja difundir o uso de TDICs na educação é preciso que se tenha alternativas ao planejamento feito, uma vez que possa ocorre instabilidade do serviço de internet ou falta de qualquer estrutura necessária, garantindo o acesso a informação ainda que a tecnologia falhe.

3.7. **Avaliação do curso de formação**

Assim como no período de inscrição, ao final da formação foi disponibilizado um questionário avaliativo, sobre o desempenho da mediadora quanto a aplicação da formação e sequência didática; quanto ao uso das ferramentas e sua aplicabilidade e quanto ao impacto da formação frente ao fazer pedagógico dos profissionais envolvidos.

Antes do término da formação foi esclarecido aos participantes que como meio de avaliação do curso e das características elencadas no parágrafo anterior seria disponibilizado um questionário através da plataforma Google Forms onde eles deveriam avaliar a formação dentro das seções apresentadas no formulário.

O formulário em questão trata-se de um questionário com 67 perguntas, estruturado em conjunto com os orientadores e a pesquisadora, com perguntas abertas e fechadas, pertinentes a temática da pesquisa.

A distribuição do formulário avaliativo foi realizada através da disponibilização do link que remetia ao documento, no grupo de whatsapp criado para o fluxo de informações entre pesquisadora e participantes e através da própria apresentação de slides da formação. Ao final da apresentação o link foi exposto, ficando disponível para que todos tivessem acesso.

É importante salientar que apesar do formulário conter o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o formulário garante o anonimato dos participantes perante sua participação na avaliação desta pesquisa, estratégia que traz lisura ao processo avaliativo e a pesquisa como um todo.

A plataforma Google Forms que é um dos recursos do grupo Google, atualmente tem sido muito difundido tanto no ambiente empresarial como no campo educacional, uma vez que otimiza o tempo em tomadas de decisões, avaliações e ou explanações de resultados, uma vez que suas configurações permitem que o usuário crie formulários que atendam diferente demandas, como a construção de gráficos de resultados, que é o intuito do uso nessa pesquisa.

Ao serem preenchidos os formulários com as informações pedidas no mesmo, de maneira automática a plataforma cria um gráfico com os cálculos percentuais feitos o que facilita o cotidiano acadêmico e se torna um aliado no campo da pesquisa.

4. MÉTODO

A presente pesquisa tem como objetivo, promover o uso de tecnologias digitais como recurso facilitador na prática pedagógica com os professores da educação infantil através de uma formação continuada permeadas por sequências didáticas gamificadas que utilizam TDICs.

Para garantir o sucesso dessa pesquisa, foi priorizado que se pautasse nos princípios éticos evidenciados na Resolução nº510/2016, assim como a utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, citados neste documento. A presente resolução afirma que a comunicação de tal termo pode ser realizada através de afirmações escritas, orais, língua de sinais e outras formas que possam evidenciar o desejo do participante de consentir sua participação na pesquisa, o que foi realizado através de questionários do Google Forms. O que segundo Gil, 2002 é interessante uma vez que proporciona a obtenção da opinião dos participantes, sem que estes sejam identificados.

É importante ressaltar que os participantes não foram identificados ao longo dessa pesquisa, garantindo seu anonimato e a lisura do processo de pesquisa.

No que tange a classificação da pesquisa ela é qualitativa. Nessa abordagem segundo Gerhardt e Silveira (2009) uma vez que seu intuito não é quantificar ou estabelecer métrica perante os resultados obtidos, mas sim a resolução de problemas específicos, que na pesquisa em questão é a falta de formação dos professores de Educação Infantil para o uso de TDICs na Educação Infantil como recurso facilitador da prática pedagógica.

Quanto aos objetivos esta pesquisa caracteriza-se como exploratória, tendo em vista que visa trazer a luz o problema em questão através de uma revisão bibliográfica de artigos sobre a temática e assim buscar elucidá-lo com o levantamento produzido pelo trabalho de pesquisa.

Ainda sobre o desenho da pesquisa, quanto a seus procedimentos esta se encaixa como Pesquisa-ação. Segundo Thiollent (2022) neste modelo pesquisador e participantes encontram-se envolvidos de maneira coletiva em prol de resolver problemas coletivos.

Corroborando com esta ideia, Fonseca (2002) afirma que se trata de um processo sistemático com o intuito de transformar o cenário observado a partir do conhecimento gerado.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa tem por finalidade abordar o uso de TDICs nas salas de aula de Educação Infantil, para assim fazer foram utilizadas sequências didáticas que levaram a criação de um material didático e um curso de capacitação para os professores desse segmento.

Os dados obtidos ao longo da pesquisa foram utilizados na criação do artigo "Formação de professores para o uso de TDICs na Educação Infantil", escrito pela pesquisadora em colaboração com seus orientadores e coordenadores Sheila da Silva Ferreira Arantes, André Cotelli do Espírito Santo, Antônio Carlos de Abreu Mól e Ana Paula Legey Siqueira, artigo o qual foi submetido a revista Educação Pública e aguarda a publicação.

Ao longo da pesquisa buscou-se explorar a problemática da falta de capacitação dos professores de Educação Infantil quanto ao uso de tecnologias digitas em sala de aula, sendo assim foram pesquisados artigos que ratificassem o problema, além de criar ações que envolvessem esses profissionais nos recursos tecnológicos, a fim de demonstrar seu potencial pedagógico e receber o feedback desse uso durante a capacitação proposta.

Esta pesquisa traz consigo algumas concepções como a de Educação Infantil, enfatizando todo o seu potencial na construção da vida acadêmica do indivíduo, assim como a atuação dos profissionais envolvidos nesse segmento. Diante disso, buscou-se evidenciar o papel do professor no que tange ao processo de atualização e reformulação metodológica com a introdução do uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação nas salas de Educação Infantil e os desafios encontrados ao longo do percurso de ensino aprendizagem, dificultando ou até mesmo impedindo a introdução delas em sua prática pedagógica.

Temos como intuito avaliar o real panorama de competências e habilidades dos profissionais de ensino infantil quanto à práticas inovadoras permeadas pelo o uso de tecnologias digitais em sala de aula. Ao final gostaríamos de analisar o impacto causado pela metodologia aplicada através da aplicação das SDs, o uso do material didático produzido e

aplicação da formação, através da mudança de cenário, no qual os professores participantes sejam capazes de replicar o conhecimento apreendido explorando o verdadeiro potencial pedagógico dessas ferramentas tecnológicas.

O questionário utilizado para a confecção dos presentes resultados foi elaborado em conjunto com a equipe de orientação, com intuito de abraçar o máximo de dados que poderiam ser obtidos, sem violar o espaço dos participantes e suas particularidades.

Os primeiros dados da pesquisa foram coletados no primeiro questionário onde os participantes se inscreviam e se identificavam quanto sua vida profissional e acadêmica. Mais tarde ao final de todas as etapas da pesquisa, foi disponibilizado um questionário avaliativo para que os professores participantes respondessem perguntas abertas e fechadas sobre alguns quesitos importantes sobre as etapas da pesquisa.

Este último questionário (anexo 4) apresentava 67 questões divididas por seções, cada seção abordava um segmento da pesquisa como: Sequencia didática, material didático e formação.

Sobre a Sequência didática aplicada foram elaboradas perguntas que abordassem se atividades apresentadas; sobre a temática abordada; sobre sua aplicabilidade e ineditismo, e recursos tecnológicos utilizados.

Referente ao material didático, foi perguntado se o mesmo era acessível durante as aulas, ou se este era de fácil utilização durante as aulas online e fora desta, o que é muito importante avaliar tendo em vista que mesmo a pesquisa sendo pautada no uso de Tecnologias digitas de Informação e Comunicação é importante que os participantes tenham acesso a esse conteúdo, ainda que no momento não tenha acesso as mesmas.

No que tange a capacitação, foram feitas perguntas sobre a plataforma utilizada, se o tempo de duração, horário e cronograma foram satisfatórios; quanto ao objetivo da capacitação, se estavam claros e se foram atingidos; os pontos positivos e negativos da formação.

Ainda sobre a formação, visando avaliar seu impacto perante os profissionais que participaram do curso de capacitação, foi perguntado a eles se recomendariam o curso para outros profissionais e se participariam de outro curso.

Outras perguntas pertinentes a esta avaliação pautada na formação foram sobre o modelo aplicado, se este poderia ser utilizado em qualquer região do Brasil, desde que tenha acesso à internet. Se a metodologia utilizada pode ser aplicada para outros conteúdos.

Finalizando a seção que corresponde a avaliação da formação aplicada, foi perguntado aos professores participantes se o curso fez como que eles repensassem sua prática pedagógico ou se auxiliou na potencialização do uso de recursos digitais em sua prática. Ao final foi pedido que falassem um pouco de como foi a experiência de cada um durante o curso de formação, a fim de trazer um *"feedback"* da formação aplicada.

A fim de organizar os resultados obtidos através do questionário avaliativo aplicado ao final da formação, organizamos em seções referentes aos quesitos a serem analisados. Sendo estes: quanto ao público-alvo; quanto à sequência didática aplicada; quanto ao material didático produzido; e quanto a formação aplicada.

As perguntas fechadas do questionário de avaliação tinham como opção de resposta: concordo, concordo parcialmente, nem concordo nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente.

5.1. **Quanto ao público-alvo**

A presente pesquisa como citado anteriormente tem como público-alvo os professores de Educação Infantil, sendo assim achamos interessante que ao realizássemos a mesma, de maneira que não ferisse o anonimato dos participantes, pudéssemos identificar características importantes e pertinentes à pesquisa sobre os participantes.

Desse modo ao elaborar o formulário de inscrição para a formação oferecida, inerimos perguntas para os participantes sobre seu ambiente de trabalho se atuava na rede pública ou privada; tempo de atuação no segmento da Educação Infantil; formação acadêmica e quanto tempo de formação; se já havia utilizado algum recurso tecnológico e quais as expectativas quanto ao curso de formação.

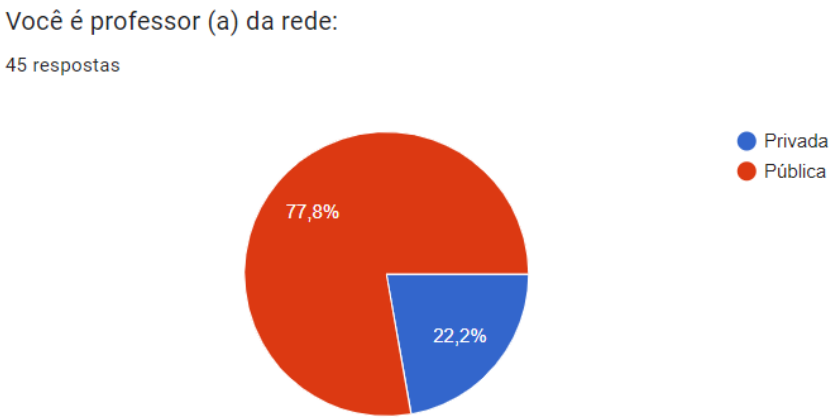
‘

Durante o período de inscrição prazo de 15 dias, 45 profissionais demonstraram interesse na formação e se inscreveram, no entanto 23 destes se quer iniciaram, alguns relataram problemas pessoais, entre outros motivos que os impediram de participar e outros simplesmente não responderam as nossas mensagens de contato.

Ao total 22 concluíram professores de Educação Infantil concluíram a formação, ao perguntarmos aos professores sobre a rede de atuação, se pública ou privada obtivemos, como

resultado que 77,8 % dos participantes atuam na rede pública de ensino e apenas 22,2 % atuam na rede privada de ensino (Gráfico 1). É importante salientar esses dados uma vez que os dois universos apresentam distinções quanto ao acesso a recursos de tecnologia digital.

Gráfico 1 - Percentual de professores da rede pública e privada



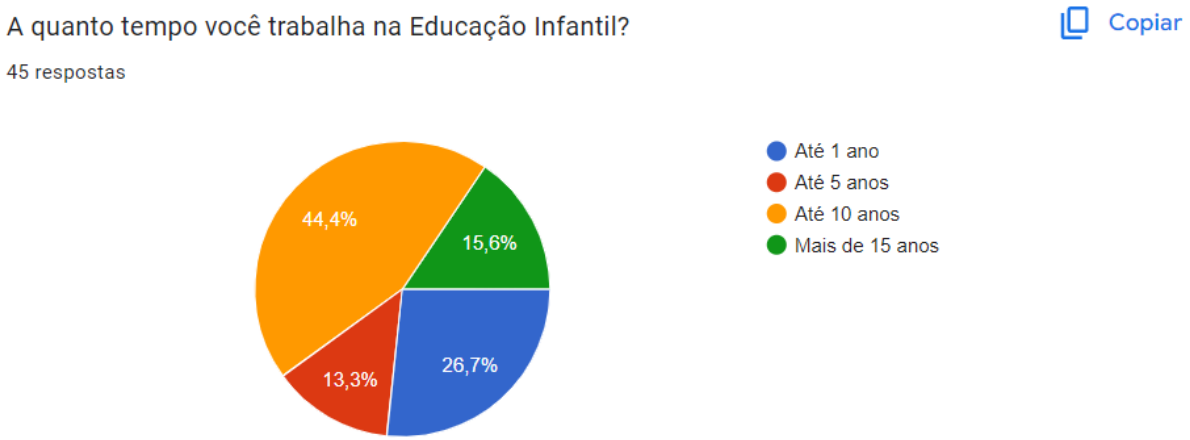
Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Achamos pertinente essa pergunta e até mesmo a participação de profissionais dos dois âmbitos para que a pesquisa enriqueça e apresente diferentes perspectivas, uma vez que originalmente as redes públicas e privadas apresentam distinções sobre seus recursos.

Outra questão abordada no presente questionário, foi o tempo de atuação do professor cursista no segmento Educação Infantil, esta é outra nuance importante para traçar o atual o perfil dos profissionais que estariam participando da formação, o que pode norteia o trabalho a ser realizado, de modo a atender as expectativas do público-alvo da formação.

Com isso ao perguntarmos o período em que estes profissionais atuavam na EI, obtivemos como resposta que uma grande variação, 26,7% atuam a apenas 1 ano; 13,3% atuam há um período de até 5 anos; 44,4%, o que demonstrou ser a maioria, atua há um período de até 10 ano e por último 15,6% atuam há um período superior a 15 anos (Gráfico 2). Esses dados demonstram que trata-se de um grupo bastante heterogêneo, o que torna a pesquisa mais rica e abrangente.

Gráfico 2 - Tempo de atuação na Educação Infantil



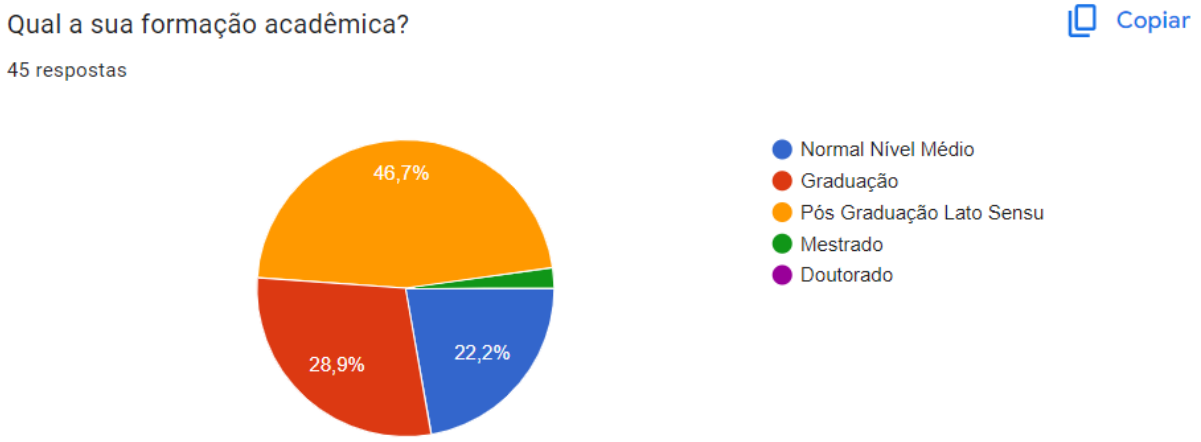
Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Quando perguntamos ao grupo quanto a formação acadêmica dos cursistas levantamos os seguintes dados: 22,2% dos profissionais apresentam como formação o nível médio; 28,9% possuem graduação; 46,7 %, grande maioria, possuem pós graduação; 22,2% possuem mestrado e ninguém do grupo de participantes possui doutorado (Gráfico 3).

Esses dados são muito interessantes pois mostram o quanto os profissionais que atuam na Educação Infantil têm buscado aprimorar-se e cada vez mais capacitar dando continuidade a sua vida acadêmica, o que demonstra uma grande parcela destes com pós graduação em áreas afins. É importante salientar que assim como já foi exposto na presente pesquisa, os profissionais atuantes nesse segmento e sua origem não possuíam formação básica para o trabalho pedagógico, o que foi modificado ao longo da trajetória da Educação Infantil, tendo como marco principal desta transformação a Lei de Diretrizes e Bases.

Ainda que a realidade apresentada seja de modo geral como algo bastante positivo, tendo em vista o princípio da EI, ainda assim apresenta uma deficiência de acesso ao Mestrado e Doutorado por parte desses profissionais.

Gráfico 3 - Formação acadêmica dos participantes



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

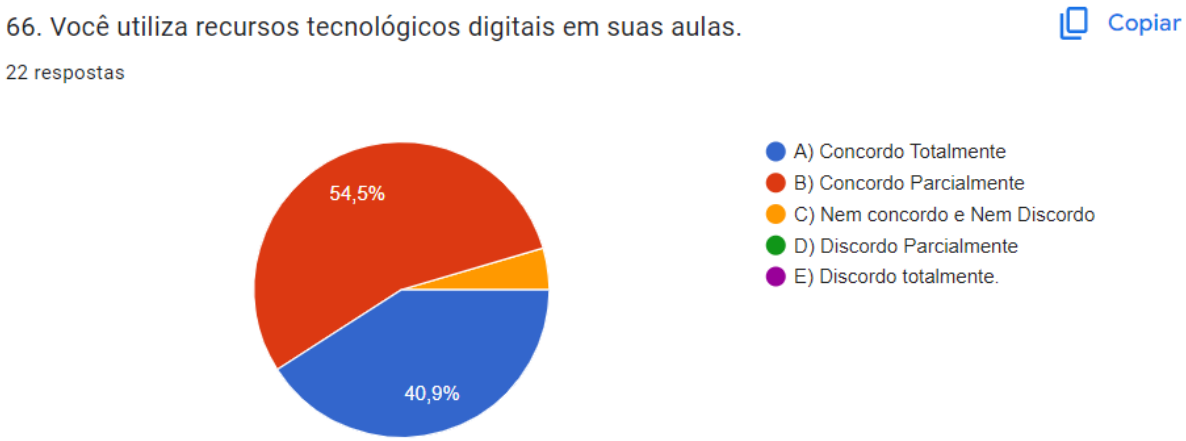
Introduzindo a temática central da pesquisa que é o uso de TDICs na Educação Infantil por professores do segmento, perguntamos se os mesmos já utilizavam algum recurso tecnológico em suas aulas, o que permitiu observar que a grande maioria já utilizou, tendo em vista os dados levantados, expostos no Gráfico 4, onde demonstra que 40,9% dos professores concordam totalmente com a afirmativa de que já utlizaram recursos tecnológicos em sua prática; 54,5 afirmaram que concordam parcialmente e apenas 4,6% afirmara que nem concordam nem discordam com a afirmativa.

As opções que se referiam a discordância da sentença utilizada na pesquisa não foram escolhidas.

É interessante ressaltar que estes dados demonstram que ainda que os profissionais não utilizem recursos tecnológicos como algo rotineiro em sua prática, em algum momento de sua

trajetória profissional lançaram mão de algum destes para desenvolver competências e habilidades em sala de aula, mesmo não possuindo formação para tal uso.

Gráfico 4 - Referente ao uso de tecnologias na pratica pedagógica



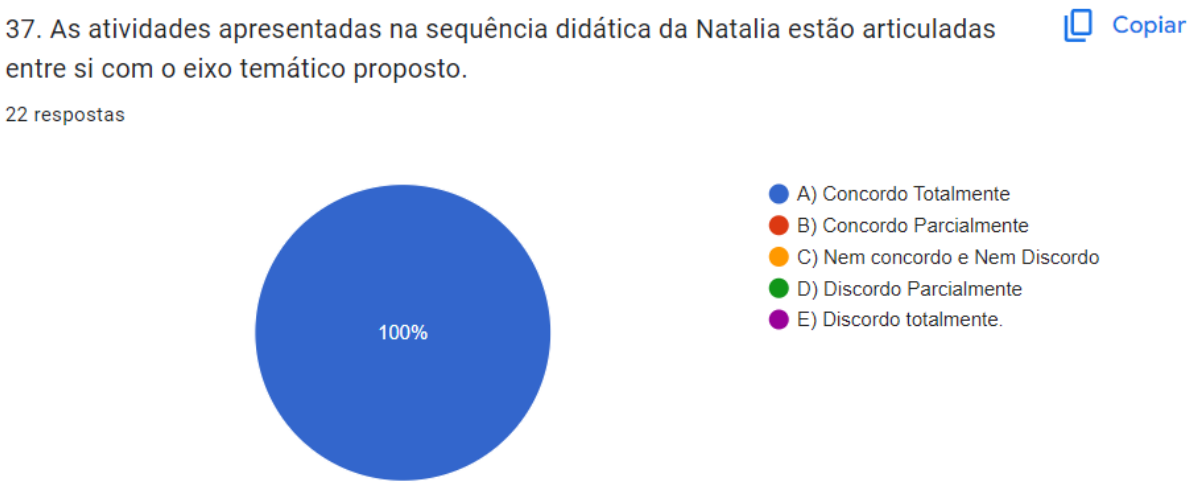
Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

5.2. **Quanto à sequência didática**

Outro tópico avaliado nesta pesquisa é a Sêquencia Didática, sendo esta a base de todo o trabalho realizado. Este recurso serviu para fomentar a introdução das TDICs de maneira estruturada e organizada, contudo é necessário passar pela avaliação dos pares para que seja ratificado a eficiência de seu uso e se há realmente possibilidade de aplicabilidade da mesma na prática pedagógica dos professores de Educação Infantil, que é o público-alvo desta pesuisa.

Ao perguntarmos aos professores cursistas se as atividades presentes na SD estavam articuladas entre si com o eixo principal (Gráfico 5), obtivemos de forma unânime (100%) a resposta “Concordo Totalmente”, o que demonstra que este requesito foi cumprido com êxito.

Gráfico 5 - Referente a articulação das atividades com o eixo temático da SD



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

No quesito temática abordada, foi perguntado aos participantes contemplava a realidade da Educação Infantil, e de acordo como gráfico 6, obtivemos 90,9% de participantes que concordaram que a temática estava alinhada com a realidade do segmento, o que é de suma importância, pois apesar do público-alvo da pesuisa ser os professores, o intuito é que com sua capacitação estes implementem o uso de TDICs em sala de aula, o que influenciará de forma direta nestes alunos, sendo assim que a temática esteja adequada de modo a proporcionar uma aprendizagem significativa.

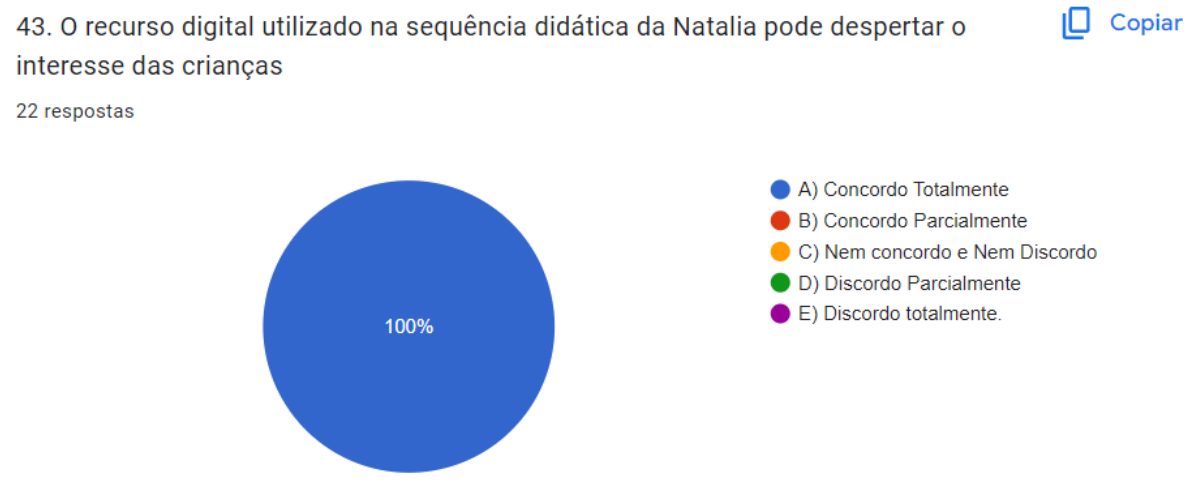
Gráfico 6 - Referente à temática abordada na SD, se contempla ou não a realidade da Educação Infantil



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Ao perguntar ao grupo se o recurso digital utilizado na sequência didática despertaria o interesse das crianças a resposta obtida foi de 100% afirmativa. Todos concordaram que os recursos utilizados teriam grande potencial de ser utilizado em sala de aula de maneira a envolver as crianças nas atividades propostas. (Gráfico 7)

Gráfico 7 - Se os recursos digitais utilizados na SD despertam o interesse das crianças



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Dando continuidade a avaliação referente à sequência didática apresentada, perguntamos ao grupo de participantes quais características consideravam mais importante na sequência

didática em questão. Demos como opções de respostas as seguintes sentenças: “Apresentam atividades concatenadas entre si”; “Exploram a ludicidade dos jogos para trabalhar na educação infantil”; “Utilizam vídeos no Youtube” ou “Apresentam atividades permeadas por tecnologias digitais”.

As respostas colhidas permitiram a criação do Gráfico 8, que apresenta os seguintes dados:

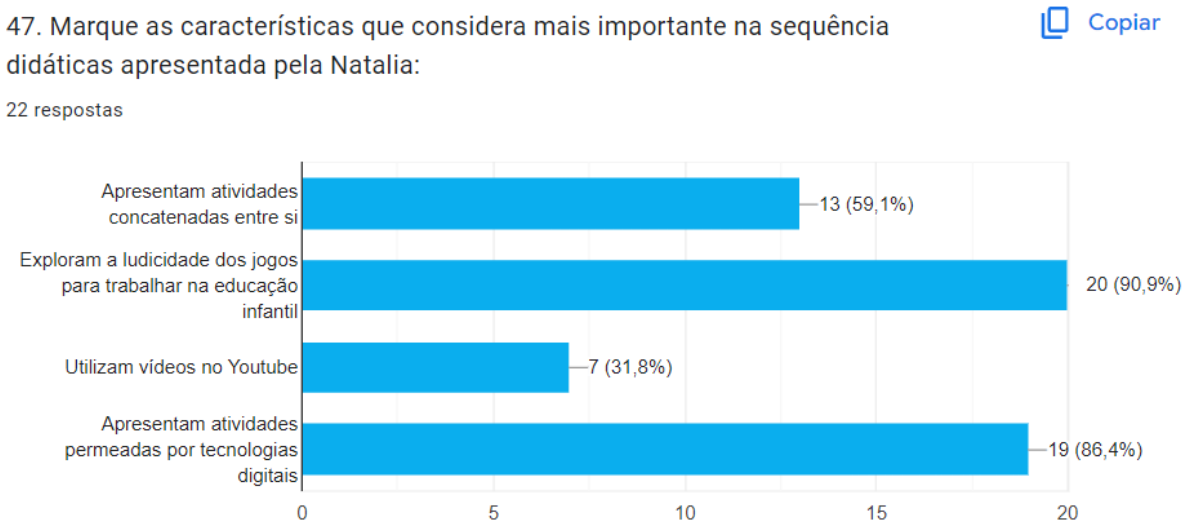
- 59,1% escolheram como resposta **“Apresentam atividades concatenadas entre si”.**

- 90,9% escolhera como resposta **“Exploram a ludicidade dos jogos para trabalhar na educação infantil”.**

- 31,8 % escolheram como resposta **“Utilizam vídeos no Youtube”.**

- 86,4 % escolheram como resposta **“Apresentam atividades permeadas por tecnologias digitais”.**

Gráfico 8 - Referente as características mais importantes da SD



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Ao perguntar aos participantes quais seriam os pontos positivos e negativos da sequência didática apresentada, obtivemos as seguintes respostas, expostas no seguinte quadro (Quadro 3)

Quadro 3 - Referente aos pontos positivos e negativos da Sequência Didática aplicada

Participante	**Resposta**

Participante 1	Não notei pontos negativos.
Participante 2	Tive um bom aproveitamento do curso mediado pela Natalia, pois conseguiu repassar seus conhecimentos sobre o tema proposto.
Participante 3	Positivo: Clareza e desenvoltura.
Participante 4	A Sequência Didática da Natália foi impecável. Parabéns!!!
Participante 5	Sem pontos negativos, apesar de aparente timidez, apresentou e mediou brilhantemente tudo que lhe foi proposto.
Participante 6	Foi sensacional. Teve um dia que a internet estava lenta, mas não é culpa dela.
Participante 7	Boa didática, diferentes recursos tecnológicos apresentados, amplo conhecimento sobre o tema.
Participante 8	Todos positivos.
Participante 9	Positividade clareza apresentada e negativo pouco tempo.
Participante 10	Positivos- atividades dinâmicas/ negativos - pouco tempo.
Participante 11	Maravilhosos pontos positivos.
Participante 12	Pontos positivos: interesse em buscar novos conhecimentos e motivação para oferecer um melhor trabalho.
Participante 13	A Mestranda Natália, foi bastante coerente na explanação e abordagens, em relação aos conteúdos apresentados. Um fator que dificulta nos cursos à distância, é a constante necessidade de conexão à internet, mas isso não aconteceu, porém não terei pontos negativos a ser mencionados.
Participante 14	Positivo: clareza e desenvoltura. Sem pontos negativos.
Participante 15	Não vi nenhum ponto negativo, achei muito atrativo para as crianças, aguça a criatividade deles, e com isso traz a aprendizagem de uma forma mais leve.
Participante 16	Positivo- excelente domínio dos temas abordados. Não apresentou pontos negativos.
Participante 17	Mediação bem coerente e clara. Conduziu muito bem o curso.
Participante 18	Achei tudo esclarecedor
Participante 19	Positivo: interatividade e praticidade

Fonte: Elaboração própria

A opinião dos paticipantes quanto aos pontos positivos e negativos é de suma importancia, uma vez que um dos objetivos da pesquisa é avaliar o impacto da formação e do material didático elaborado ao logo do trbalho. Sendo assim a particpação dos cursistas através de suas respostas servirá para futuras modificações em prol de uma melhor aplicação dos produtos elaborados nesta pesuisa.

Ao solicitarmos que sugerissem atividades que poderiam ser implementadas nas sequências didáticas obtivemos as seguintes respostas presentes no Quadro 4.

Quadro 4 - Referente às sugestões de atividades feitas pelos cursistas

Participante	**Resposta**
Participante 1	Bom, as meninas fizeram um lindo trabalho. Contribuíram com tutoriais que nos auxiliaram ainda mais no processo de aprendizagem.
Participante 2	Pra mim foi tudo perfeito
Participante 3	Sem sugestões, eu gostei muito das sequências didáticas apresentadas pela Natália, não me sinto capacitado a sugerir, mas apto a agradecer
Participante 4	O conteúdo foi sensacional
Participante 5	Mais jogos interativos para menor faixa etária
Participante 6	Trabalhos virtuais é bem interessante
Participante 7	Mai jogos para a faixa de maternal
Participante 8	Não tenho sugestões de atividades
Participante 9	Como citado acima, a Mestranda Natália abrilhantou na mediação, trazendo teorias e práticas coerentes ao assunto, dispensando assim, atividades complementares.
Participante 10	Sem acréscimos
Participante 11	No caso de uma sequência, por exemplo, distribua livros, revistas e imagens sobre o tema aos alunos, proponha uma atividade e passe pelos grupos para observar como se saem.
Participante 12	Atendeu minhas expectativas

Participante 13	Mais joguinhos
Participante 14	Não faço ideia
Participante 15	Construção de portifólio

Fonte: Elaboração própria

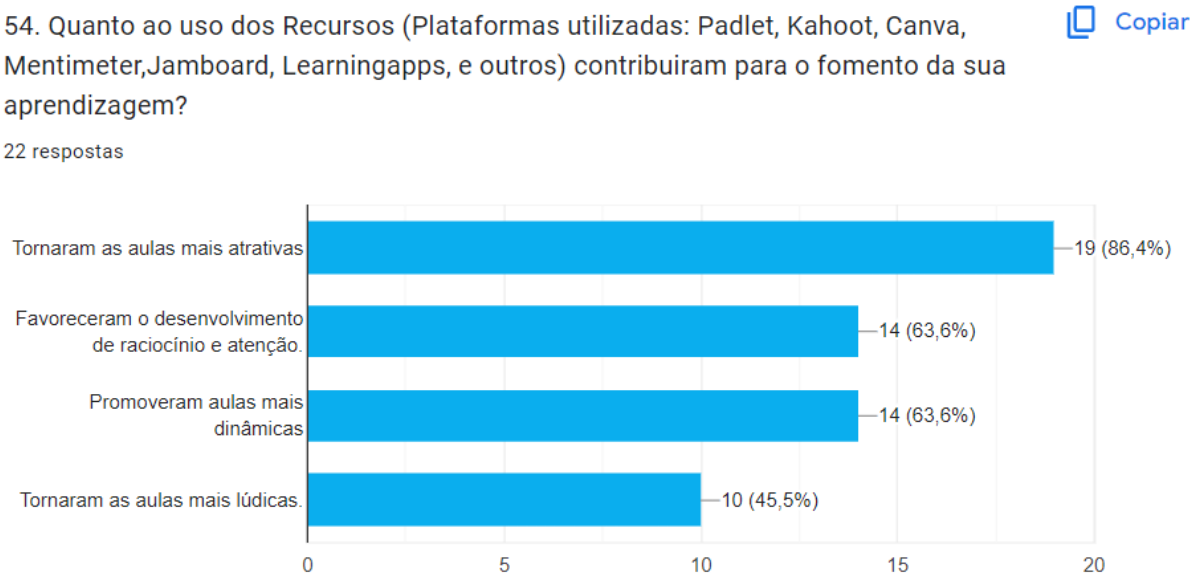
Nesta questão nem todos os participantes opinaram o que é aceitável acontecer uma vez que deixamos os mesmos à vontade para realizar o questionário avaliativo sem que fizéssemos qualquer interferência, ainda assim julgamos pertinente apresentar os dados obtidos uma vez que 15 dos

No que tange aos recursos digitais utilizados na sequência didática, como Padlet, Kahoot, Canva, Metimeter, Jamboard, Leaningapps e outros, foi perguntado o quanto estes serviram de fomento para a aprendizagem.

Como opções de resposta foram dadas as seguintes sentenças: “Tornaram as aulas mais atrativas”, “Favoreceram o desenvolvimento do raciocínio e atenção”, “Promoveram aulas mais dinâmicas” e “Tornaram as aulas mais lúdicas”.

Com as respostas foi criado um gráfico (Gráfico 9) que expões os seguintes dados: 86,4% afirmaram que os recursos digitais tornaram as aulas mais atrativas, 63,6% informaram que estes favoreceram o desenvolvimento de raciocínio de raciocínio e atenção, 63,6% promoveram aulas mais dinâmicas e por fim 45,5% dos participantes afirmaram que estes recursos tornaram as aulas mais lúdicas.

Gráfico 9 - Referente ao quanto o uso de recursos se contribuíram para o fomento da aprendizagem



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Os dados obtidos visto no gráfico anterior, evidenciam a real contribuição dos recursos digitais para o processo de aprendizagem, tornando-a significativa e atrativa aos estudantes o que facilita o entendimento do conteúdo exposto.

Seguindo a avaliação, outro questionamento feito aos participantes foi quanto aos aspectos positivos e negativos que favorecem ou dificultam a utilização dos recursos digitais na escola, o resultado obtido foi distribuído no seguinte quadro. (Quadro 5)

Quadro 5 - Referente aos aspectos positivos e negativos que favorecem ou dificultam a utilização dos recursos digitais na escola

Participante	**Resposta**
Participante 1	Inicialmente, sem a prática tive um pouco de dificuldade para utilizar os aplicativos. Porém, aos poucos fui praticando/construindo e me adaptando.
Participante 2	Infraestrutura nem sempre é adequada para usar tais recursos.
Participante 3	Acredito que os aspectos positivos se dão através do alinhamento das práticas pedagógicas e a junção das tecnologias digitais tornando-se o processo de ensino aprendizagem mais enriquecedor. Já os aspectos negativos seriam a falta de recurso para disponibilização desses recursos digitais.
Participante 4	O Jamboard achei uma ferramenta muito simples e de pouco recurso.
Participante 5	Temos que praticar constante. Aí vamos que vamos.
Participante 6	O curso ampliou meus conhecimentos sobre os recursos tecnológicos que podemos usar em sala de aula.
Participante 7	Falta de habilidade do educador
Participante 8	Positivo: crianças entusiasmadas com conteúdos inovadores...negativo: difícil acesso as ferramentas.
Participante 9	Negativos: Falta de internet e recursos tecnológicos da instituição. Positivos: auxilia no interesse a aprendizagem dos pequenos.

Participante 10	Positivo atenção das crianças negativo nem toda instituição favorecem essas tecnologias.
Participante 11	Achei o curso muito bom, apenas algumas instabilidades da plataforma por conta da Internet, mas isso foge ao poder das meninas.
Participante 12	As escolas ainda necessitam utilizar os recursos que ela possui. A falta de internet dificulta em alguns aspectos.
Participante 13	Pontos positivos: o uso de aplicativos e de plataformas de ensino para divulgar materiais, atividades, provas e notas. Pontos negativos: Risco à segurança das informações, um dos mais preocupantes pontos negativos da tecnologia na educação, quando utilizada incorretamente.
Participante 14	Infraestrutura nem sempre é adequada para usar tais recursos.
Participante 15	Prende a atenção aluno, despertar o interesse e deixa a aula mais dinâmica, porém tem que ter cuidado para que eles não saiam do tema.
Participante 16	Falta de recursos na rede municipal é um ponto negativo.
Participante 17	No início tive um pouco de dificuldade, mas depois foi ficando mais claro.
Participante 18	A educação tecnológica tem suas vantagens de oferecer possibilidades aos professores e alunos, de ampliar repertórios, conectar as pessoas e motivar o aprendizado. Por outro lado, as limitações do uso da tecnologia na educação, estão relacionadas a falta de acesso aos recursos existentes, as barreiras de convivência social, dificuldade de concentração do aluno, de contato com o tutor, entre outras situações.
Participante 19	Positivo: conteúdos digitais mais atrativos e negativo: não acessível a maioria.

Elaboração própria

Analisando os dados obtidos expostos na tabela 3 podemos identificar alguns pontos chaves a serem discutidos, o primeiro é a dificuldade inicial e adaptação ao uso dos recursos digitais, onde foi apontado que houve dificuldade em um primeiro momento, no entanto é possível superar estas dificuldades através do uso contínuo e consequentemente construção gradual da prática.

O segundo ponto a ser analisado é a infraestrutura adequada, muitos participantes mencionaram não possuírem uma estrutura necessária para o uso desses recursos em sua prática pedagógico, isso é um fator dificultante significativo, e reforça a desigualdade de acesso, uma vez que nem todas as instituições de ensino tem a mesma disponibilidade de recursos. Tendo em vista que a falta de acesso ou a restrição do mesmo à internet e recursos tecnológicos digitais limitam e até mesmo impossibilitam o uso efetivo dessas ferramentas.

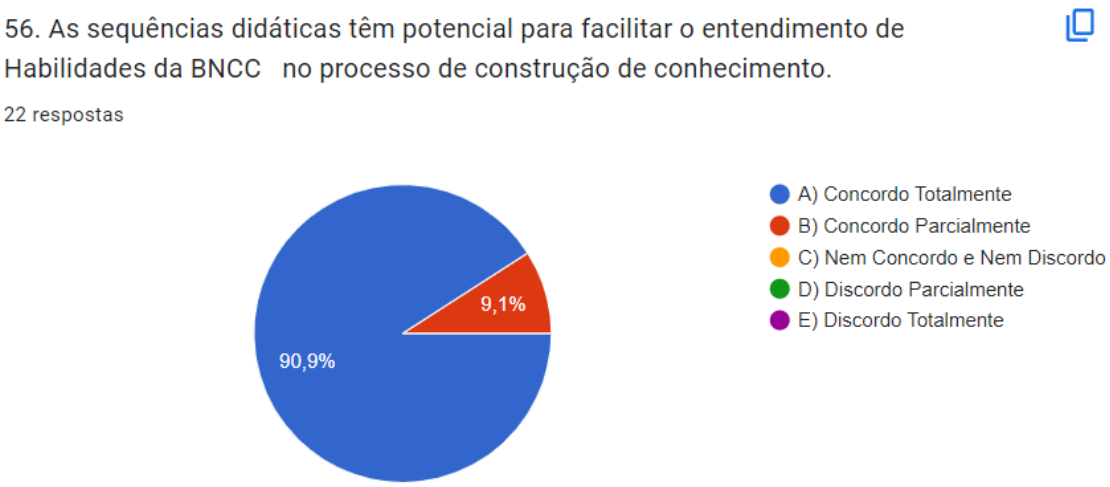
Um terceiro ponto a ser discutido é o alinhamento pedagógico e o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, foi destacado que um do pontos positivos do uso de tecnologias digitais no processo de ensino enriquece tal processo, sendo assim fica claro que os recursos digitais como as TDICs alinhados a proposta pedagógica podem melhorar a experiência educacional.

Outro fator levantado pelos participantes foi o risco em potencial que as ferramentas digitais podem apresentar, sendo necessária a elaboração de políticas e medidas de segurança afim de resguardar os dados dos alunos e garantir o uso seguro e responsável desses recursos.

Por fim destacamos o ponto crucial da pesquisa a falta de habilidade dos educadores para o uso de TDICs, foi citado nas respostas obtidas que isso seria um fator negativo o que reforça a ideia principal deste trabalho que é a capacitação desses profissionais para o uso dessas ferramentas em sala de aula.

Dando prosseguimento a avaliação referente à sequencia didática apresentada foi perguntado ao grupo se a SD em questão teria potencial para facilitar o entendimento de habilidades da BNCC, 90% dos participantes afirmaram que concordam totalmente com a afirmação e apenas 9,1 dos participantes concordaram parcialmente. (Gráfico 10)

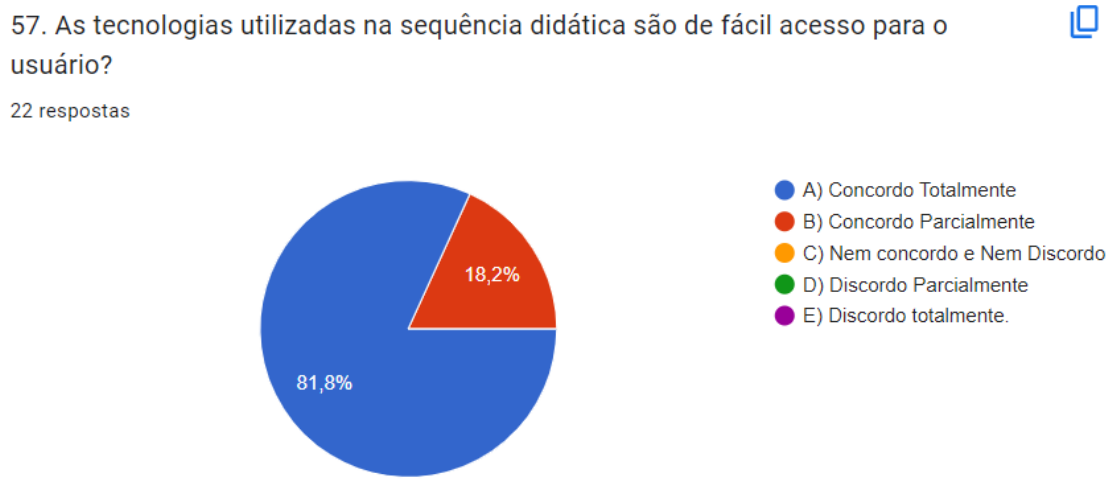
Gráfico 10 - Referente ao potencial facilitador para o entendimento das habilidades da BNCC



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Ao perguntarmos se as tecnologias utilizadas na SD são de fácil acesso, 81,8% dos participantes afirmaram que concordam totalmente, em contrapartida 18,2 % dos concordaram parcialmente com a afirmação (Gráfico 11).

Gráfico 11 - Referente ao fácil acesso ás tecnologias utilizadas na SD

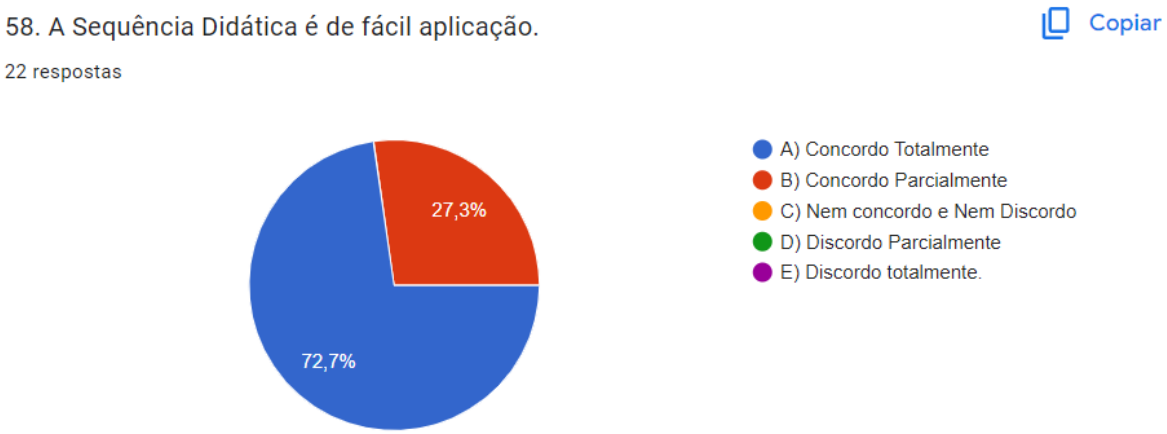


Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Vale salientar que é de suma importância que os recursos utilizados sejam de fácil acesso, uma vez que o objetivo da introdução desses no planejamento didático é facilitar o processo de ensino, dinamizando e otimizando as aulas. Objetivo esse que foi alcançado segundo os dados levantados pela maioria dos participantes e demonstrados no gráfico anterior.

Dando sequência a avaliação da SD, desta vez perguntamos aos participantes se a mesma era de fácil aplicação, como mostra o (Gráfico 12), 72,7% dos professores concordaram totalmente com essa informação, enquanto 27,3 afirmaram que concordam parcialmente com a fácil aplicação da SD.

Gráfico 12 - Referente à facilidade na aplicação da SD

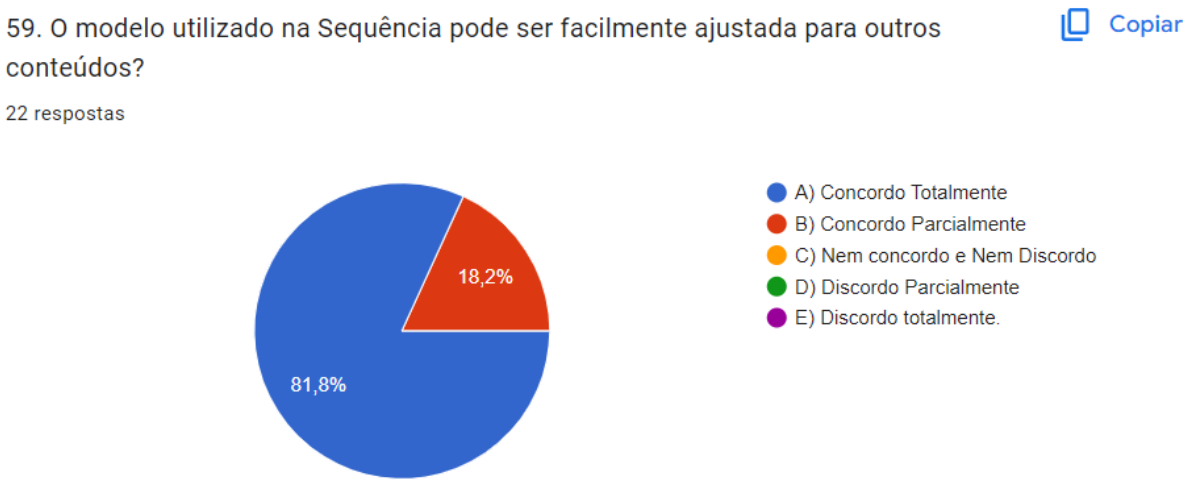


Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Outra questão é importante é a facilidade na aplicação da Sequência didática, ela é um instrumento muito interessante para organizar e estruturar o planejamento pedagógico de maneira lógica e sequencial, e tem como objetivo instrumentalizar o professor e otimizar o seu trabalho, com isso é necessário que ela seja de fácil aplicação.

Além de fácil aplicação é importante que a SD seja adaptável e que seja facilmente ajustada para outros conteúdos, tudo isso para facilitar e otimizar o trabalho e permitir que o processo de ensino- aprendizagem corra de maneira eficiente e significativa. Com isso ao perguntarmos para nosso público-alvo se a sequência utilizada poderia ser ajustada para outros conteúdos 81,8% dos professores responderam que sim, que concordam plenamente com a afirmação, por outro lado 18,2 % afirmam que concordam parcialmente com esta informação. (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Referente a facilidade no ajuste da SD para outros conteúdos

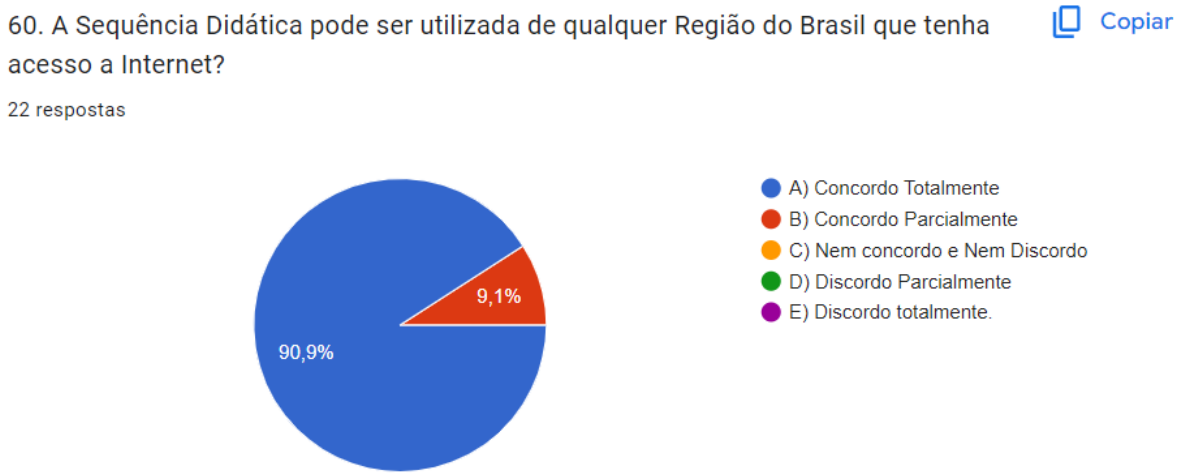


Fonte: Arquivo pessoal, 2022

O resultado foi muito interessante para a pesquisa, uma vez que demonstra que o uso de sequências didáticas como instrumento facilitador do processo de ensino é eficaz e versátil permitindo explorar todo seu potencial em benefício do professor e consequentemente do aluno. Tendo em vista que esse instrumento permite a utilização de diferentes recursos tecnológicos digitais em prol da formação do conhecimento.

Sendo a sequência didática um recurso facilitador e dinamizador do trabalho do professor é importante que esta seja acessível e permita sua utilização de maneira igualitária em qualquer região do Brasil, afim de garantir igualdade de oportunidade de ensino a todos. Desse modo perguntamos aos participantes da pesquisa se concordavam que a SD aplicada poderia ser utilizada em qualquer região do Brasil, desde que esta tivesse acesso à internet, como resultado para este questionamento, obtivemos os seguintes dados: 90,9% dos cursistas concordaram plenamente com a afirmação, enquanto 9,1 concordaram parcialmente (Gráfico 14).

Gráfico 14 - Referente a aplicabilidade em outras regiões do Brasil

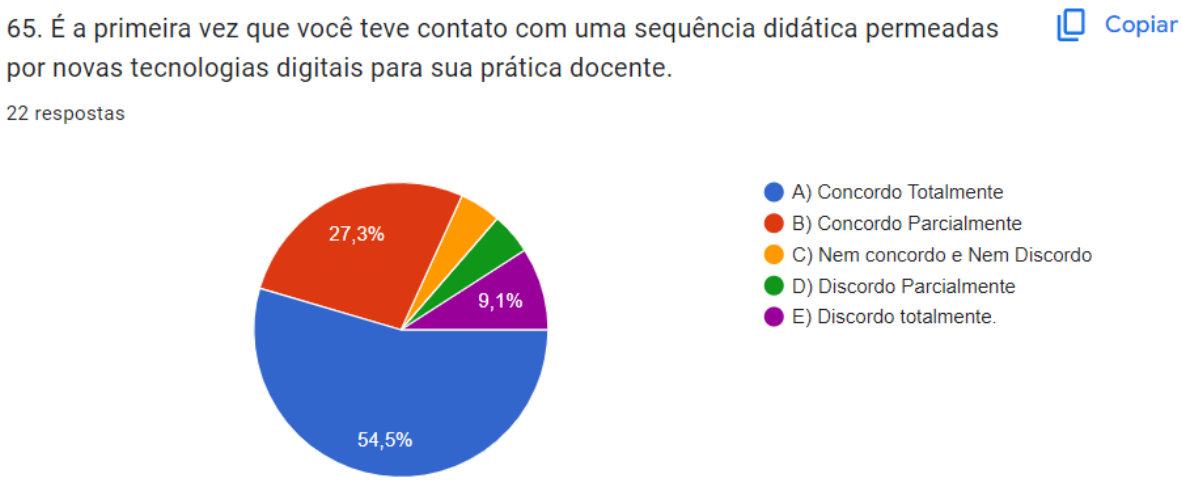


Fonte: Arquivo pessoal da pesquisa

Esse resultado demonstra que a aplicabilidade da sequência didática como instrumento pedagógico é capaz de ser difundida e oportunizar experiencias de construção de conhecimento e aprendizagem significativa em qualquer espaço, desde que este tenha acesso a internet para que os recursos tecnológico digitais que a permeiam sejam executados.

Quanto ao ineditismo referente ao uso de sequência didática por professores da Educação Infantil, que é o nosso público-alvo, perguntamos aos participantes se era a primeira vez que eles tinham contato com uma sequência didática permeada por novas tecnologia digitais. O resultado nesta questão foi bem variado 54,5% afirmaram ser a primeira vez que entraram em contado com uma SD, 27,3% responderam que concordam parcialmente com essa afirmação; 9,1% afirmaram que nem concordam e nem discordam; 4,5 % discordam parcialmente e igualmente a sentença anterior 4,5% discordam totalmente (Gráfico 15)

Gráfico 15 - Referentes ao ineditismo da SD



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

O resultado evidenciou que apesar de não ser a totalidade, a maioria dos professores participantes não tiveram ou tiveram pouco contato com esse tipo de recurso (SD), o que demonstra a necessidade de formações e capacitações que difundam esse instrumento de trabalho, oportunizando que cada vez mais profissionais e alunos sejam beneficiados com seu uso.

5.3. **Quanto ao material didático**

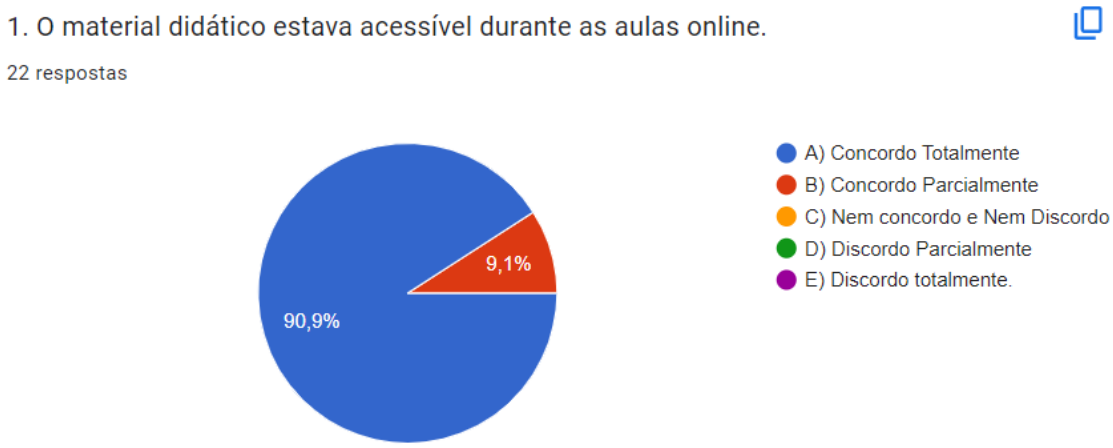
Outro parâmetro escolhido para avaliar a presente pesquisa foi quanto ao material didático produzido a partir da Sequência Didática elaborada previamente. Essa avaliação se faz necessária uma vez que o objetivo deste material didático é auxiliar os professores de Educação Infantil na utilização de TDICS nas salas de aula da Educação Infantil.

Iniciando a avaliação do material didático em formato de ebook, perguntamos aos professores cursistas se este esteve acessível e de fácil utilização durante as aulas online.

Sobre a acessibilidade do material didático durantes as aulas online (Gráfico 16), 90,9% concordaram totalmente com a pergunta, enquanto 9,1 concordaram parcialmente.

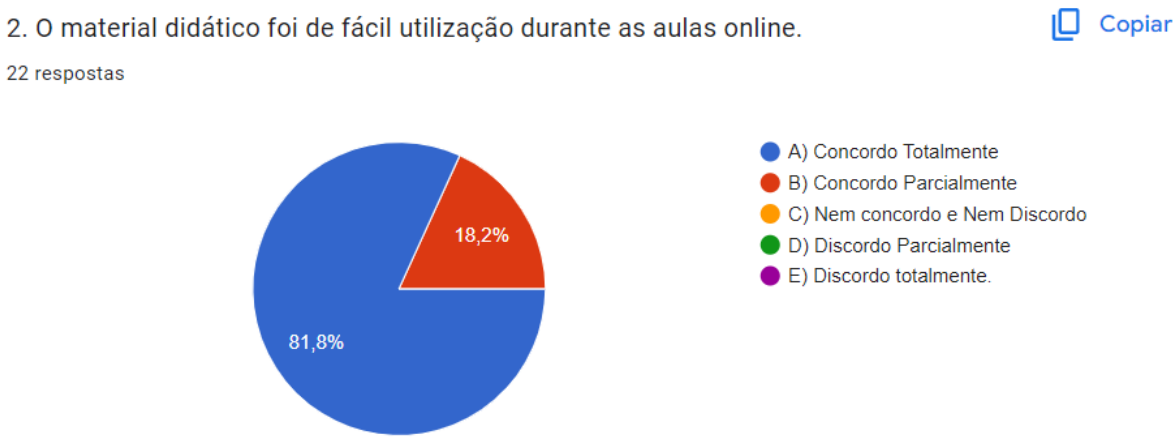
Quanto a facilidade na utilização do ebook (Gráfico 17), 81,8% concordaram totalmente com a questão, em contrapartida 18,2 % concordaram parcialmente.

Gráfico 16 - Referente a acessibilidade do material didático durante as aulas online



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Gráfico 17 - Referente a facilidade na utilização do material didático durante as aulas online



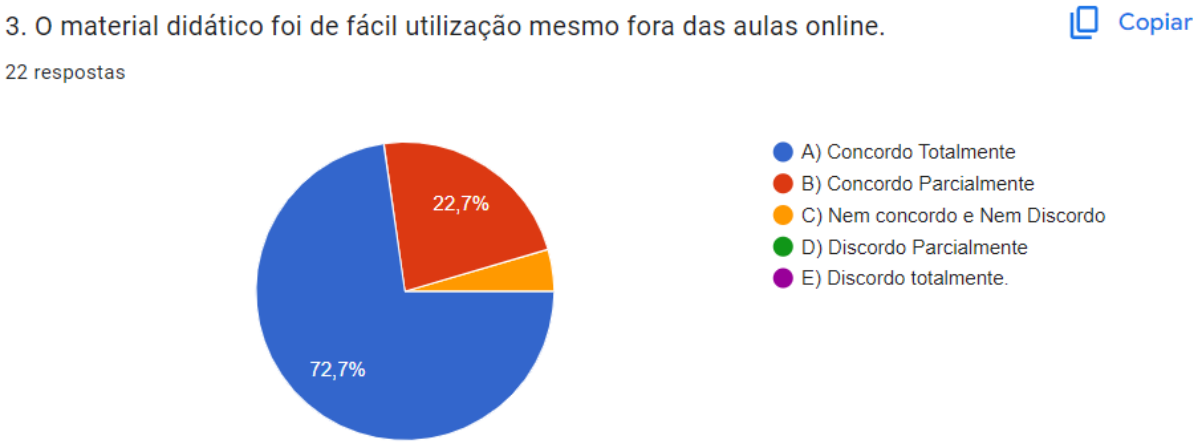
Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Os dados referentes a acessibilidade e a facilidade do uso do material didático durante as aulas online demonstram que o material tem potencial para atingir um grande número de profissionais, difundindo a utilização das TDICS na Educação Infantil, uma vez que os dados mostraram que se trata de um material acessível e de fácil utilização dada a resposta da maioria dos participantes.

Uma outra preocupação da pesquisadora é que os professores tenham facilidade de utilizar o material didático sem auxílio, ou qualquer orientação, como foi dada durante as aulas online, o objetivo é que os profissionais possam utilizá-lo de maneira autônoma e ainda assim consigam compreender e replicar o conhecimento encontrado no material em sua prática pedagógica. Sendo assim foi perguntado aos participantes se o material didático

disponibilizado era de fácil utilização fora da aula online, e o resultado evidenciado no gráfico 18, mostrou que 72,7% concordaram totalmente com a sentença, 22,7% concordam parcialmente e 4.6% nem concorda e nem discorda da questão.

Gráfico 18 - Referente a facilidade na utilização do material didático fora da aula online



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

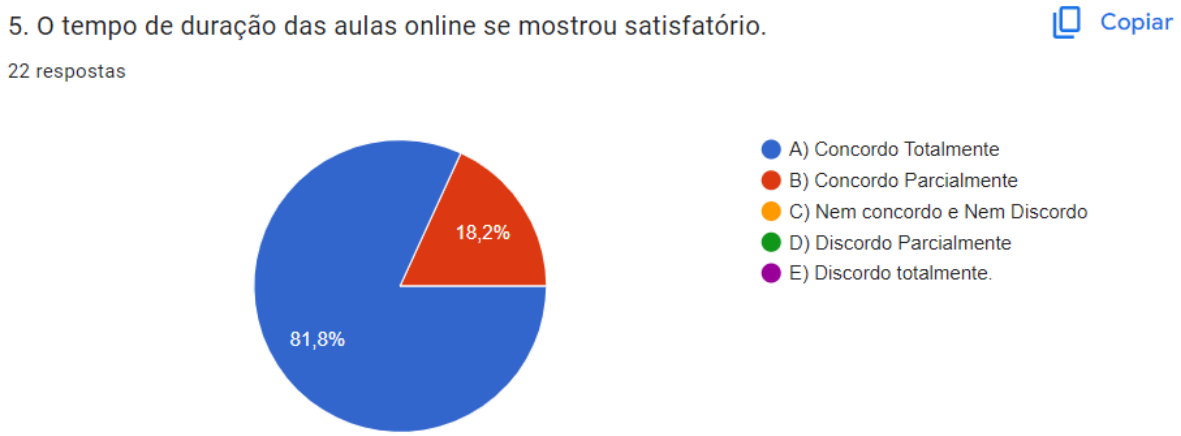
5.4. **Quanto à formação para os professores**

O último item elencado como parâmetro para a análise de resultados da presente pesquisa, é a última etapa da mesma, a formação elaborada para a aplicação com os professores de EI. A avaliação desta etapa é de suma importância, pois demonstra a junção de todo o trabalho realizado ao longo da pesquisa, uma vez que esta foi elaborada pautada nas etapas anteriores (elaboração da SD e do material didático).

Contudo a aplicação da formação para a capacitação do uso de TDICs na Educação Infantil é o contato direto com esses profissionais, o que traz para a pesquisa o caráter humano, tendo em vista que cada profissional ao participar do curso ao interagir e fazer suas observações e questionamentos, deixa sua impressão na pesquisa. Ainda que a participação dos profissionais seguindo os protocolos previstos de anonimato e resguardadas suas identidades, são parte integrante da pesquisa e a norteia assim como futuros projetos que possam advir a partir do feedback dado, para que sejam feitas adaptações se necessárias, a fim de atingir o maior número de profissionais e fomentar o uso de TDICS em salas de Educação Infantil.

Sendo assim perguntamos aos participantes se o tempo de duração das aulas havia sido satisfatório o que foi confirmado uma vez que 81,8% dos participantes concordaram totalmente que o tempo havia sido suficiente, enquanto 18,2% concordou parcialmente com a informação.

Gráfico 19 - O tempo de duração das aulas online



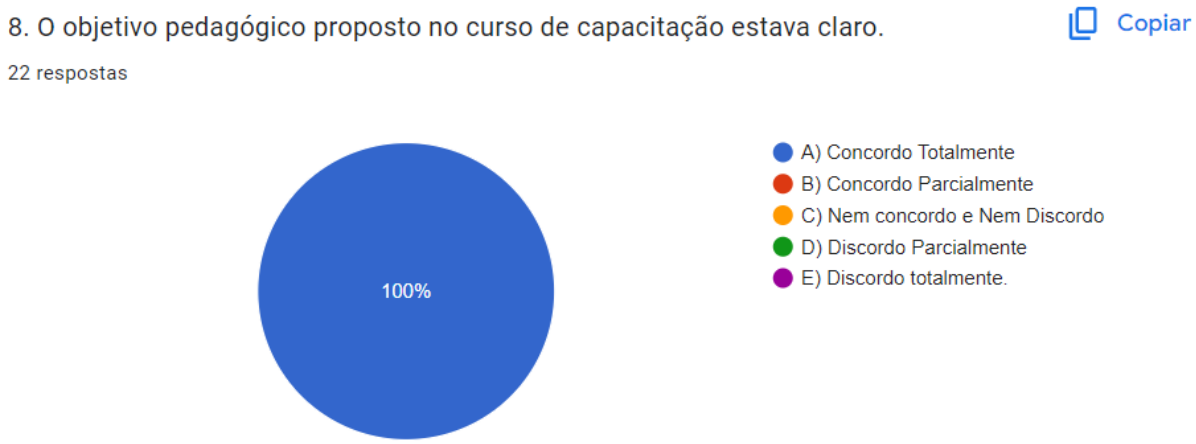
Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

O Gráfico anterior demonstra que a duração das aulas foi satisfatória e suficiente para apresentação e exploração dos conteúdos e recursos tecnológicos digitais, afim de proporcionar a aprendizagem proposta para as aulas. Essa informação é importante pois incide diretamente na aplicabilidade da formação, além de outros quesitos importantes que serão salientados ao lingo desta discussão.

Outro questionamento feito aos participantes sobre a formação foi referente aos seu objetivo, se este estava claro, é importante que fique claro aos participantes desde o início o objetivo daquela formação para que o público saiba qual a finalidade do curso.

Como resposta de maneira unânime (100%) o grupo respondeu que concordam que o objetivo da formação estava claro para todos. (Gráfico 20).

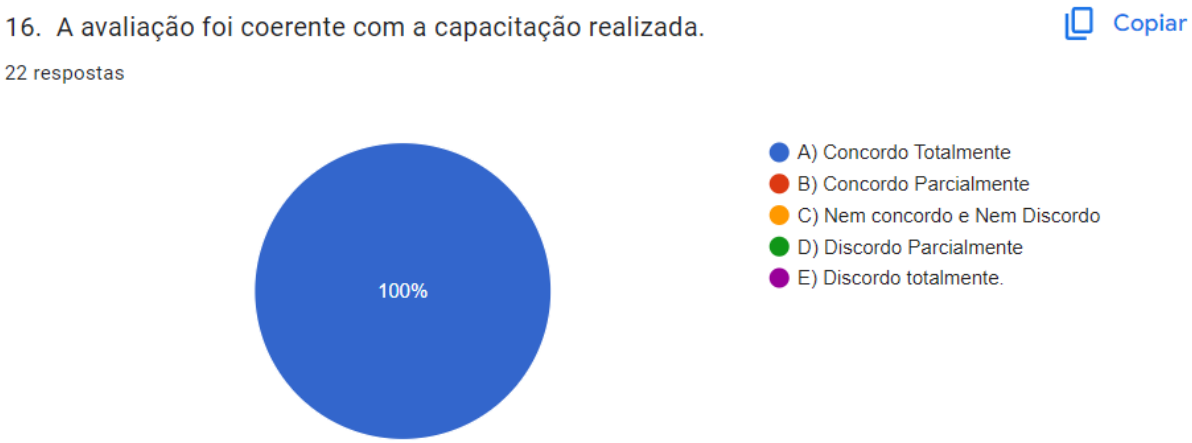
Gráfico 20 - Referente a clareza do objetivo da capacitação



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Ao perguntarmos aos professores se a avaliação realizada havia sido coerente com a capacitação todos concordaram que sim (Gráfico 21), o que é fundamental para o bom andamento da pesquisa, a avlaiação deve estra alinhada ao que foi apresentado ao longo da formaçã para que os resultados obtidos sejam fidedignos.

Gráfico 21 – Referente à coerência da avaliação



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Sendo o questionário estruturado em perguntas fechadas e abertas a tabela a seguir (Quadro 6) demonstra as impressões dos participantes quanto aos pontos positivos e negativos que estes identificaram na aplicação e na estrutura da formação em si.

Quadro 6 - Referente aos pontos positivos e negativos do curso de capacitação

Pontos positivos e negativos do curso de capacitação	
Participantes	**Resposta**
Participante 1	Pontos positivos: boa vontade motivação das professoras; ponto negativo: vulnerabilidade da minha Internet
Participante 2	Adorei. Importante para conhecermos novas ferramentas, servindo como estratégias a serem utilizadas na educação. .
Participante 3	Fiz as aulas pelo celular e tive dificuldade de usar as ferramentas fornecidas durante as aulas.
Participante 4	Tudo o que me foi apresentado no curso foi positivo, pois pude agregar conhecimento e conhecer novas ferramentas tecnológicas que com certeza me serão muito úteis na minha caminhada.
Participante 5	Pontos positivos: Um curso agregador, traz conhecimentos inovadores, complementares e de muita relevância no ambiente de sala de aula e escolar. O ponto negativo do curso é que ele acabou, kkk!
Participante 6	Positivo tem que ter mais cursos assim estava ótimo gostinho de quero mais
Participante 7	As atividades propostas durante o curso foram de grande importância para a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula.
Participante 8	Positivos: dinâmica, clareza, novidades, coerência. Negativo: achei vídeo muito longo.
Participante 9	Os postos positivos foram vários, dentre eles as estratégias adotadas pelas oficineiras, os recursos q nos foram apresentados… Os pontos negativos, acredito q tenha sido a pouca duração da formação.
Participante 10	Positividade excelente como foi conduzido pelas mestrandas e negativo que o tempo muito curto de capacitação
Participante 11	Positivo - apresentação de ferramentas inovadoras. Negativo- o pouco tempo para apreensão das ferramentas
Participante 12	Somente pontos positivos já avaliados nas questões anteriores

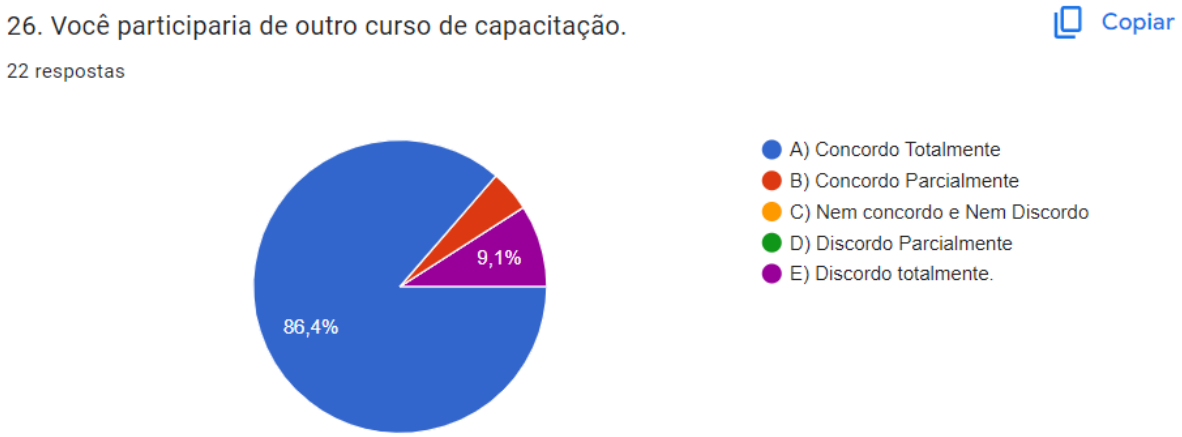
Participante 13	Foi muito interessante a proposta de levar novos conhecimentos, para melhorar o desempenho dos professores. O ponto negativo, foi a dificuldade de separar um tempo para realizar as atividades propostas.
Participante 14	Pontos positivos, destaco aqui como forma de elogio, a postura das Mestrandas, (Stela e Natália), e o alto nível de capacitação das mesmas. Ponto Negativo: Gostaria que o curso, tivesse uma duração maior, em dias, a carga horária ficou ótima!!
Participante 15	Pontos positivos: boa vontade e motivação das professoras. Sem pontos negativos.
Participante 16	Ponto positivo: adquirir, conhecer, melhora nossa didática, nos atualizar; no meu ponto de vista não existe ponto negativo.
Participante 17	Positivo em relação ao tema super atual. Não constou ao meu ver aspectos negativos.
Participante 18	Somente pontos positivos. Sei que terá suma importância na minha vida profissional.
Participante 19	Positivamente ampliou uma área que tenho muita dificuldade de uma maneira clara objetiva e divertida de fácil entendimento. Negativamente que infelizmente terminou.
Participante 20	Positivos: conhecimentos validos para a pratica em sala e aula e negativo: devido a demanda de trabalho, não consegui aproveitar como gostaria.
Participante 21	Não tenho pontos negativos para citar. Os pontos positivos são: Professoras muito simpáticas, dispostas a ajudar, dominando as ferramentas apresentadas e sempre deixavam o tutorial do que era apresentado.

Fonte: Elaboração própria a partir de arquivos pessoais da pesquisadora, 2022

O resultado obtido e exposto através no quadro 6, demonstra que de maneira geral os participantes expressaram uma visão positiva do curso, enfatizando a aquisição dos conhecimentos, o engajamento das pesquisadoras e o potencial dos recursos tecnológicos digitais como ferramentas úteis no trabalho pedagógico. Alguns participantes destacaram dificuldades pessoais referentes a disponibilidade de tempo assim como problemas de conexão, mas ainda assim prevaleceu a avaliação positiva da formação.

Dando prosseguimento a avaliação do curso de capacitação aplicado questionamos os participantes se participantes se em oportunidades futuras participariam de outro curso de capacitação e se indicaria o curso aplicado para outras pessoas, os resultados levantados, foram que 86,4% dos professores de EI participariam de outro curso de capacitação, 4,5% dos participantes concordaram parcialmente com a participação em futuros cursos. Contudo 9,1 % dos professores cursistas afirmaram que não ´participariam de outro curso de capacitação. Quanto a indicação do curso para outras pessoas, todos afirmaram que indicariam sim o curso no qual haviam participado para outros professores (Gráfico 23).

Gráfico 22 - Referente a participação de cursos de capacitação futuros



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Gráfico 23 - Referente à indicação do curso para outros professores



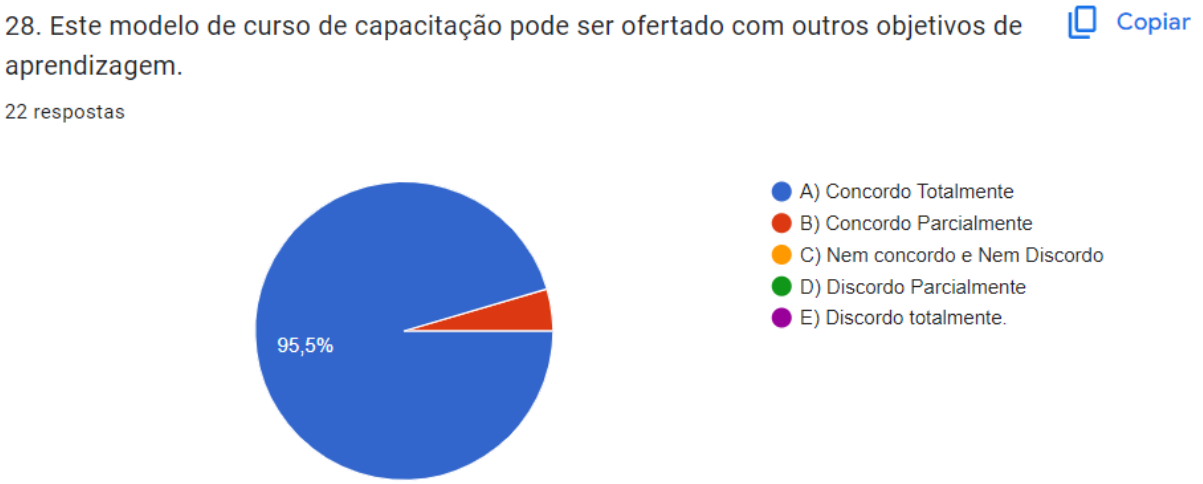
Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Os dados descritos anteriormente evidenciam que apesar de uma pequena parcela afirmar que não teriam interesse em participar de futuras capacitações oferecidas a maioria

concordou que teriam interesse em outras capacitações semelhantes. Todavia quanto a indicação do curso de capacitação aplicado, todos concordaram que indicariam para outros professores, o que é um feedback positivo para a pesquisa, demonstrado que o curso foi significativo e que poderia ser replicado.

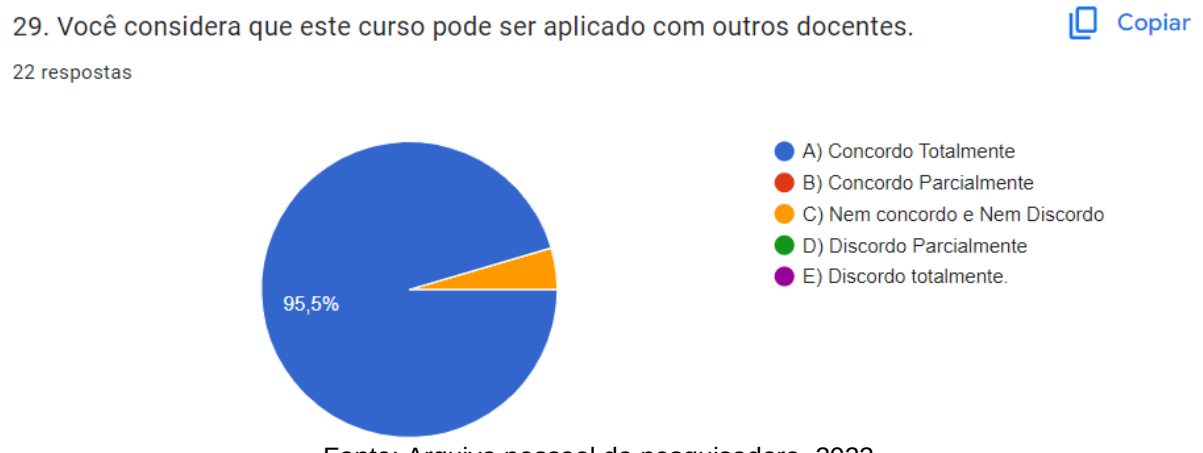
Ao perguntar aos participantes se esse modelo de cursno no qual participaram poderia ser aplicado com outros objetivos de aprendizagem ou com outros docentes, foram levantados as seguintes informações: quanto a outros objetivos (Gráfico 24), 95,5% concordaram totalmente que sim, enquanto 4,5 % concordaram parcialmente; quanto a aplicação para outros docentes (Gráfico 25), 95,5% concordaram totalmente que sim, em contrapartida 4,5% afirmaram que nem concordam e nem discordam, apontando uma postura imparcial.

Gráfico 24 - Quanto ao curso ser aplicado com outros objetivos



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Gráfico 25 - Quanto ao curso ser aplicado para outros docentes

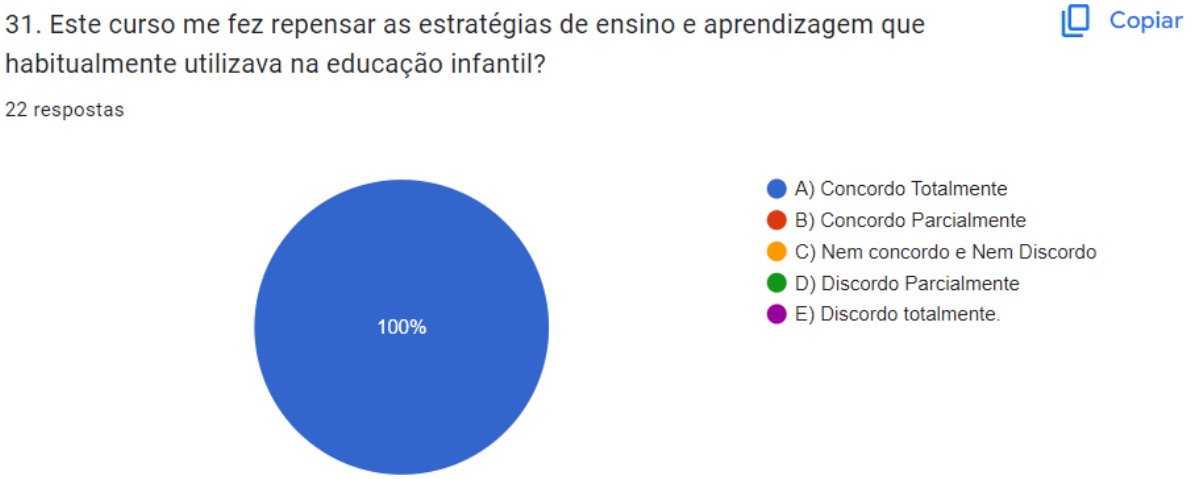


Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Os dados obtidos expressam que a opinião da maioria dos participantes que o curso aplicado apresenta potencial para ser adaptado e reaplicado para diferentes objetivos e profissionais, o que é interessante e o torna rico e versátil, o que pode proporcionar o alcance de um maior público e abrangendo uma gama maior de conteúdos.

Passado essa etapa da avaliação as perguntas começam a explorar o impacto da formação na metodologia e prática pedagógica dos professores participantes, assim como a mudança de cenário nas unidades escolares que estes atuam. Sendo assim foi perguntado ao grupo se o curso havia feito com que repensassem suas estratégias de ensino e aprendizagem habituais utilizadas na Educação Infantil, Neste quesito o grupo de maneira unânime concordou que sim, o que traz um retorno muito positivo a pesquisa, uma vez que um de seus objetivos é capacitar professores para o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação nas salas de Educação Infantil, e partir do momento que o curso promove que esse ato de repensar a prática profissional, demonstra a eficiência do curso.

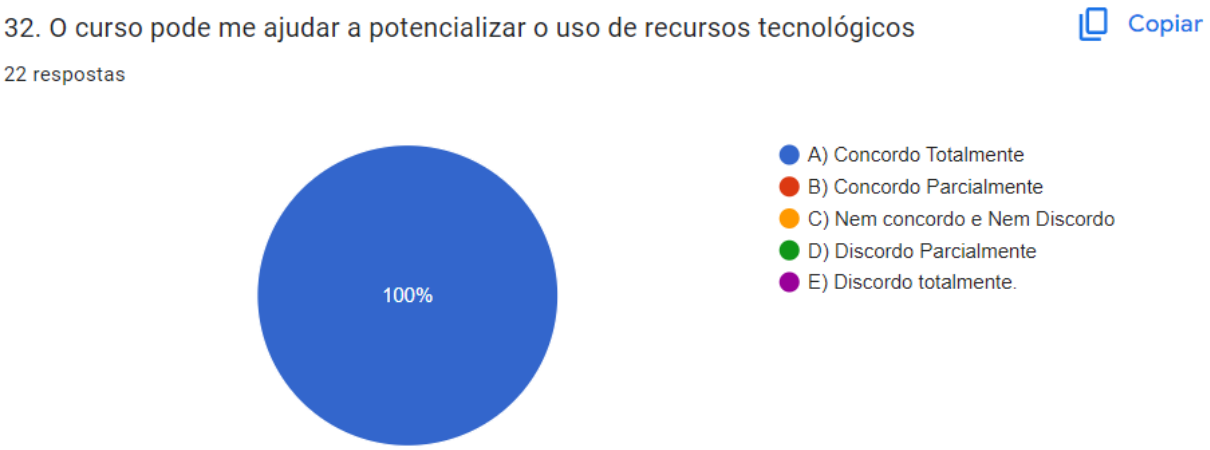
Gráfico 26 - Sobre repensar as estratégias habituais utilizadas



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Outro questionamento feito ao grupo participante foi referente ao curso ajudar a potencializar o uso dos recursos tecnológicos e mais uma vez 100% (Gráfico 27) do grupo concordou que ao participar do grupo teria subsídios suficientes para potencializar o uso das TDICs e melhor aplicar em sala de aula.

Gráfico 27 - Referente a ajudar a potencializar o uso de recursos tecnológicos



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Tendo como intuito que a partir da formação oferecida sobre o uso de TDICs os professores passem a introduzir esses recursos em suas aulas aplicadas a turmas de Educação Infantil, perguntamos aos participantes se o curso mudou positivamente sua prática em sua escola de atuação. Para essa questão 77,3% concordou totalmente que sua participação já havia modificado sua prática, enquanto 22,7% concordou parcialmente com esse quesito.

Gráfico 28 - – Referente às mudanças positivas na escola de atuação

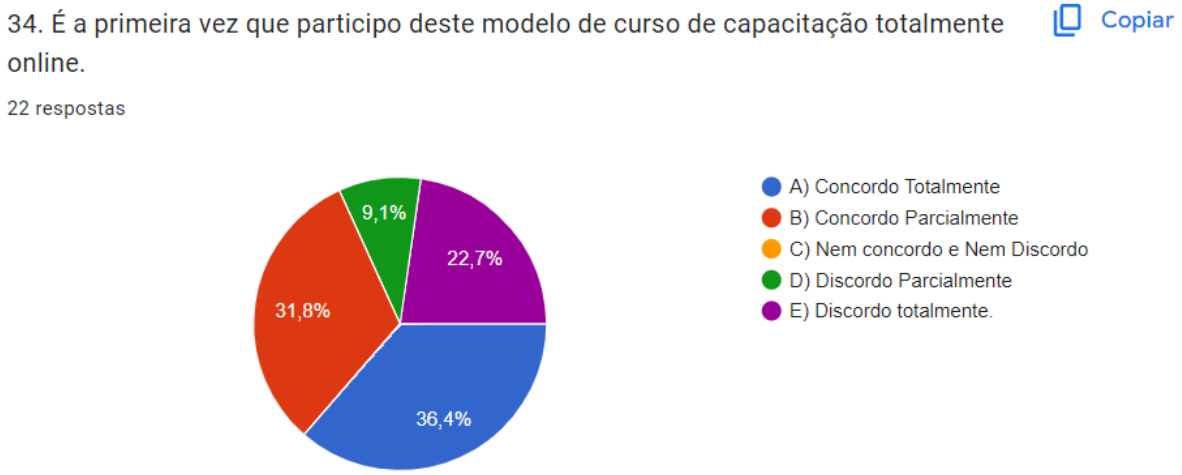


Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Apesar de não ser a totalidade, a quantidade de participantes que expressaram já terem aplicado e mudado positivamente sua prática na instituição de ensino que trabalham a partir do uso de recursos tecnológicos, já podemos considerar que o curso proporcionou uma mudança do cenário, onde as TDICs passaram a ser vistas como uma ferramenta facilitadora do trabalho pedagógico com crianças da Educação Infantil.

No que tange ao ineditismo desse modelo de formação, perguntamos aos professores se teria sido a primeira vez em que havia participado de um curso nesses moldes, o que fomentou uma grande variedade de opiniões, 36% do grupo concordou totalmente com a afirmação, enquanto 31,8% concordou parcialmente, 9,1% discordou parcialmente da sentença e 22,7 discordou totalmente. (Gráfico 29).

Gráfico 29 - Referente a ser a primeira participação em cursos desse modelo

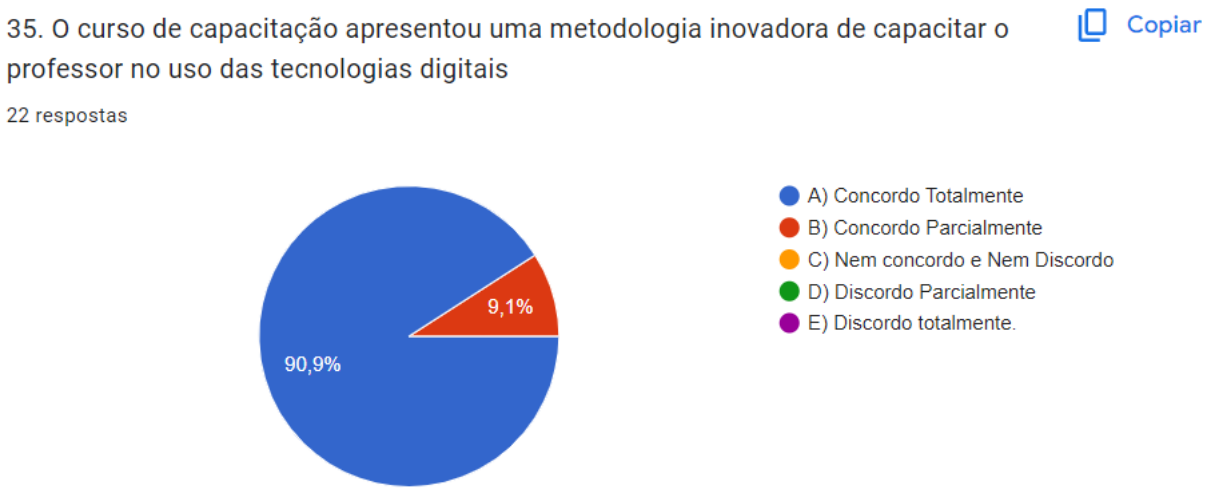


Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Os números indicam uma variedade de opiniões entre os participantes. A maioria dos professores concordaram totalmente ou parcialmente que seria sua primeira participação em um curso deste molde, no entanto uma parcela significativa se contrapôs ao primeiro grupo discordando total ou parcialmente. O resultado obtido demonstra que ainda que a formação continuada referente a esta temática, não seja uma realidade ostensiva, ainda assim os profissionais do meio buscam aprimorar-se, no entanto é necessário que haja uma maior oferta, tendo em vista que a maioria dos participantes não haviam participado de cursos semelhantes ao aplicado.

Ainda na temática do ineditismo e no potencial inovador do curso de formação aplicado perguntamos aos participantes se a metodologia aplicada na capacitação seria inovadora e eficiente na capacitação para o uso de tecnologias digitais. Os números obtidos foram: 90,9% concordaram totalmente, enquanto 9,1% concordaram parcialmente (Gráfico 30).

Gráfico 30 - Sobre a capacitação ter apresentado metodologia inovadora e capacitar para o uso de tecnologias digitais



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022

Os dados obtidos nesse quesito evidenciam que os participantes concordam que a formação aplicada possui uma metodologia inovadora e que possui potencial formador para o uso pedagógico dos recursos tecnológicos digitais, o que é muito importante para pesquisa, pois o objetivo é que o curso aplicado forneça subsídios para a introdução dessas ferramentas no ensino infantil, afim de facilitar o trabalho do profissional e dinamizar o processo de ensino, garantindo o engajamento das crianças.

Como último item referente a avaliação da formação aplicada e sendo necessária as impressões dos participantes sobre a formação em geral, perguntamos aos mesmos como havia sido sua experiência ao participar do curso de capacitação aplicado. Com o objetivo de organizar as respostas dos participantes utilizamos o quadro 7.

Quadro 7 - Referente à experiência dos participantes quanto à formação pedagógica

Participante	Resposta
Participante 1	Gostaria de agradecer a disponibilidade e comprometimento das mediadoras do curso, que se mostram dedicadas a compartilhar e trocar informações pertinentes a essa prática que é relativamente nova, porém bastante relevantes no fazer docente! Sem dúvidas, saio dessa formação transformada!
Participante 2	Pude adquirir novos conhecimentos sobre novas ferramentas e poder aplica-las em sala de aula de forma lúdica e interativa.
Participante 3	Foi rica, interessante e muito agregadora.
Participante 4	Para mim foi uma experiência muito enriquecedora. Muito obrigada por essa oportunidade, e muito sucesso pra vocês!!!
Participante 5	A experiência foi incrível, a troca foi maravilhosa, tudo que foi proposto enriqueceu muito meu intelecto, minha didática e meu portfólio ferramental.
Participante 6	Adorei, superação, desistir nunca lutar e aprender sempre.
Participante 7	Foi muito enriquecedora e contribuiu para utilizar diferentes recursos tecnológicos em sala de aula para que os alunos tenham uma aprendizagem cada vez mais significativa.
Participante 8	Muito boa parabenizo à equipe.
Participante 9	Foi gratificante, inovador, adorei as novas aprendizagens.
Participante 10	Abriu meus olhos quanto as várias oportunidades que há, pra estimular o aprendizado das crianças.
Participante 11	Excelente a Natália e Stela foram perfeitas em suas colocações
Participante 12	Foi uma experiência incrível, que com certeza influenciará em minha prática.
Participante 13	Apesar da falta de tempo, foi possível apreender muitas dicas importantes, de como desenvolver recursos digitais que contribuam para um bom desempenho didático em sala de aula. Parabéns às idealizadoras!
Participante 14	Participar de uma capacitação pedagógica, pra mim é sempre um momento ímpar. A capacitação pedagógica é uma ferramenta que oferece

	condições teórico-didáticas, meteorológicas e práticas par profissionais da educação, a fim de realizar um trabalho sistêmico e harmonioso e que gere resultados.
Participante 15	Foi rica, interessante e muito agregadora!
Participante 16	Foi maravilhosa.
Participante 17	Muito satisfatória e enriquecedora.
Participante 18	Foi bem interessante, agregadora. Ampliei meus conhecimentos com essas ferramentas. Enriquecedor.
Participante 19	Maravilhoso, ampliação de conhecimentos e troca nessa nova era digital.
Participante 20	Foi muito válida para agregar conhecimentos para trabalhar a ludicidade na educação infantil.
Participante 21	A experiência foi excelente. Todos os encontros que participei foram bem interessantes, pois traziam novidades para mim. E me ajudaram a conhecer e aprender novos recursos.

Elaboração Própria

A impressões obtidas demonstram que os participantes consideraram positiva a experiência e enriquecedora. A disponibilidade e comprometimento das mediadoras em compartilhar informações foi destacado, além da menção do aprendizado de novas ferramentas e sua aplicação de forma lúdica e interativa em sala de aula.

Os participantes expressam que a experiência foi rica, interessante e agregadora, contribuindo para sua prática docente, afirmando que os conhecimentos adquiridos influenciarão positivamente em sua atuação em sala de aula.

Dentre as respostas destacam a importância da utilização de recursos tecnológicos em sala de aula, em prol da construção de uma aprendizagem significativa.

De modo geral os dados mostram que os participantes tiveram uma experiência positiva no curso e demonstraram satisfação com os conhecimentos adquiridos e reconhecem o impacto da capacitação em sua prática.

6. CONCLUSÃO

A presente pesquisa buscava evidenciar a real necessidade de capacitação dos professores de Educação Infantil quanto ao uso pedagógico de recursos de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, o que foi ratificado a partir dos dados levantados durante o processo de pesquisa.

Seguindo os objetivos traçados, ao longo do trabalho realizado foi elaborada uma sequência didática permeada por gamificações a fim de apresentar diferentes recursos de tecnologias digitais e sua aplicação no cotidiano escolar, afim de engajar esses professores, fomentar o uso de TDICs em sua atividade docente nas salas de Educação Infantil, além de um material pedagógico que fornecesse subsídios para a capacitação desses profissionais e servissem de base para a criação de um curso de formação para esse público.

A formação continuada demonstrou, através dos resultados obtidos e impressões dos participantes, seu caráter formativo e com potencial inovador quanto à capacitação de professores de Educação Infantil para o uso de recursos de tecnologia digital, assim como despertou dentre os profissionais reflexões acerca de sua metodologia, apresentando uma mudança de cenário nas instituições que atuam.

Quanto ao material didático concluiu-se que cumpriu seu papel de recurso facilitador na capacitação dos professores, uma vez que através da avaliação do mesmo, os participantes afirmaram que sua aplicabilidade e facilidade no uso dentro e fora das aulas foram plenamente satisfatórias o que é de grande importância para esta pesquisa que visa implementar o seguinte material como ferramenta formativa.

A partir de um questionário avaliativo elaborado para que abrangesse questões sobre a sequência didática, o material didático e o curso de formação, dentre perguntas abertas e fechadas, os participantes deixaram suas opiniões e impressões, sendo respeitado o sigilo de suas identidades para que as respostas fossem sinceras e trouxessem dados fidedignos.

Analisados os dados ficou claro que a grande maioria não possuía habilidades necessárias para a aplicação de recursos tecnológicos digitais, como ferramenta pedagógica. Apesar de não serem algo desconhecido, os participantes demonstraram não possuir proficiência, usavam tecnologias digitais apenas em atividades de vida diária, ou esporadicamente algum recurso em aula sem muita pretensão.

Ao longo do estudo ficou evidente que dentre os desafios encontrados pelos professores na introdução das TDICs na sua pratica docente é a falta de infraestrutura, muitos relataram não ter acesso a recursos tecnológicos digitais em sua instituição de atuação, ou quando possui, este é limitado, o que dificulta e em alguns casos impossibilita sua aplicação.

De acordo com o questionário avaliativo os professores participantes em sua maioria concordaram que os produtos gerados por essa pesquisa favoreceram a familiarização e aprendizado quanto ao uso de TDICs, muitos relataram que já perceberam o impacto em sua prática docente.

Com base nos resultados obtidos e impressões deixadas pelos participantes esperamos impactar diretamente de maneira positiva com esta pesquisa esses profissionais, afim de promover um reflexão acerca das metodologias utilizadas e fomentar o uso de TDICs como recurso pedagógico nas salas de aula de Educação Infantil, com o intuito de engajar e dinamizar o ensino infantil, tornando sua aprendizagem significativa.

Durante a presente pesquisa a pesquisadora encontrou algumas dificuldades, tendo em vista que se trata de uma temática ainda que pertinente no campo educacional já algum tempo, ainda há profissionais que apresentam certa resistência à introdução dessas metodologias. O que dificultou o engajamento na formação oferecida.

Como citada em uma das etapas do percurso metodológico, a divulgação do curso de formação em sua maioria foi feita através das redes sociais que possuem um grande alcance, no entanto por trabalhar em uma instituição de ensino infantil e a fim de dividir o conhecimento com meus colegas, foi divulgado em minha unidade. Alguns colegas demonstraram interesse e até mesmo fizeram inscrição, no entanto alguns destes pertenceram ao grupo que nem chegar a iniciar o curso.

Este ocorrido demonstra que apesar de ser oferecida a oportunidade de formação alguns profissionais não demonstram interesse, uma vez que perguntados deram algumas motivações pessoais e alguns nem retorno deram quanto sua ausência.

Uma inquietação surgida ao longo da pesquisa foi referente à questão do questionário avaliativo, referente à aplicabilidade do curso de formação em outras regiões do Brasil, ao participantes responderam que seria possível que este mesmo curso fosse aplicado em outras regiões desde que tivesse acesso à internet, no entanto ao refletir sobre esse questionamento, a pesquisadora concluiu que esse dado não poderia representar uma realidade tão complexa um vez que o público alvo se limita ao estado do Rio de Janeiro.

Sendo assim para o futuro pretende -se expandir a pesquisa para outras regiões do Brasil através de pesquisas futuras sobre a fragilidade da formação de professores de Educação Infantil em outros território do país, a fim de ampliar o acesso a formações sobre o uso de TDICs para outros profissioans do Brasil.

Ao final espera-se que a partir dessa pesquisa e a experiência desses professores participantes em contato com os produtos criados a partir dela, outros profissionais possam experenciar e desenvolver um trabalho permeado por tecnologias digitais e assim fomentar outras pesquisas na área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, Sheila da Silva Ferreira. **Reforço escolar em sociedades civis em prol da alfabetização digitais**/ Sheila da Silva Ferreira Arantes – Rio de Janeiro 2019. 341f.

ARANTES, Sheila da Silva Ferreira. **Sequência didática: fundamentada na aprendizagem significativa como facilitadora no processo de alfabetização e letramento mediada pelas novas tecnologias**/Sheila Arantes. 1. ed. - Curitiba: Appris, 2022**.**

AUSUBEL, D. P. *Aquisição e retenção de conhecimentos:* Uma perspectiva cognitiva, Lisboa: Editora Plátano, 2003.

BENEDET, Marcia Leandro; RÉUS, Vanderleia Benedet; LUNARDI, Giovani Mendonça. A formação continuada de professores da educação básica mediada pelas tecnologias da informação e comunicação. **Revista Criar Educação**, v. 8, n. 1, 2019.

BRASIL**. Decreto. ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente:** Lei nº8069, de 13/07/90. Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Niterói, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referenciais curriculares nacionais para a educação infantil.** Documento introdutório. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.

CAETANO, Saulo Vicente Nunes; FALKEMBACH, Gilse Antoninha Morgental. **YOU TUBE: uma opção para uso do vídeo na EAD**. Renote, v. 5, n. 1, 2007. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14149. Acesso em: 22 de junho de 2022

COLL, César; MONEREO, Carles. **Psicologia da Educação Virtual:** Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Artmed Editora, 2010. ISBN: 978-84-7112-519-4.

DA SILVA, João Batista. A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel: uma análise das condições exigidas. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , v. 9, n. 4, pág. e09932803-e09932803, 2020.

DE ALMEIDA, Douglas Vieira; CORDEIRO, Carla Priscila Barbosa Santos; DE LIMA PALMEIRA, Lana Lisiêr. O uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) como estratégia pedagógica na educação infantil. **Revista Brasileira de Desenvolvimento** , v. 6, n. 7, pág. 42841-42857, 2020.

DE CAMARGOS JÚNIOR, Artur Pires. Formação docente e uso de TDICS na educação básica. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 7, p. 9697-9704, 2019.

DE PÁDUA RIBEIRO, Márden; CLÍMACO, Fernanda Câmpera. Impactos da pandemia na educação infantil. **Pedagogia em Ação**, v. 13, n. 1, p. 96-110, 2020.

FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FRASSON, Fernanda; LABURÚ, Carlos Eduardo; DE FREITAS ZOMPERO, Andréia. Aprendizagem significativa conceitual, procedimental e atitudinal: Uma releitura da Teoria Ausubeliana. **Revista Contexto & Educação**, v. 34, n. 108, p. 303-318, 2019.

GAZOTTI-VALLIM, M. A.; GOMES, S. T.; FISCHER, C. R. **Vivenciando inglês com kahoot.** The ESPecialist:Descrição, Ensino e Aprendizagem, v. 38, n. 1, 2017. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32223 -Acesso em: 17 de junho de 2022.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

GRASEL DA SILVA, P.; SOUSA DE LIMA, D. PADLET COMO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, 2018. DOI: 10.22456/1679-1916.86051. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/86051. Acesso em: 4 ago. 2023.

LIMA, Marilia Freires de; ARAUJO, Jefferson Flora Santos de. A utilização das tecnologias de informação e comunicação como recurso didático-pedagógico no processo de ensino

aprendizagem. *Revista Educação Pública,* v. 21, nº 23,22 de junho de 2021. Disponível em https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/23a-utilizacao-das-tecnologias-de-informação-e-comunicacao-como-recurso-didatico-pedagogico-no=processo-de-ensino-aprendizagem

MAROQUIO, Vanusa Stefanon. Sequências didáticas como recurso pedagógico na formação continuada de professores Didactic sequences as a pedagogical resource in continuing teacher education. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 10, p. 95397-95409, 2021.

MASINI, Elcie F. Salzano; MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem significativa na escola. **Curitiba, PR: Crv**, 2017.

MOTA, Janine da Silva. **"UTILIZAÇÃO DO GOOGLE FORMS NA PESQUISA ACADÊMICA".** Humanidades & Inovação, vol. 6, no 12, setembro de 2019, p. 371–73. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106.- Acesso em: 20 de junho de 2022

OLIVEIRA, Maria Marly de 11.**Sequência didática interativa no processo de formação de professores.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 285 p.

PASCHOAL, Jaqueline Delgado; MACHADO, Maria Cristina Gomes. A história da educação infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. **Revista HISTEDBR**, Campinas, n.33, p.78-95, mar.2009 - ISSN: 1676-2584.

PEREIRA, Bianca Raquel, OLIVEIRA, Kiminay. **O uso do mentimenter como ferramenta de apoio ao docente.** VI SINECT – Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia– UTFP. Disponível em: https://docplayer.com.br/135407488-Ouso-do-mentimenter-como-ferramenta-de-apoio-aodocente.html - Acesso em: 15 de junho de 2022.

Resolução CNE/CP 2/2019. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2020, Seção 1, pp. 46-49.

ROLINDO, Joyce Mara Resende; Et. Al. Metodologia ativa durante as aulas síncronas com o aplicativo Wordwall: Um relato de experiência. Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes, [S. l.], v. 3, n. 1, 2021. Disponível em:

http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/view/6484. Acesso em: 4 jun. 2023.

ROSEMBERG, Fúlvia. Do embate para o debate: educação e assistência no campo da educação infantil. In: MACHADO, Maria Lúcia de A. Encontros e desencontros em Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA MONTEIRO, S. da; ROBERTO LIMA, G. USO DO JAMBOARD® COMO RECURSO DIDÁTICO E AVALIATIVO NO ENSINO SUPERIOR. **Revista Prática Docente**, *[S. l.]*, v. 7, n. 1, p. e005, 2022. DOI: 10.23926/RPD.2022.v7.n1.005.id1366. Disponível em: https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/253. Acesso em: 2 ago. 2023.

SILVA, Jane Margareth Brito; CERQUEIRA, Lenicy Lucas de Miranda. Plataforma YouTube® como ferramenta para o ensino de biologia.Reamec -Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, Cuiabá, v. 8, n. 2, p. 774-792, 30 ago. 2020. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/10191. Acesso em: 03 de agosto de 2023.

SILVA, Patrícia Grasel da, e Dione Sousa de Lima. **"PADLET COMO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO".** RENOTE,

SILVÉRIO, Marcela Silva Martins et al. OS DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **REEDUC-Revista de Estudos em Educação (2675-4681)**, v. 8, n. 1, p. 272-297, 2022.

SOUZA et al **Almanaque de formação continuada volume 2. CRV, 2021**

SOUZA, Jean Andrade et al. **A importância das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) como ferramenta pedagógica na educação infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental**. Revista Mosaico, v. 8, n. 2, p. 48-50, 2017.

TATAGIBA, Ana Paula. Aspectos da política educacional carioca: trajetórias da educação infantil. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 18, p. 275-302, 2010.

TAVARES, Romero. Aprendizagem significativa. **Revista conceitos**, v. 10, n. 55, p. 55-60, 2004.

TELES, Gabriela e cols. Docência e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação: Matrizes curriculares das licenciaturas. In: **Congresso sobre Tecnologia na Educação** . 2018. pág. 57-67

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez & Autores Associados, vol. 16, no 1, julho de 2018. www.seer.ufrgs.br https://doi.org/10.22456/1679-1916.86051.- Acesso em: 16 de junho de 2022.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Aritimed, 1998. 224 p.

APÊNDICE
Apendice 1 – Sequência Didática

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas Novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Aluno: **Natalia Ferreira dos Santos**	E-mail: nati2504@hotmail.com
Professor (a) Revisor (a) Sheila Arantes	E-mail: Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Introdução de novas tecnologias no currículo da unidade escolar "X"	
Conteúdo: Ferramentas digitais para a formação continuada de professores da educação Infantil	
Turma e Segmento que será aplicada a SD: Atividade voltada para professores de educação infantil baseada nos objetivos da BNCC	

Locais que serão utilizados: ☒Sala de Aula ☐ Pátio ☐Online

Objetivos esperados para este dia de aula	- Identificar as principais dificuldades encontradas no uso de tecnologia pelos docentes - Apresentar ferramentas digitais que podem ser utilizadas em sala de aula - Mostrar o potencial pedagógico das TIC' s além do seu uso como entretenimento - Apresentar diferentes metodologias permeadas por tecnologias aplicando-as nos conteúdos do currículo

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). 20 alunos /Tempo: 10 minutos**

Sequência didática voltada para professores de educação infantil da unidade escolar "X" a fim de mostrar diversas ferramentas digitais que podem ser utilizadas como facilitadoras no processo de ensino aprendizagem de crianças da educação infantil.
Essa é a primeira aula do projeto planejado para ser desenvolvido em 3 dias, com foco em identificar as principais dificuldades encontradas no uso de tecnologia em sala de aula e apresentar algumas das ferramentas disponíveis para a utilização no currículo da unidade, explorando o potencial pedagógico das mesmas.

Olá professores é com muita alegria que convidamos vocês a participarem e aproveitarem ao máximo esta formação. Cada detalhe foi pensado para que tenham uma experiência incrível no universo da Tecnologia Digital e que mais tarde possam proporcionar tal experiência a seus alunos com aulas dinâmicas e interativas.
Após a inscrição nesta formação foi enviado a vocês um formulário através da plataforma Google Forms(https://forms.gle/c4XRdVa7GJQShNXB9), é muito importante que respondam a fim de identificarmos seu nível de conhecimento prévio sobre o tema.

Sejam todos bem vindos e para nos conhecer melhor utilizem esse padlet:
https://padlet.com/natistela/ghuisrcvkmafupnw

1° etapa: -Tomada de consciência- apresentação da estrutura

2° etapa: - Vídeo explicativo sobre gerações
- Jogo da memória das gerações (Learningapps)

3° etapa: - Vídeo explicativo sobre o que é tecnologia
-Roda de conversa sobre o tema
- Atividade de linha do tempo das tecnologias (Leaningaaps)

4° etapa: - Apresentação sobre o uso de tecnologia na educação (Jamboard)
- Atividade em dupla de elaboração de uma atividade utilizando alguma ferramenta vista.

5° etapa: - Avaliação com perguntas em formato de quizz (Kahoot)

2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.(Contextualizar)20 minutos	Apresentação da definição de tecnologia com a exibição de um vídeo sobre as gerações e as tecnologias correspondentes a cada uma delas https://youtu.be/q8Gqzy3dY5I. (7minutos e 49 segundos)

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas Novas Tecnologias Digitais.

	Tendo essas informações será realizada uma atividade utilizando o Leraningapp de jogo da memória, onde os pares formados serão a imagem correspondente a geração e a tecnologia surgida no período. https://learningapps.org/display?v=p3up2e15322 A atividade proposta será disponibilizada em pdf (impressa) para que seja realizada caso não tenha a possibilidade de usar os recursos tecnológicos por algum motivo.
3º Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias)20 minutos	Será apresentado o conceito de tecnologia através de um vídeo https://www.youtube.com/watch?v=Sn-B98JH_XM(4 minutos e 55 segundos)após uma discussão em roda de conversa sobre a temática será proposta uma atividade de "Linha do tempo" ordenando as tecnologias de acordo com sua ordem de surgimento na sociedade. (https://learningapps.org/display?v=pstz8da5v22) A atividade proposta será disponibilizada em pdf (impressa) para que seja realizada caso não tenha a possibilidade de usar os recursos tecnológicos por algum motivo.
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets.30 minutos	Iniciaremos a atividade com uma apresentação no Jamboard sobre a temática do uso de tecnologia na educação baseada em artigos sobre o uso de TIC na educação Infantil e na própria BNCC. https://jamboard.google.com/d/1U_vrmRj-Ygn_mAbhmO7kRo-pQ31_Cmljlspbnqp7suk/edit?usp=sharing Passado esse momento será pedido ao grupo que se dividam em duplas de preferência por grupo de trabalho (ex maternal I, maternal II) e elaborem uma atividade significativa dentro do grupamento o qual atendem e como imaginam que possa ser dinamizada a partir das atividades já realizadas. Ao final com a mediação do professor colocaremos em prática a atividade proposta pelas duplas através de oficinas colaborativas.
5º **Avaliação**: Desenvolver aautoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outrolevando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos.**10 minutos** A atividade proposta para esta etapa é a de um quiz utilizando a plataforma Kahoot, essa atividade tem por finalidade tanto avaliar o aprendizado dos participantes da atividade quanto a auto avaliação do mesmo em relação ao aprendizado da formação. Link doKahoot: https://create.kahoot.it/share/tecnologia-na-educacao/962f3952-e0f9-4bf0-986c-21560cc637fc	
Recursos Digitais	Computadores/ tablets/ smartphones/ projetores/ internet
Recursos Analógicos utilizados	Folhas A4 impressas com as atividades propostas Folhas A4 com o formulário do Google Forms impresso; Folhas A4 do pdf do Jamboard impresso
Atividades para o Caderno Digital se houver.	
Observações: **Tutorial Google Forms: https://www.youtube.com/watch?v=C87YFYToHTA** **Tutorial do Learningapp: https://www.youtube.com/watch?v=oOmtaAourlY** **Tutorial Jamboard: https://www.youtube.com/watch?v=_mxJDV-p7e4** **Tutorial do Kahoot:https://www.youtube.com/watch?v=g6LMC1t0aHM**;;	

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas Novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1☐ 2 x☐ 3 ☐

Aluno: **Natalia Ferreira dos Santos**	E-mail:nati2504@hotmail.com
Professor (a) Revisor (a) Sheila Arantes	E-mail: Sheila@csaber.com.br
EixoTemático: Introdução de novas tecnologias no currículo da unidade escolar "X"	
Conteúdo: Ferramentas digitais para a formação continuada de professores da educação Infantil	
Turma e Segmento que será aplicada a SD: Atividade voltada para professores de educação infantil baseada nos objetivos da BNCC	

Locais que serão utilizados: ☒Sala de Aula ☐ Pátio ☐Online

Objetivos esperados para este dia de aula	- Apresentar diferentes ferramentas que ofereçam potencial pedagógico para aplicação do currículo, baseando-se na BNCC. - Demonstrar de maneira prática como se dá a utilização das TDICs como recurso pedagógico na educação infantil.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). 20 alunos/10 minutos**

Sequência didática voltada para professores de educação infantil da unidade escolar "X" a fim de mostrar diversas ferramentas digitais que podem ser utilizadas como facilitadoras no processo de ensino aprendizagem de crianças da educação infantil.
Essa é a segunda aula do projeto planejado para ser desenvolvido em 3 dias, com foco em identificar as principais dificuldades encontradas no uso de tecnologia em sala de aula e apresentar algumas das ferramentas disponíveis para a utilização no currículo da unidade, explorando o potencial pedagógico das mesmas.

Olá professores chegamos ao segundo dia dessa formação, mais um dia dedicado ao conhecimento e aperfeiçoamento da prática docente. Ainda há muito o que conhecer e essa aventura ainda irá surpreender muito com um universo de possibilidades!
Na primeira aula falamos um pouco da tecnologia de maneira geral e sua evolução dentro das gerações. Desde as tecnologias analógicas até os dias de hoje, onde o diferencial são as tecnologias digitais. Além disse falamos um pouco sobre o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação na educação Infantil.
Na aula de hoje aprofundaremos nosso conhecimento sobre como a cultura digital é apontada na BNCC através do uso de tecnologias digitais na educação Infantil, além de suas possibilidades de uso nessa etapa da Educação Básica.

1° etapa: -Tomada de consciência

2° etapa: - Vídeo sobre o uso de Tecnologias Digitais na Educação Infantil
Atividade de quebra cabeça (Jigsaw Planet)

3° etapa: - Apresentação no Jamboard
Atividade de correlacionar no WordWall

4° etapa: - Atividade em dupla criação de slides em Jamboard coletivo

5° etapa: - Atividade de quis na plataforma Kahoot

2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) **35minutos**	Iniciamos a atividade com o um vídeo que fala do uso de Tecnologias Digitais na Educação Infantil alinhado a BNCC, após isso faremos uma breve discussão das impressões após o assunto exposto. Link do vídeo: https://youtu.be/pOZeaAudJWc (23min 42segundos) Após esse momento será proposta uma atividade de quebra- cabeça utilizando a plataforma Jigsawplanet. https://www.jigsawplanet.com/?rc=play&pid=2a9138a3f484,,

	A atividade proposta será disponibilizada em pdf (impressa) para que seja realizada caso não tenha a possibilidade de usar os recursos tecnológicos por algum motivo.
3º Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias)20 minutos	Iniciaremos a atividade com uma apresentação no Jamboard sobre a temática do uso de tecnologia na Educação Infantil referente ao artigo: Tecnologias digitais: Possibilidades e desafios na Educação Infantil. Link do Jamboard: https://jamboard.google.com/d/1CteIpNlqT3lyEXP9yrN7DEzILgi20dobGUncX3eKhIw/viewer?f=0 Link do artigo: https://www.academia.edu/15830408/TECNOLOGIAS_DIGITAIS_POSSIBILIDADES_E_DESAFIOS_NA_EDUCA%C3%87%C3%83O_INFANTIL?bulkDownload=thisPaper-topRelated-sameAuthor-citingThis-citedByThis-secondOrderCitations&from=cover_page Após uma breve discussão sobre o artigo foi sugerida uma atividade de correlacionar baseada nos direitos de aprendizagem da BNCC, utilizando a plataforma Wordwall Link do Worwall: https://wordwall.net/pt/resource/31832707/atividades-sobre-os-direitos-de-aprendizagem A atividade proposta será disponibilizada em pdf (impressa) para que seja realizada caso não tenha a possibilidade de usar os recursos tecnológicos por algum motivo.
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets.30 minutos	Nesta etapa serão formadas duplas e estas deverão elencar criar uma apresentação utilizando a plataforma Jamboard, estas duplas terão liberdade de criar sem temas definidos. Poderão criar um plano de aula, rotina da turma uma história enfim o que a criatividade da dupla pedir. Será disponibilizado um link único: https://jamboard.google.com/d/1sVei2or8EMbpYMg8a8jqrJOniZi_D-xanvySnZnZSJI/viewer?f=1 e serão determinados quais slides competirão a cada dupla (3 slides por dupla).
5º **Avaliação**: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos.**10 minutos** A atividade proposta para esta etapa é a de um quiz utilizando a plataforma Kahoot, essa atividade tem por finalidade tanto avaliar o aprendizado dos participantes da atividade quanto a auto avaliação do mesmo em relação ao aprendizado da formação. Link do Kahoot: https://create.kahoot.it/share/tdics-na-educacao-infantil/726c8f9d-7425-48d4-9328-a26e341bd022	
Recursos Digitais	Computadores/ tablets/ smartphones
Recursos Analógicos utilizados	Folhas A4 impressas com as atividades propostas Folhas de A4 impressas com o pdf dos Jamboards Folhas A4 impressas com o artigo
Atividades para o Caderno Digital se houver.	
Observações: **Tutorial Jigsaw Planet: https://www.youtube.com/watch?v=UuRjztvsUuI**	

Tutorial Jamboard: https://www.youtube.com/watch?v=_mxJDV-p7e4

Tutorial do Kahoot:https://www.youtube.com/watch?v=g6LMC1t0aHM

Tutorial do WordWall: https://www.youtube.com/watch?v=q-uko-K_zfM

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas Novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1☐ 2 ☐ 3 x☐

Aluno: **Natalia Ferreira dos Santos**	E-mail:nati2504@hotmail.com
Professor (a) Revisor (a) Sheila Arantes	E-mail: Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Introdução de novas tecnologias no currículo da unidade escolar "X"	
Conteúdo: Ferramentas digitais para a formação continuada de professores da educação Infantil.	
Turma e Segmento que será aplicada a SD: Atividade voltada para professores de educação infantil baseada nos objetivos da BNCC.	

Locais que serão utilizados: ☒Sala de Aula ☐ Pátio ☐Online

Objetivos esperados para este dia de aula	- Apresentar ao grupo experiências de implementação das TDICs na educação Infantil - Fomentar a discussão sobre a formação continuada dos docentes em Tecnologias digitais na educação. - Apresentar diversa ferramentas tecnológicas afim de subsidiar um trabalho voltado para a cultura digital na Educação Infantil.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência(Apresentação do temae dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). 20 alunos/ 10 minutos**

Sequência didática voltada para professores de educação infantil da unidade escolar "X" a fim de mostrar diversas ferramentas digitais que podem ser utilizadas como facilitadoras no processo de ensino aprendizagem de crianças da educação infantil.
Essa é a terceira aula do projeto planejado para ser desenvolvido em 3 dias, com foco em identificar as principais dificuldades encontradas no uso de tecnologia em sala de aula e apresentar algumas das ferramentas disponíveis para a utilização no currículo da unidade, explorando o potencial pedagógico das mesmas.

Olá professores, chegamos ao nosso último dia de formação, gostaria de agradecer a todos que participaram e espero que tenham atendido às expectativas quanto ao tema abordado. Mas ainda há muito que aprender ainda, portanto peço que aproveitem ao máximo esse dia e não saiam com dúvidas.

Na segunda aula falamos sobre como a cultura digital é apontada na BNCC através do uso de tecnologias digitais na educação Infantil, além de suas possibilidades de uso nessa etapa da Educação Básica.
Na aula de hoje falaremos sobre a importância da formação continuada em Tecnologias Digitais na Educação, além de conhecermos algumas experiências de aplicação dessa metodologia de ensino.

1° etapa: -Tomada de consciência

1° etapa: -Tomada de consciência

2° etapa: -Roda de leitura de um trecho do Ebook de Tassia Boldrini – "Somos todos digitais"
Atividade de roleta da leitura utilizando a plataforma Word Wall

3° etapa: - Vídeo do Youtube abordando uma experiência de criação de um Ebook em sala de aula
Atividade de caça as toupeiras utilizando a plataforma Word Wall

4° etapa:Atividade de criação de uma atividade uma atividade relacionada ao grupamento atendido por cada participante utlizando a plataforma WordWall

5° etapa: Atividade de avaliação utilizando a nuvem de palavras da plataforma Mentimenter

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas Novas Tecnologias Digitais.

2º Etapa:Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.(Contextualizar) 20minutos	A atividade proposta para essa etapa é uma roda de leitura de um trecho do Ebook : "Somos todos digitais" de Tassia Boldrini disponível na plataforma Proximal da Unicarioca https://proximal.unicarioca.edu.br/portal/e-book-somos-todos-tecnologicos/ (Pag 13 ate a pag 18). Para dinamizarmos a atividade os leitores serão escolhidos através de uma roleta utilizando a plataforma Word Wall https://wordwall.net/pt/resource/31841018 . Após as rodade leitura realizaremos um discussão sobre a temática com as impressões de cada um. É importante o relato dos participantes a cerca da importância que eles atribuem a temática de formação Continuada em Tecnologias Digitais na educação.
3º Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais.(Recursos/Estratégias)15 minutos	Iniciaremos a atividade falando da importância do letramento digital para os professores e o quão enriquecedor pode ser, com isso será disponibilizado um vídeo de uma experiência de implantação das Tecnologias Digitais em sala de aula Link do vídeo: https://youtu.be/73CwSO27Bnk (3 minutos e 37 segundos) Após uma breve discussão sobre o artigo foi sugerida uma atividade de utilizando a plataforma WordWallhttps://wordwall.net/pt/resource/31841354 A atividade proposta será disponibilizada em pdf (impressa) para que seja realizada caso não tenha a possibilidade de usar os recursos tecnológicos por algum motivo.
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets.20 minutos	Nesta etapa será sugerido que os participantes criem uma conta na plataforma WordWall e utilizando os recursos oferecidos pela mesma, criem uma atividade pensando na turma a qual estão inserido.
5º **Avaliação**: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos.**10 minutos** A atividade proposta para esta etapa é a de uma nuvem de palavras utilizando a plataforma Mentimeter, essa atividade tem por finalidade tanto avaliar o aprendizado dos participantes da atividade quanto a auto avaliação do mesmo em relação ao aprendizado da formação. Ao final do encontro serão entregues aos cursistas uma moldura com a impressão da nuvem de palavras, feita pelos mesmos, além do certificado de conclusão da formação. Link do Mentimeter:https://www.menti.com/mv45fh78d4 .	
Recursos Digitais	Computadores/ tablets/ smartphones Certificado digital de participação da formação
Recursos Analógicos utilizados	Folhas A4 impressas com as atividades propostas Folhas de A4 impressas com o pdf dos Jamboards Molduras com impressões em A4 no papel fotográfico da nuvem de palavra Certificado impresso de participação da formação
Atividades para o Caderno Digital se houver.	
Observações: **Tutorial Jigsaw Planet: https://www.youtube.com/watch?v=UuRjztvsUuI** **Tutorial Jamboard: https://www.youtube.com/watch?v=_mxJDV-p7e4** **Tutorial do Kahoot:https://www.youtube.com/watch?v=g6LMC1t0aHM**	

Tutorial do WordWall: https://www.youtube.com/watch?v=q-uko-K_zfM

Apêndice 2 – Ebook “ Teconologias Digitais de Informação e Comunicação para profssores de Educação Infantil”



FICHA CATALOGRÁFICA

S231t Santos, Natalia Ferreira dos

Tecnologias digitais de informação e comunicação para professores de educação infantil / Natalia Ferreira dos Santos, Sheila da Silva Arantes Ferreira, André Cotelli do Espírito Santo, Ana Paula Legey, Antonio Carlos de Abreu Mól Rio de Janeiro, UniCarioca, 2022.

Recurso digital; 15 p.

Bibliografia
ISBN 978-65-00-50046-2

Orientadores: Sheila da Silva Ferreira Arantes e André Cotelli do Espírito Santo.
Ebook (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) - Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2022.

1.Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). 2. Educação infantil. 3. Professores. I. Arantes, Sheila da Silva Ferreira. II. Espirito Santo, André Cotelli do. III. Título.

CDD 371.344

SUMÁRIO:

Introdução ---------- 1

1- Formação de Professores da Educação Infantil em Tecnologias Digitais ----------2

2- TDIC na educação infantil segundo a BNCC ----------5

3- Aprendizagem significativa ----------7

4- A importância do uso de Tecnologias digitais na Educação Infantil como recurso facilitador----------9

5- Aplicativos usados na SD: ----------11

5.1 – Jamboard
5.2 – Learning apps e Wordwall
5.3 – Kahoot
5.4 – Mentimeter
5.5 – Google Forms
5.6 – Padlet
5.7 – Youtube
5.8 – Jigsaw Planet

6- O que é sequência didática e qual sua importância? ----------18

7- Framework ----------20

8- Conclusão ----------21

9 - Referências Bibliográficas ----------22

10 - Anexos----------25

INTRODUÇÃO

1

Esse projeto tem o OBJETIVO de fornecer informações necessárias, para que o professores conheçam e entendam a importância da Cultura Digital e tenham capacidade de utilizar o recursos de TDIC como ferramentas facilitadoras do trabalho pedagógico, engajando o ensino infantil às novas metodologias, dinamizando assim os conteúdos a serem aplicados de maneira lúdica e atrativa através dos dispositivos tecnológicos disponíveis, para isso ao longo da sequência didáticas proposta serão exploradas algumas TDIC.

Atualmente a própria BNCC (2018), documento normativo que norteia o trabalho das instituições de ensino já aborda a importância da cultura digital no ensino e o uso dessas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como recurso facilitador do ensino aprendizagem.

Nas salas de educação infantil é comum encontrarmos uma TV, DVD ou outro tipo de dispositivo de mídia, de acordo com a realidade dos recursos da instituição sendo ela pública ou particular, no entanto esse material é utilizado na maioria das vezes em momentos de recreação ou atividades extracurriculares com o objetivo de entreter as crianças.

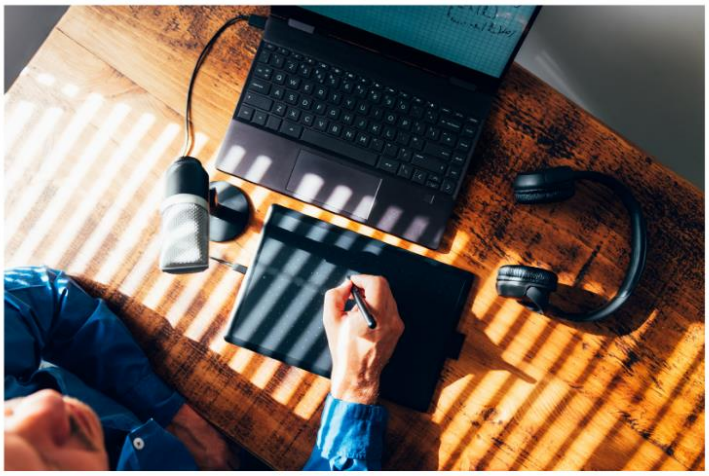
Partindo dessas informações, percebe-se a necessidade de uma formação para professores que aborde a importância de atualização acerca das novas tecnologias digitais, o que além de enriquecer e dinamizar sua prática pedagógica, reformula as metodologias de ensino, aproximando o conhecimento da realidade dessas crianças que estão nas salas de aula de Educação Infantil.



1- FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TECNOLOGIAS DIGITAIS

A atual realidade de uma sala de aula hoje são crianças cada vez mais imersas em um mundo tecnológico, é comum que os vejam desbravando o mundo virtual com muita destreza, sendo assim este possui um grande poder de pesquisa em suas mãos. Com apenas um toque podem adquirir o conhecimento desejado de diferentes maneiras, com imagens, vídeos e em diferentes línguas, o que torna cada vez mais a metodologia de ensino tradicional monótona para eles.

Quando se trata da Educação Infantil esse cenário não é diferente. O contato com o mundo digital tem sido cada vez mais cedo e este interfere diretamente na maneira como essa criança apreende o conhecimento dado. No entanto esses recursos podem ser muito produtivos sendo utilizados de maneira criteriosa, sendo assim se faz necessário que os professores detenham domínio desse uso ,não apenas como utilitário, mas que saiba explorar e utilizar cada ferramenta com um objetivo pedagógico.



De acordo com Perrenoud (2000) a sociedade mudou e que a escola sendo uma das principais instituições sociais tem o dever de se adequar essas alterações. No entanto isso se torna um grande desafio, quando resolvemos implementar tecnologia na educação, tendo em vista que a realidade de algumas escolas, principalmente públicas, possui dificuldades que impedem de uma atualização a curto prazo. Essa lentidão no processo se dá por inúmeros fatores, sejam eles falta de estrutura física, falta de recursos tecnológicos ou até mesmo ausência de formação continuada que aborde os diferentes recursos das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC) na prática docente.

Moran (2006) relata que ao serem desafiados a utilizar as tecnologias em sua prática, os professores buscam realizar suas atividades da melhor maneira possível, no entanto muitas vezes sentem-se inseguros por não possuírem domínio daquela ferramenta, o que por muitas vezes acaba tolhendo sua criatividade e autonomia, assumindo uma postura sistemática e repetitiva.



Ainda segundo Moran (2006) os professores devem diversificar suas estratégias de ensino e avaliações, Santos e Santos (2017) concordam com Moran e o complementam ao dizer que apesar do trabalho pedagógico se voltar para a formação de um indivíduo crítico e autônomo, o processo de ensino e aprendizagem deve ser mediado pelo professor.

O professor saber claramente que as ferramentas tecnológicas digitais possuem o papel de facilitadoras da construção do pensamento crítico e social do aluno interferindo diretamente no aprendizado deste, sendo assim cabe ao professor buscar manter-se atualizado frente as evoluções destes recursos a fim de utilizá-los de maneira adequada, sempre partindo das demandas trazidas pelos educandos que estão cada vez mais imersos nesse mundo tecnológico. (Sampaio e Leite, 1999)

Todos esses autores corroboram com a idéia que há uma latente necessidade de formação tecnológica para os professores, personagens principais de todo o processo de ensino de uma geração que possui o conhecimento na palma da mão com a distância apenas de um “clique”.



2 - TDIC NA EDUCAÇÃO INFANTIL SEGUNDO A BNCC 5

Atualmente vem ocorrendo inúmeras alterações no modo com que as pessoas se comunicam e interagem entre si, a isso a atribuímos às tecnologias de informação e comunicação (TDIC). No campo da educação, professores vêm utilizando as TDIC em sala de podo a promover uma aprendizagem significativa aos alunos, despertando o interesse dos educandos em sala de aula através de ferramentas tecnológicas, sendo a tecnologia algo presente no dia a dia.

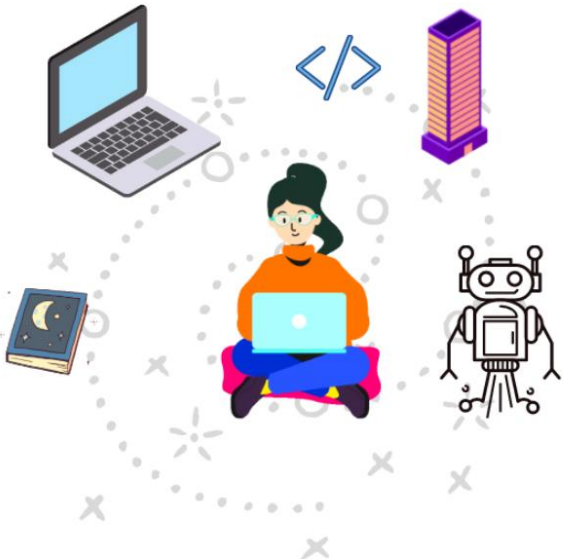
Partindo do princípio que a alfabetização e o letramento da Cultura digital insere o indivíduo na sociedade atual de maneira a incluí-lo no mundo globalizado, a BNCC (2018), criou competências que atendam a essas demandas, abordando a temática das tecnologias digitais de maneira transversal ou direcionada, sendo assim destacamos a competência de número 5:

> "Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva." (BNCC, 2018)



Tratando-se do uso dessas ferramentas em sala de aula é importante frisar que é necessário que estas não sejam apenas suporte para a aplicação do currículo, é preciso que as crianças construam conhecimento a partir delas, utilizando-as de maneira ativa a fim de que possam criar hipóteses e soluções a partir as interações com as TDICs.

Ainda na discussão do uso dos recursos das TDICs em sala de aula de maneira autônoma, crítica e reflexiva essas interações devem ser sempre sob a supervisão do professor, este além de mediador será o garantidor da segurança desses alunos no espaço virtual. É indiscutível a riqueza de informações que a internet trás aos seus usuários, no entanto nem todas são úteis ou compatíveis com esse público. Além disso é preciso orientar os alunos quanto à veracidade daquela informação, daí a importância do uso crítico.



3 - APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA 7

Um dos maiores desafios atuais que os professores encontram é conquistar a atenção de seus alunos, promover atividades que estimule o engajamento destes no processo de ensino e aprendizagem. A maneira como o educando é afetado pela abordagem do professor interfere diretamente em seu desempenho, portanto se faz necessário que os educadores criem estratégias de aproximação do conteúdo a ser passado e seu público.

Segundo Agra et al (2019) o processo de aprendizagem se dá através da relação entre o professor, o aluno e o material, sendo intermediado pelo ponto de vista destes acerca do mesmo conhecimento.

Ainda segundo os autores à luz da Teoria de Ausubel, criador da Teoria da Aprendizagem Significativa, consiste em uma estratégia de ensino através de interações não literais e não arbitrárias de novos conhecimento e conhecimentos prévios relevantes, chamados de subsunçores. Essa dinâmica se dá da seguinte maneira, os conhecimentos prévios (subsunçores) a partir da interações feitas pelo indivíduo ganha novo significados tornando-se mais complexo, após esse processo torna-se âncora para os novas aprendizagens significativas. A partir desse processo fica claro o ponto principal da teoria de Ausubel que é o conhecimento já adquirido trazido pelo aluno para sala de aula, a partir disso deve ser tratado o trabalho pedagógico, partindo das demandas trazidas pelos alunos.

Partindo desse pressuposto fica evidente o quanto é importante trazer o currículo para próximo dos aprendizes, partir do momento que este conhecimento se torna significativo a turma se envolve e se sente participante ativo da construção do conhecimento, este não é apenas um conteúdo imposto pelo currículo da escola, mas algo presente em seu cotidiano, que desperta seu interesse e o desafia.

Tratando-se da Educação Infantil muitas vezes nos deparamos com atividades lúdicas e apropriadas para a faixa etária, no entanto não é significativo para aquelas crianças. Temos o papel de fornecer um repertório amplo de conhecimento para nossas crianças no entanto precisamos ter em mente, qual a realidade daquele público, para que não se torne apenas um conhecimento abstrato e sem sentido, incapaz de se ancorar em seus subsunçores.



4 - A IMPORTÂNCIA DO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO RECURSO FACILITADOR

Atualmente é cada vez mais comum utilizamos em nosso cotidiano algum tipo de tecnologia, seja para uso de entretenimento, comunicação, trabalho entre outras finalidades, os recursos tecnológicos estão se tornando cada vez mais indispensáveis a vida em sociedade, possuindo um grande potencial em diferentes campos. Tal demanda se faz presente também nas salas de aula.

As crianças do atual mundo globalizado possuem acesso a estes dispositivos através da família e cria-se uma familiaridade com seu uso, tendo ao seu alcance informações e diversos canais de entretenimento seu manuseio se torna muito atraente. Sendo essas crianças cada vez mais inseridas no mundo digital possuem muitas vezes habilidades que alguns adultos não possuem dada a falta de afinidade com os dispositivos eletrônicos, isso muitas vezes se torna fator de distanciamento em situações como a do ambiente escolar.

A escola é uma instituição social, onde as crianças além das interações educacionais constroem relações interpessoais e trazem para o ambiente escolar suas vivencias e conhecimentos prévios, dada a importância da aprendizagem significativa, cabe ao professor mitigar essa distância entre o currículo escolar e a realidade do aluno, daí a importância da introdução das tecnologias digitais dentro da sala de aula.

Essa demanda pela implantação de metodologias ativas, permeadas por tecnologias digitais já é algo concreto como citado pela BRASIL (2018). O que legitima sua importância como recurso facilitador das práticas pedagógicas.

Seguno Araújo e Reszka (2016) é preciso atentar ao ofertar desses recursos tecnológicos digitais às crianças, é importante se ter bem definidas as recomendações de ensino , pois apesar de tais recursos possuírem um grande potencial pedagógico, seu uso indiscriminado pode além de não trazer benefícios para o processo de ensino e aprendizagem prejudica-lo.



5- APLICATIVOS USADOS NA SD:

Durante a elaboração da presente sequência didática, foram utilizados alguns recursos de TDIC, como facilitadores do processo de ensino, sendo assim os mesmos serão referenciados a seguir.

5.1 - Jamboard:

Trata-se de uma ferramenta do Google que consiste em uma lousa digital interativa online, um de seus recursos é a criação de aulas interativas, possuindo a facilidade de salvamento automático na nuvem de todas as alterações realizadas. O Jamboard também permite a seus usuários, salvar em PDF, compartilhar tela com os alunos através do Google Meet, e edição coletiva do mesmo documento, desde que as configurações feitas pelo autor permitam. Segundo Martins e Almeida (2020) as tecnologias digitais possui grande potencial pedagógico através de práticas colaborativas, tendo como função além de inclusão das tecnologias em ambiente escolar mas também uma reformulação do pensamento metodológico. Com isso as atividades pedagógicas que utilizam essa ferramenta, promovem a interatividade, a colaboração e a construção do conhecimento



5.2 – Leaning apps e Wordwall:

As plataformas WordWall e LearningApp são ferramentas semelhantes que possuem a função de criar jogos educativos. Seu acevo possui uma variedade de jogos editáveis para diferentes finalidades, tal ferramenta permite ao professor criar jogos adaptados sem que possuam uma formação em programação. Essas plataformas possuem atividade que atendem à todas as faixas etárias, podendo ser aplicadas atividades com diferentes conteúdos de maneira dinâmica e interativa. ROLINDO, Et. Al. (2021), ratifica a aplicabilidade dessas plataformas como uma maneira flexível de elaborar atividades que fixem o conteúdo, através de jogos baseados em perguntas e respostas pertinentes às temáticas escolhidas pelos professores.





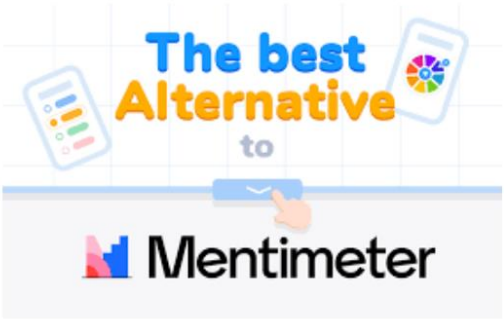
5.3 – Kahoot

Kahoot é uma ferramenta tecnológica digital norueguesa que visa a interação dos usuários através da criação de jogos online utilizando elementos do design para aplicar atividades que engajem os alunos nos conteúdos abordados. A plataforma gamificada é utilizada através de links disponibilizados pelo criador do conteúdo, onde os jogadores acessarão através de um PIN criado pela própria plataforma. Tais recursos permitem o aprendizado tanto dentro e fora das salas de aula. Uma particularidade do uso dessa plataforma é que a mesma instiga os alunos a se envolverem na proposta pedagógica por trás do jogo, aproximando a metodologia aplicada à realidade do público-alvo, crianças que já possuem afinidade com o ambiente digital, impactando de forma positiva a aprendizagem significativa, através das quatro modalidades de jogos: Quizzes, Discussion, Jumble e Survey. (GAZOTTI et al,2016)



5.4 – Mentimeter

A plataforma Mentimenter permite a interação da comunidade escolar, instigando a curiosidade dos usuários uma vez que possui a função de edição colaborativa simultânea e suas edições feitas são mostradas em tempo real, permitindo participação de muitas pessoas. Através do feedback instantâneo é possível verificar as respostas e que realmente foi ou não aprendido pelo usuário, sendo possível fazer colocações e explicações durante o processo de confecção. (PEREIRA; OLIVEIRA, 2018).



5.5 – Google Forms

Google Forms é uma das ferramentas da Google, que permite a criação de formulários através de planilhas hospedadas no Google Drive. Os formulários produzidos podem ser autorais ou utilizarem os modelos preexistentes na plataforma. Trata-se de um serviço gratuito que não ocupa espaço no seu computador, uma vez que ficam armazenados no servidor da Google e podem ser editados de maneira colaborativa, desde que sejam convidados pelo auto, no entanto os convidados só podem editar o documento, não sendo permitido apagar qualquer informação. Para ter acesso a esse serviço, é necessário que o usuário possua uma conta no Gmail.

Uma particularidade do Google forms é a agilidade na coleta de dados, ao final do preenchimento do questionário a plataforma reverte os dados em estatísticas, facilitando a pesquisa de informações. Através de um email ou link o autor disponibiliza o questionário para que as pessoas possam responder e ao final a plataforma fornece através de gráficos e planilhas, um resultado quantitativo de maneira prática e organizada. (MOTA 2019)



5.6 – Padlet

Segundo Silva (2018) Padlet é uma ferramenta tecnológica digital que consiste na construção de um mural interativa que permite postagem de mídias e textos em um mural virtual de maneira colaborativa. Os usuários podem curtir, comentar e avaliar as postagens publicadas além de compartilhar com outros usuários a edição do mesmo. Os recursos disponibilizados pela ferramenta permitem uma interação entre os sujeitos promovendo a partilha de cultura e informações através do ambiente virtual dinamizando as práticas educativas e potencializando o engajamento dos educandos nas atividades propostas

5.7– Youtube

Segundo Caetano; Falkembach (2007) Trata-se de uma plataforma de carregamento e compartilhamento de mídias audiovisuais, criada em 15 de fevereiro de 2005 por Steve Chen e Chad Hurley. Possui um grande acervo de vídeos com diferentes temáticas, podendo ser alimentado pelos próprios usuários.

De acordo com Oliveira (2016), o Youtube tem um grande potencial pedagógico como metodologia ativa, tendo em vista que promove o protagonismo do aluno através de sua ludicidade. Entretanto a autora ressalta que todos esses recursos precisam ser oferecidos mediante um planejamento criterioso, deixando bem claro os objetivos a serem alcançados com seu uso, e mediados para garantir a aprendizagem através de sua aplicação. Afinal nenhuma tecnologia isolada sem que tenha um planejamento prévio irá garantir sucesso no processo de ensino e aprendizagem.

5.8 – Jigsaw Planet:

Segundo Suni e Brown (2021) um dos recursos utilizados como ferramenta pedagógica no período pandêmico foi a plataforma Jigsaw Planet, um recurso permite que seus usuários transformem imagens em quebra-cabeças para serem jogados online, disponibilizando o serviço através do site ou por meio da incorporação do quebra-cabeça. Além disso o site conta com o recurso de acompanhamento do jogo criado, através de um registro feito na plataforma os usuários têm acesso a dados como tabelas de classificação e a quantidade de vezes que o jogo criado foi jogado. Esse recurso é interessante pois permite que o usuário personalize sua experiência, alterando a quantidade de peças ou nível de dificuldade.



6- O QUE É SEQUÊNCIA DIDÁTICA E QUAL SUA IMPORTÂNCIA?

Segundo Oliveira (2013) sequência didática é um modelo de planejamento que tem sua origem na França em 1980, seu intuito era a emancipação do ensino fragmentado. Sua trajetória no Brasil iniciou em 1992, sendo utilizada na maioria das vezes no ensino de textos e gêneros textuais, no entanto sua utilização não se limita a apenas uma área de conhecimento. A autora define sequência didática como um conjunto de atividades atrelas entre si, vindas de um planejamento estruturado de modo os conteúdos de forma integral, de modo que promova o processo de ensino e aprendizagem da melhor forma.

Zabala (1998) refere-se à sequência didática, como uma estratégia que visa unir diversas atividades em um mesmo planejamento, facilitando a avaliação do professor no decorrer de sua aplicação. Ao elaborar uma sequência didática, deve se ter claro o público que será atendido e os objetivos a serem alcançados, com aquela sequência. Um outro ponto a ser considerado, são os conhecimentos prévios dos alunos, o trabalho deve ser pautado através da investigação das demandas do público alvo, afim de promover uma aprendizagem significativo.

Oliveira (2013), dividiu a sequência didática em algumas etapas, a primeira etapa definiu como escolha do tema a ser abordado na sequência, sempre partindo das demandas trazidas pela turma; a segunda etapa é responsável por motivar as crianças a participarem da atividade, fazendo com que as mesmas criem expectativas sobre o conteúdo a ser aplicado. Após essa apresentação e discussão com as crianças o professor irá elaborar as atividades pertinentes ao que foi apontado pelas crianças.

Partindo dos eixos curriculares o professor irá traçar os objetivos a serem alcançados, o desenvolvimento das atividades e os materiais que utilizarão para a aplicação da sequência.

Tratando- se da Educação Infantil Zabala (1998) sugere que os conteúdos e atividades a serem aplicados sigam uma abordagem em três categorias: conteúdos atitudinais, relacionado a formação de hábitos e valores; conteúdos conceituais, ligados à formação cognitiva e os procedimentais, direcionadas à realização de objetivos. Através dessa estrutura em categorias é possível que o professor desenvolva o processo de ensino e aprendizagem de maneira significativa, promovendo a expressão, cooperação e pensamento crítico.

7- FRAMEWORK

Segundo Arantes (2019) Trata-se de um recurso facilitador na elaboração de sequencias didáticas, o framework pertence à ciência da computação, popularizada por desenvolvedores a fim de facilitar seu trabalho, quando eles são utilizados com frequência, com isso otimiza-se o tempo e torna o trabalho organizado. Uma de suas facilidades é o uso de templates.

O formato de framework criado pela autora serviu de base para a elaboração da presente sequência didática, garantindo a organização das etapas de forma padronizada, permitindo o alcance dos objetivos propostos.

8 – CONCLUSÃO

Sendo as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) cada vez mais uma realidade no universo educacional, onde atua como recurso facilitador do processo de ensino e aprendizagem e promotor de mudanças metodológicas, fica claro a necessidade de formações continuadas que para professores, inclusive os de educação Infantil, que é o público alvo deste trabalho. Com isso será garantido a esse segmento de ensino, as mesmas condições de acesso ao conhecimento da cultura digital e os benefícios que essas ferramentas trazem para a aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 22

AGRA, Glenda, et al. **«Análise do conceito de Aprendizagem Significativa à luz da Teoria de Ausubel»**. Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 72, Fevereiro de 2019, pp. 248–55. SciELO. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-069 - Acesso em 15 de junho de 2022.

ARANTES, Sheila da Silva Ferreira. **Reforço escolar em sociedades civis em prol da alfabetização digitais**/ Sheila da Silva Ferreira Arantes – Rio de Janeiro 2019. 341f.

ARAÚJO, C.; Reszka, M. F. (2016). **O brincar, as mídias e as tecnologias digitais na Educação Infantil.** Taquara, v. 9. n. 1. Disponível em: http://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/UA2016_o_brincar.pdf - Acesso em 15 de junho de 2022.

CAETANO, Saulo Vicente Nunes; FALKEMBACH, Gilse Antoninha Morgental. **YOU TUBE: uma opção para uso do vídeo na EAD**. Renote, v. 5, n. 1, 2007. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14149. Acesso em: 22 de junho de 2022

GAZOTTI-VALLIM, M. A.; GOMES, S. T.; FISCHER, C. R. **Vivenciando inglês com kahoot.** The ESPecialist:Descrição, Ensino e Aprendizagem, v. 38, n. 1, 2017. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32223 - Acesso em: 17 de junho de 2022.

MAGALHÃES, Ana Paula Franklin, et al. «**TECNOLOGIA DIGITAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL:** um estudo exploratório em escolas de Belo Horizonte». Pedagogia em Ação, vol. 8, n. 1, Agosto de 2016. periodicos.pucminas.br. Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/12326. Acesso em: 22 de junho de 2022.

MARTINS, Vivian; ALMEIDA, Joelma. **Educação em Tempos de Pandemia no Brasil: saberes fazeres escolares em exposição nas redes e a educação on-line como perspectiva.** Revista Docência e Cibercultura Redoc, Rio de Janeiro, v. 4 n.2 p. 215 maio/Ago 2020. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/51026 - Aceso em: 20 de junho de 2022.

MORAN, J. M. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas.** In: MORAN, J. M.l; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 12. ed. Campinas, SP: Papirus. 2006. p.11-66.

MOTA, Janine da Silva. **"UTILIZAÇÃO DO GOOGLE FORMS NA PESQUISA ACADÊMICA".** Humanidades & Inovação, vol. 6, no 12, setembro de 2019, p. 371–73. revista.unitins.br. Disponível em:https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106.- Acesso em: 20 de junho de 2022.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 285 p.

Oliveira, Priscila Patricia Moura. **"O YouTube como ferramenta pedagógica"**. SIED:EnPED - Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, julho de 2016. Disponível em: http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1063. – Acesso em: 20 de junho de 2022.

PEREIRA, Bianca Raquel, OLIVEIRA, Kiminay. **O uso do mentimenter como ferramenta de apoio ao docente.** VI SINECT – Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia – UTFP. Disponível em: https://docplayer.com.br/135407488-O-uso-do-mentimenter-como-ferramenta-de-apoio-ao-docente.html - Acesso em: 15 de junho de 2022.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Artmed, 2000
SAMPAIO, Marisa Narcizo e LEITE, Lígia Silva. Alfabetização Tecnológica do Professor. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

ROLINDO, Joyce Mara Resende; Et. Al. Metodologia ativa durante as aulas síncronas com o aplicativo Wordwall: Um relato de experiência. Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes, [S. l.], v. 3, n. 1, 2021. Disponível em: http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/view/6484. Acesso em: 15 jun. 2022.

SANTOS, Willian Lima. SANTOS, Edvania Ferreira dos. **A docência no Ensino Superior e sua relação tecnológica na EAD.** Revista Rios. Paulo Afonso: Fasete, 2017, p.47-58.

SILVA, Patrícia Grasel da, e Dione Sousa de Lima. **"PADLET COMO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO".** RENOTE, vol. 16, no 1, julho de 2018. www.seer.ufrgs.br https://doi.org/10.22456/1679-1916.86051.-Acesso em: 16 de junho de 2022.

SUNI, Karin, e Christopher Brown. **"We Can Do It for Free!": Information Technology and Libraries**, vol. 40, no 1, março de 2021. ejournals.bc.edu. Disponível em: https://doi.org/10.6017/ital.v40i1.13257- Acesso em 18/06/2022

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Aritimed, 1998. 224 p.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Aluno: **Natalia Ferreira dos Santos**	E-mail: nati2504@hotmail.com
Professor (a) Revisor (a) Sheila Arantes	E-mail: Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Introdução de novas tecnologias no currículo da unidade escolar "X"	
Conteúdo: Ferramentas digitais para a formação continuada de professores da educação InFantil	
Turma e Segmento que será aplicada a SD: Atividade voltada para professores de educação infantil baseada nos objetivos da BNCC	

Locais que serão utilizados: ☒Sala de Aula ☐ Pátio ☐Online

Objetivos esperados para este dia de aula	- Identificar as principais dificuldades encontradas no uso de tecnologia pelos docentes - Apresentar ferramentas digitais que podem ser utilizadas em sala de aula - Mostrar o potencial pedagógico das TIC' s além do seu uso como entretenimento - Apresentar diferentes metodologias permeadas por tecnologias aplicando-as nos conteúdos do currículo

1ª Etapa: Tomada de Consciência(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). 20 alunos /Tempo: 10 minutos

Sequência didática voltada para professores de educação infantil da unidade escolar "X" a fim de mostrar diversas ferramentas digitais que podem ser utilizadas como facilitadoras no processo de ensino aprendizagem de crianças da educação infantil.
Essa é a primeira aula do projeto planejado para ser desenvolvido em 3 dias, com foco em identificar as principais dificuldades encontradas no uso de tecnologia em sala de aula e apresentar algumas das ferramentas disponíveis para a utilização no currículo da unidade, explorando o potencial pedagógico das mesmas.

Olá professores é com muita alegria que convidamos vocês a participarem e aproveitarem ao máximo esta formação. Cada detalhe foi pensado para que tenham uma experiência incrível no universo da Tecnologia Digital e que mais tarde possam proporcionar tal experiência a seus alunos com aulas dinâmicas e interativas.
Após a inscrição nesta formação foi enviado a vocês um formulário através da plataforma Google Forms https://forms.gle/c4XRdVa7GJQShNXB9 , é muito importante que respondam a fim de identificarmos seu nível de conhecimento prévio sobre o tema.

Sejam todos bem vindos e para nos conhecer melhor utilizem esse padlet:
https://padlet.com/natistela/ghuisrcvkmafupnw

1ª etapa: -Tomada de consciência- apresentação da estrutura

2ª etapa: - Vídeo explicativo sobre gerações
- Jogo da memória das gerações (Learningapps)

3ª etapa: - Vídeo explicativo sobre o que é tecnologia
-Roda de conversa sobre o tema
- Atividade de linha do tempo das tecnologias (Leaningaaps)

4ª etapa: - Apresentação sobre o uso de tecnologia na educação (Jamboard)
- Atividade em dupla de elaboração de uma atividade utilizando alguma ferramenta vista.

5ª etapa: - Avaliação com perguntas em formato de quizz (Kahoot)

2ª Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.(Contextualizar)20 minutos	Apresentação da definição de tecnologia com a exibição de um vídeo sobre as gerações e as tecnologias correspondentes a cada uma delas https://youtu.be/q8GGtv3dYSI (7minutos e 49 segundos)

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novasTecnologias Digitais.

	Tendo essas informações será realizada uma atividade utilizando o Learningapp de jogo da memória, onde os pares formados serão a imagem correspondente a geração e a tecnologia surgida no período. https://learningapps.org/display?v=p3up2e15322 A atividade proposta será disponibilizada em pdf (impressa) para que seja realizada caso não tenha a possibilidade de usar os recursos tecnológicos por algum motivo.
3ª Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais.(Recursos/Estratégias)20 minutos	Será apresentado o conceito de tecnologia através de um vídeo https://www.youtube.com/watch?v=5n-B9BJH_XM(4 minutos e 55 segundos),depois uma discussão em roda de conversa sobre a temática será proposta uma atividade de "Linha do tempo" ordenando as tecnologias de acordo com sua ordem de surgimento na sociedade. (https://learningapps.org/display?v=pstz8da5v22) A atividade proposta será disponibilizada em pdf (impressa) para que seja realizada caso não tenha a possibilidade de usar os recursos tecnológicos por algum motivo.
4ª Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. 30 minutos**	Iniciaremos a atividade com uma apresentação no Jamboard sobre a temática do uso de tecnologia na educação baseada em artigos sobre o uso de TIC na educação Infantil e na própria BNCC. https://jamboard.google.com/d/1U_vmRi-Ygn_mAbhmO7kRg-pQ31_CmI/viewer?usp=sharing Passado esse momento será pedido ao grupo que se dividam em duplas de preferência por grupo de trabalho (ex.maternal I, maternal II) e elaborem uma atividade significativa dentro do grupamento o qual atendem e como imaginam que possa ser dinamizada a partir das atividades já realizadas. Ao final com a mediação do professor colocaremos em prática a atividade proposta pelas duplas através de oficinas colaborativas.
5º Avaliação: Desenvolver a auto avaliação e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos.**10 minutos** A atividade proposta para esta etapa é a de um quiz utilizando a plataforma Kahoot, essa atividade tem por finalidade tanto avaliar o aprendizado dos participantes da atividade quanto a auto avaliação do mesmo em relação ao aprendizado da formação. Link do Kahoot: https://create.kahoot.it/share/tecnologia-na-educacao/962f3952-e0f9-4bf0-986c-21560cc637fc	

Recursos Digitais	Computadores/ tablets/ smartphones/ projetores/ internet
Recursos Analógicos utilizados	Folhas A4 impressas com as atividades propostas Folhas A4 com o formulário do Google Forms impresso; Folhas A4 do pdf do Jamboard impresso
Atividades para o Caderno Digital se houver.	
Observações: **Tutorial Google Forms: https://www.youtube.com/watch?v=C87YFYToHTA** **Tutorial do Learningapp: https://www.youtube.com/watch?v=oOmtaAourfY** **Tutorial Jamboard: https://www.youtube.com/watch?v=_mxJDX-p7e4** **Tutorial do Kahoot:https://www.youtube.com/watch?v=g6LMC1t0aHM;**	

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1☐ 2 x☐ 3 ☐

Aluno: **Natalia Ferreira dos Santos**	E-mail:nati2504@hotmail.com
Professor (a) Revisor (a) Sheila Arantes	E-mail: Sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: introdução de novas tecnologias no currículo da unidade escolar "X"

Conteúdo: Ferramentas digitais para a formação continuada de professores da educação infantil

Turma e Segmento que será aplicada a SD: Atividade voltada para professores de educação infantil baseada nos objetivos da BNCC

Locais que serão utilizados: ☒Sala de Aula ☐ Pátio ☐Online

Objetivos esperados para este dia de aula	- Apresentar diferentes ferramentas que ofereçam potencial pedagógico para aplicação do currículo, baseando-se na BNCC. - Demonstrar de maneira prática como se dá a utilização das TDICs como recurso pedagógico na educação infantil.

1ª Etapa: Tomada de Consciência(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). 20 alunos/10 minutos	Sequência didática voltada para professores de educação infantil da unidade escolar "X" a fim de mostrar diversas ferramentas digitais que podem ser utilizadas como facilitadoras no processo de ensino aprendizagem de crianças da educação infantil. Essa é a segunda aula do projeto planejado para ser desenvolvido em 3 dias, com foco em identificar as principais dificuldades encontradas no uso de tecnologia em sala de aula e apresentar algumas das ferramentas disponíveis para a utilização no currículo da unidade, explorando o potencial pedagógico das mesmas. Olá professores chegamos ao segundo dia dessa formação, mais um dia dedicado ao conhecimento e aperfeiçoamento da prática docente. Ainda há muito o que conhecer e essa aventura ainda irá surpreender muito com um universo de possibilidades! Na primeira aula falamos um pouco da tecnologia de maneira geral e sua evolução dentro das gerações. Desde as tecnologias analógicas até os dias de hoje, onde o diferencial são as tecnologias digitais. Além disse falamos um pouco sobre o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação na educação infantil. Na aula de hoje aprofundaremos nosso conhecimento sobre como a cultura digital é apontada na BNCC através do uso de tecnologias digitais na educação infantil, além de suas possibilidades de uso nessa etapa da Educação Básica. 1ª etapa: -Tomada de consciência 2ª etapa: - Vídeo sobre o uso de Tecnologias Digitais na Educação Infantil Atividade de quebra cabeça (Jigsaw Planet) 3ª etapa: - Apresentação no Jamboard Atividade de correlacionar no WordWall 4ª etapa: - Atividade em dupla criação de slides em Jamboard coletivo 5ª etapa: - Atividade de quis na plataforma Kahoot
2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.(Contextualizar) **35minutos**	Iniciamos a atividade com o um vídeo que fala do uso de Tecnologias Digitais na Educação Infantil alinhado a BNCC, após isso faremos uma breve discussão das impressões após o assunto exposto. Link do vídeo: https://youtu.be/pO2eaAudJWc (23min 42segundos) Após esse momento será proposta uma atividade de quebra- cabeça utilizando a plataforma Jigsawplanet. https://www.jigsawplanet.com/?rc=play&pid=21262b4f1bf2

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1☐ 2 x☐ 3 ☐

Aluno: **Natalia Ferreira dos Santos**	E-mail:nati2504@hotmail.com
Professor (a) Revisor (a) Sheila Arantes	E-mail: Sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: introdução de novas tecnologias no currículo da unidade escolar "X"

Conteúdo: Ferramentas digitais para a formação continuada de professores da educação infantil

Turma e Segmento que será aplicada a SD: Atividade voltada para professores de educação infantil baseada nos objetivos da BNCC

Locais que serão utilizados: ☒Sala de Aula ☐ Pátio ☐Online

Objetivos esperados para este dia de aula	- Apresentar diferentes ferramentas que ofereçam potencial pedagógico para aplicação do currículo, baseando-se na BNCC. - Demonstrar de maneira prática como se dá a utilização das TDICs como recurso pedagógico na educação infantil.

1ª Etapa: Tomada de Consciência(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). 20 alunos/10 minutos	Sequência didática voltada para professores de educação infantil da unidade escolar "X" a fim de mostrar diversas ferramentas digitais que podem ser utilizadas como facilitadoras no processo de ensino aprendizagem de crianças da educação infantil. Essa é a segunda aula do projeto planejado para ser desenvolvido em 3 dias, com foco em identificar as principais dificuldades encontradas no uso de tecnologia em sala de aula e apresentar algumas das ferramentas disponíveis para a utilização no currículo da unidade, explorando o potencial pedagógico das mesmas. Olá professores chegamos ao segundo dia dessa formação, mais um dia dedicado ao conhecimento e aperfeiçoamento da prática docente. Ainda há muito o que conhecer e essa aventura ainda irá surpreender muito com um universo de possibilidades! Na primeira aula falamos um pouco da tecnologia de maneira geral e sua evolução dentro das gerações. Desde as tecnologias analógicas até os dias de hoje, onde o diferencial são as tecnologias digitais. Além disse falamos um pouco sobre o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação na educação infantil. Na aula de hoje aprofundaremos nosso conhecimento sobre como a cultura digital é apontada na BNCC através do uso de tecnologias digitais na educação infantil, além de suas possibilidades de uso nessa etapa da Educação Básica. 1ª etapa: -Tomada de consciência 2ª etapa: - Vídeo sobre o uso de Tecnologias Digitais na Educação Infantil Atividade de quebra cabeça (Jigsaw Planet) 3ª etapa: - Apresentação no Jamboard Atividade de correlacionar no WordWall 4ª etapa: - Atividade em dupla criação de slides em Jamboard coletivo 5ª etapa: - Atividade de quis na plataforma Kahoot
2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.(Contextualizar) **35minutos**	Iniciamos a atividade com o um vídeo que fala do uso de Tecnologias Digitais na Educação Infantil alinhado a BNCC, após isso faremos uma breve discussão das impressões após o assunto exposto. Link do vídeo: https://youtu.be/pO2eaAudJWc (23min 42segundos) Após esse momento será proposta uma atividade de quebra- cabeça utilizando a plataforma Jigsawplanet. https://www.jigsawplanet.com/?rc=play&pid=21262b4f1bf2

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

	A atividade proposta será disponibilizada em pdf (impressa) para que seja realizada caso não tenha a possibilidade de usar os recursos tecnológicos por algum motivo.
3ª Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias)20 minutos	Iniciaremos a atividade com uma apresentação no Jamboard sobre a temática do uso de tecnologia na Educação Infantil referente ao artigo: Tecnologias digitais: Possibilidades e desafios na Educação Infantil. Link do Jamboard: https://jamboard.google.com/d/1CteipNIqT3IyEXP9vrN7DEzILgi20dobGUncX3eKhIw/edit?usp=sharing Link do artigo: https://www.academia.edu/15830408/TECNOLOGIAS_DIGITAIS_POSSIBILIDADES_E_DESAFIOS_NA_EDUCA%C3%87%C3%83O_INFANTIL?bulkDownload=thisPaper-topRelated-sameAuthor-citingThis-citedByThis-secondOrderCitations&from=cover_page Após uma breve discussão sobre o artigo foi sugerida uma atividade de correlacionar baseada nos direitos de aprendizagem da BNCC, utilizando a plataforma Wordwall. Link do Worwall: https://wordwall.net/pt/resource/31832707/atividades-sobre-os-direitos-de-aprendizagem A atividade proposta será disponibilizada em pdf (impressa) para que seja realizada caso não tenha a possibilidade de usar os recursos tecnológicos por algum motivo.
4ª Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets.30 minutos	Nesta etapa serão formadas duplas e estas deverão elencar criar uma apresentação utilizando a plataforma Jamboard, estas duplas terão liberdade de criar sem temas definidos. Poderão criar um plano de aula, rotina da turma uma história enfim o que a criatividade da dupla pedir. Será disponibilizado um link único: https://jamboard.google.com/d/1sVei2or8EMbpYMgX8aBjqriQniZi_D-xanvySnZnZSU/edit?usp=sharing e serão determinados quais slides competirão a cada dupla (3 slides por dupla).
5ª Avaliação: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos.**10 minutos** A atividade proposta para esta etapa é a de um quiz utilizando a plataforma Kahoot, essa atividade tem por finalidade tanto avaliar o aprendizado dos participantes da atividade quanto a autoavaliação do mesmo em relação ao aprendizado da formação. Link do Kahoot: https://create.kahoot.it/share/tdics-na-educacao-infantil/726c8f9d-7425-48d4-9328-a26e341bd022	
Recursos Digitais	Computadores/ tablets/ smartphones
Recursos Analógicos utilizados	Folhas A4 impressas com as atividades propostas Folhas de A4 impressas com o pdf dos Jamboards Folhas A4 impressas com o artigo
Atividades para o Caderno Digital se houver.	
Observações: **Tutorial Jigzaw Planet: https://www.youtube.com/watch?v=UuRjztvstuI**	

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Tutorial Jamboard: https://www.youtube.com/watch?v=_mxJDV-p7e4

Tutorial do Kahoot:https://www.youtube.com/watch?v=g6LMC1t0aHM

Tutorial do Wordwall: https://www.youtube.com/watch?v=g-uko-K_zfM

Dia: 1☐ 2☐ 3 x☐

Aluno: **Natalia Ferreira dos Santos**	E-mail:natil2504@hotmail.com
Professor (a) Revisor (a) Sheila Arantes	E-mail: Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Introdução de novas tecnologias no currículo da unidade escolar "X"	
Conteúdo: Ferramentas digitais para a formação continuada de professores da educação infantil.	
Turma e Segmento que será aplicada a SD: Atividade voltada para professores de educação infantil baseada nos objetivos da BNCC.	

Locais que serão utilizados: ☒Sala de Aula ☐ Pátio ☐Online

Objetivos esperados para este dia de aula	- Apresentar ao grupo experiências de implementação das TDICs na educação infantil - Fomentar a discussão sobre a formação continuada dos docentes em Tecnologias digitais na educação. - Apresentar diversa ferramentas tecnológicas afim de subsidiar um trabalho voltado para a cultura digital na Educação Infantil.

1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). 20 alunos/ 10 minutos

Sequência didática voltada para professores de educação infantil da unidade escolar "X" a fim de mostrar diversas ferramentas digitais que podem ser utilizadas como facilitadoras no processo de ensino aprendizagem de crianças da educação infantil.
Essa é a terceira aula do projeto planejado para ser desenvolvido em 3 dias, com foco em identificar as principais dificuldades encontradas no uso de tecnologia em sala de aula e apresentar algumas das ferramentas disponíveis para a utilização no currículo da unidade, explorando o potencial pedagógico das mesmas.

Olá professores, chegamos ao nosso último dia de formação, gostaria de agradecer a todos que participaram e espero que tenham atendido às expectativas quanto ao tema abordado. Mas ainda há muito que aprender ainda, portanto peço que aproveitem ao máximo esse dia e não saiam com dúvidas.

Na segunda aula falamos sobre como a cultura digital é apontada na BNCC através do uso de tecnologias digitais na educação infantil, além de suas possibilidades de uso nessa etapa da Educação Básica.
Na aula de hoje falaremos sobre a importância da formação continuada em Tecnologias Digitais na Educação, além de conhecermos algumas experiências de aplicação dessa metodologia de ensino.

1ª etapa: -Tomada de consciência

2ª etapa: -Roda de leitura de um trecho do Ebook de Tassia Boldrini – "Somos todos digitais"
Atividade de roleta da leitura utilizando a plataforma Word Wall

3ª etapa: - Vídeo do Youtube abordando uma experiência de criação de um Ebook em sala de aula
Atividade de caça ao toupeiras utilizando a plataforma Word Wall

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

4ª etapa: Atividade de criação de uma atividade uma atividade relacionada ao grupamento atendido por cada participante utilizando a plataforma WordWall. 5ª etapa: Atividade de avaliação utilizando a nuvem de palavras da plataforma Mentimenter.	
2ª Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) 20minutos	A atividade proposta para essa etapa é uma roda de leitura de um trecho do Ebook : "Somos todos digitais" de Tassia Boldrini disponível na plataforma Proximal da Unicarioca https://proximal.unicarioca.edu.br/portal/e-book-somos-todos-tecnologicos/ (Pag 13 ate a pag 18). Para dinamizarmos a atividade os leitores serão escolhidos através de uma roleta utilizando a plataforma Word Wall https://wordwall.net/pt/resource/31841018 . Após as roda de leitura realizaremos um discussão sobre a temática com as impressões de cada um. É importante o relato dos participantes a cerca da importância que eles atribuem a temática de formação Continuada em Tecnologias Digitais na educação.
3ª Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais.(Recursos/Estratégias)15 minutos	Iniciaremos a atividade falando da importância do letramento digital para os professores e o quão enriquecedor pode ser, com isso será disponibilizado um vídeo de uma experiência de implantação das Tecnologias Digitais em sala de aula Link do vídeo: https://youtu.be/73CwSO27Bnk (3 minutos e 37 segundos) Após uma breve discussão sobre o vídeo foi sugerida uma atividade de utilizando a plataforma WordWall https://wordwall.net/pt/resource/31841354 A atividade proposta será disponibilizada em pdf (impressa) para que seja realizada caso não tenha a possibilidade de usar os recursos tecnológicos por algum motivo.
4ª Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets.20 minutos	Nesta etapa será sugerido que os participantes criem uma conta na plataforma WordWall e utilizando os recursos oferecidos pela mesma, criem uma atividade pensando na turma a qual estão inserido.
5ª Avaliação: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos.**10 minutos** A atividade proposta para esta etapa é a de uma nuvem de palavras utilizando a plataforma Mentimeter, essa atividade tem por finalidade tanto avaliar o aprendizado dos participantes da atividade quanto a auto avaliação do mesmo em relação ao aprendizado da formação. Ao final do encontro serão entregues aos cursistas uma moldura com a impressão da nuvem de palavras, feita pelos mesmos, além do certificado de conclusão da formação. Link do Mentimeter: https://www.menti.com/mv45fh78d4	
Recursos Digitais	Computadores/ tablets/ smartphones Certificado digital de participação da formação
Recursos Analógicos utilizados	Folhas A4 impressas com as atividades propostas Folhas de A4 impressas com o pdf dos Jamboards. Molduras com impressões em A4 no papel fotográfico da nuvem de palavra Certificado impresso de participação da formação
Atividades para o Caderno Digital se houver.	

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Observações: **Tutorial Jigsaw Planet: https://www.youtube.com/watch?v=UuRjrtvsUuI** **Tutorial Jamboard: https://www.youtube.com/watch?v=_mxJDV-p7e4** **Tutorial do Kahoot:https://www.youtube.com/watch?v=g6LMC1t0aHM** Tutorial do WordWall: https://www.youtube.com/watch?v=q-uko-K_zfM

QR Code para acesso às Sequencias Didáticas




UNI
CARIOCA
Centro Universitário

ANEXO

ANEXO 1 – COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNC-FORMAÇÃO

COMPETÊNCIAS GERAIS DOCENTES
1. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.
2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.
3. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.
6. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.
10. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

Anexo 2 – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA BNC-FORMAÇÃO

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		
1. CONHECIMENTO PROFISSIONAL	**2. PRÁTICA PROFISSIONAL**	**3. ENGAJAMENTO PROFISSIONAL**
1.1 Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los	2.1 Planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional
1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	3.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender
1.3 Reconhecer os contextos	2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	3.3 Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção dos valores democráticos
1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos conhecimento, competências e habilidades	3.4 Engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade

ANEXO 3 – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA O CURSO DE FORMAÇÃO

Inscrição no curso "Cultura digital e TDICs: uma formação para professores de Educação Infantil"

Esse curso é voltado para a formação de professores de Educação Infantil quanto à Cultura Digital e o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em sala de aula.
O curso foi programado para uma carga horária de 10 horas, distribuídas em 5 encontros que serão virtuais através da plataforma Meet. Ao final o cursista receberá um certificado.
Estamos muito felizes com sua inscrição!!!

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome completo : *

2. Informe seu e-mail para que possamos enviar o certificado ao final da capacitação. *

3. Qual se número celular (whatsapp) para enviarmos material didático da capacitação? *

4. Você é professor (a) da rede: *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Privada
- ◯ Pública

5. A quanto tempo você trabalha na Educação Infantil? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Até 1 ano
- ◯ Até 5 anos
- ◯ Até 10 anos
- ◯ Mais de 15 anos

6. Qual a sua formação acadêmica? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Normal Nível Médio
- ◯ Graduação
- ◯ Pós Graduação Lato Sensu
- ◯ Mestrado
- ◯ Doutorado

7. Quanto tempo de formado (a)? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Até 1 ano
- ◯ Até 5 anos
- ◯ Até 10 anos
- ◯ Mais de 15 anos

8. Você já utilizou algum recurso de tecnologia Digital na sua sala de aula? Se sim qual? *

9. Quais as suas expectativas para o curso? *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO 4 – QR CODE COM O LINK DO ARQUIVO DE PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO AVALIATIVO

